

**Formulário para
Apresentação de Propostas**

**CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA -
01/2011**

Demanda: CHAMADA PUBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2011

**SCIUFBA - Sociedade, Ciência e Informação (SCI-UFBA): Infraestrutura para pesquisa,
desenvolvimento social e divulgação científica na UFBA**

Proponente: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA

Interveniente Executor UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Protocolo N°: 176

Data de Envio: 1/3/2012

Valor do projeto: R\$ 19.731.741,82

Valor Solicitado: R\$ 19.731.741,82

Proposta de Financiamento: FAPEX-BA-UFBA-SCIUFBA

Índice

Carta de Encaminhamento

A. Caracterização da Proposta

A.1. Dados Cadastrais

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

A.3. Dados do Projeto

A.3.1. Descrição do Projeto

A.4. Equipe Científica

B. Detalhamento da Proposta

B.1. Cronograma Físico

B.2. Equipe Executora

B.3. Orçamento

B.3.0. Plano de Aplicação

B.3.1. Relação de Itens Solicitados

B.3.2. Cronograma de Desembolso dos Recursos Solicitados

B.3.3. Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

B.3.4. Cronograma de Desembolso da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

B.3.5. Detalhamento da Contrapartida e dos Outros Aportes Não Financeiros

B.4. Detalhamento dos Subprojetos

C. Informações Complementares

C.1. Requisitos Específicos

C.3. Anexos

Carta de Encaminhamento

À Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, Encaminhamos, em anexo, proposta para obtenção de apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, no âmbito do Plano Nacional de Ciência e Tecnologia da CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 01/2011 e declaramos que os participantes qualificados na Parte A.1. Dados Cadastrais, deste formulário, endossam o projeto acima identificado, nos termos apresentados detalhadamente a seguir, assumindo o compromisso de que as versões encaminhadas por meios eletrônicos, seja em disquete ou pela Internet, apresentam conteúdo idêntico ao da cópia impressa e anexada a esta carta. Esta declaração deve ser considerada como manifestação explícita quanto à oportunidade, interesse e prioridade conferida ao desenvolvimento do projeto ora proposto, assim como o comprometimento de que serão fornecidas as garantias necessárias para sua adequada execução, incluindo o envolvimento de equipes, recursos de contrapartida e outras condições específicas constantes deste formulário.

FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA

MARCELO FREDERICO AUGUSTO DOS SANTOS

Dirigente

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

DORA LEAL ROSA

Dirigente

MARCELO EMBIRUÇU DE SOUZA

Coordenador

A.1. Dados Cadastrais

Proponente			
FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA			
CNPJ: 14.645.162/0001-91 Vinculação:			
Faturamento Anual: R\$ 5.006.500,00		Participação Financeira: R\$ 0,00	
Endereço: RUA CAETANO MOURA, 140			
Bairro: FEDERAÇÃO	Município: SALVADOR		UF: BA
CEP: 40210340	Telefone Comercial: (71)3183-8409	Telefone FAX: () -	
E-mail: negocios@fapex.org.br	Site: www.fapex.org.br		
Natureza Jurídica: FUNDAÇÃO MANTIDA COM RECURSOS PRIVADOS			
Atividade Econômica: 75.14-0 Atividades de apoio à administração pública			
UG - SIAFI:		Gestão - SIAFI:	
Data de Constituição:		Registro na Junta Comercial:	
Foro:			
Dirigente			
MARCELO FREDERICO AUGUSTO DOS SANTOS VERAS			
CPF:	RG:	Org Exp:	Dt Expedição:
Endereço:			
Bairro:	Município: SALVADOR		UF: BA
CEP:	Telefone Comercial:	Telefone FAX:	
E-mail:	Site: http:www.fapex.org.br		
Cargo: PRESIDENTE			
Contato			
Rosalba Silva Oliveira			
CPF:	RG:	Org Exp:	Dt Expedição:
Endereço:			
Bairro:	Município:		UF:
CEP:	Telefone Comercial:	Telefone FAX:	
E-mail:	Site: www.fapex.org.br		
Cargo: GERENTE DE PROJETOS			

A.1. Dados Cadastrais

Executor			
UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA			
CNPJ: 15.180.714/0001-04 Vinculação:			
Faturamento Anual: R\$ 21.782.832,00		Participação Financeira: R\$ 0,00	
Endereço: RUA AUGUSTO VIANA S/N - PALÁCIO DA REITORIA DA UFBA			
Bairro: CANELA		Município: SALVADOR	UF: BA
CEP: 40110060	Telefone Comercial: (71)3283-707	Telefone FAX: (71)3283-7024	
E-mail: reitor@ufba.br		Site: www.portal.ufba.br	
Natureza Jurídica: AUTARQUIA FEDERAL			
Atividade Econômica: 80.30-6 Educação superior			
UG - SIAFI: 153038		Gestão - SIAFI: 15223	
Data de Constituição:		Registro na Junta Comercial:	
Foro:			
Dirigente			
DORA LEAL ROSA			
CPF:	RG:	Org Exp:	Dt Expedição:
Endereço:			
Bairro:		Município:	UF:
CEP:	Telefone Comercial:	Telefone FAX:	
E-mail:		Site: http://www.ufba.br	
Cargo: REITORA			
Coordenador			
MARCELO EMBIRUÇU DE SOUZA			
CPF:	RG:	Org Exp:	Dt Expedição:
Endereço:			
Bairro:		Município:	UF: BA
CEP:	Telefone Comercial:	Telefone FAX:	
E-mail:		Site: http://www.ufba.br	
Cargo: PRÓ-REITOR DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO			
Contato			
Maisa Sales de Sousa			
CPF:	RG:	Org Exp:	Dt Expedição:
Endereço:			
Bairro:		Município:	UF:
CEP:	Telefone Comercial:	Telefone FAX:	
E-mail:		Site: http://www.ufba.br	
Cargo: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO			

A.2. Dados Institucionais / Empresariais**Antecedentes**

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) teve sua instalação no ano de 1946, sob o nome de Universidade da Bahia, através do Decreto-Lei 9.155. Sua origem, contudo, remonta ao ano de 1808, quando por determinação do príncipe regente da Corte Portuguesa, D. Pedro I, foi criada a Escola de Ensino Médico do País, a Escola de Cirurgia da Bahia, origem da atual Faculdade de Medicina, a mais antiga escola oficial de Estudos Superiores no Brasil. A UFBA iniciou as atividades universitárias voltadas à pesquisa no País através de trabalhos destinados ao entendimento das enfermidades prevalentes na época.

As contribuições mais recentes da UFBA para a pesquisa no Brasil são bem demonstradas pelos dados disponíveis na ISI Web of Science e Web of Knowledge. Apenas a título de exemplo, observa-se que o número total de trabalhos de pesquisadores da UFBA publicados em periódicos indexados nas referidas bases de dados apresentou um crescimento de 375% em pouco mais de dez anos, passando de 164 em 2001 para 616 em 2011. Este período é importante, já que coincide com os editais CTINFRA em que a UFBA participou. Utilizando-se de dados divulgados pela CAPES, constata-se que enquanto a produção científica mundial cresceu duas vezes entre 1980 e 2007, a produção científica brasileira cresceu nove vezes e a produção específica da UFBA, no mesmo período, cresceu quase 11 vezes.

Este crescimento, mais acelerado, da produção científica da UFBA nas últimas décadas pode ser explicada pelo crescimento do número de professores doutores, pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPQ, grupos de pesquisa cadastrados e pelo crescimento numérico e qualitativo de seus Programas e Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*.

A Universidade tem hoje mais de 1.510 professores doutores, muitos dos quais são pesquisadores bolsistas de produtividade e líderes dos 530 Grupos de Pesquisa certificados pela Universidade. Até o final do ano de 2011, a UFBA possuía 222 bolsistas de produtividade em pesquisa, dos quais 85 (38%) foram classificados como bolsista 1 do CNPq, sendo 22 no nível 1A, 13 no nível 1B, 25 no nível 1C e 25 no nível 1D. Outro aspecto relevante foi a concessão em 2011 a pesquisadores da UFBA de quatro bolsas no edital "Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT 2010", em áreas de pesquisa concernentes a ao menos dois dos subprojetos deste projeto institucional: Programa das Áreas Tecnológicas da Física e Matemática (uma bolsa, Prof. Luiz Alberto Luz de Almeida), no Programa das Áreas Tecnológicas de Química e Geociências (uma bolsa, Prof. Doneivan Fernandes Ferreira) e no Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (duas bolsas, Profs. Herman Augusto Lepikson e Ricardo de Araujo Kalid). Esta modalidade de bolsa visa apoiar o pesquisador cujo trabalho é voltado prioritariamente para o desenvolvimento tecnológico e inovação, o que evidencia a atuação da UFBA em Pesquisa e Inovação. Ainda neste quesito, vale destacar a atuação da UFBA em campos pioneiros da Pesquisa e Inovação, como o destaque mundial que vem recebendo, na Grande Área de Ciências da Saúde, para a criação de núcleos de excelência em Pesquisa e Extensão, como o Centro de Biofotônica da UFBA.

A UFBA, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), em colaboração com as Pró-Reitorias de Ensino de Pós-Graduação e de Extensão, lançou seis novos editais internos no ano de 2011. Estes editais objetivaram primariamente apoiar projetos de pesquisa de qualidade, tanto para a estruturação específica dos pesquisadores desta universidade quanto àqueles voltados para as próprias rotinas e especificidades da UFBA. A PROPCI disponibilizou com seus próprios recursos um montante da ordem de R\$ 1.500.000,00. Uma característica de todos os editais foi primar pelo incentivo direto ao pesquisador da UFBA, focando entre suas prioridades aqueles pesquisadores que ainda não alcançaram patamares estruturais competitivos num cenário nacional ou regional. Esta medida evitou concentrar esforços unicamente em Grupos de Pesquisa e Lideranças que já possuem situação destacada nas escalas local a internacional. Entendemos que, desta maneira, a UFBA enquanto instituição acolheu os atores que efetivamente são capazes de melhorar os indicadores de produção científica desta universidade e do país. Estas contrapartidas apontam para uma UFBA verdadeiramente comprometida com a Pesquisa, com a Criação e com a Inovação, o que a legitima ainda mais a ter parceiros importantes como a FINEP.

Na linha do comprometimento responsável com a Pesquisa, incluímos o comprometimento com a divulgação livre do conhecimento acumulado e formalmente divulgado por meio de publicações científicas.

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

A UFBA, através de seu Repositório Institucional (RI), coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), alcançou a quantidade de aproximadamente 4.200 itens depositados. O RI da UFBA foi ainda destaque nacional, sendo vencedor do concurso idealizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICTI), projeto de implementação de repositórios institucionais IBICT-FINEP, sendo premiado aquele repositório com maior número de depósitos de artigos científicos no período de abril a outubro de 2011. A UFBA recebeu uma placa alusiva a este concurso durante sessão específica para este fim no âmbito da 2ª Conferência Luso-brasileira de Acesso Aberto. Ainda neste escopo, destacamos dentre um dos seis editais acima citados, o edital ELIVRO. O Programa de Edição Eletrônica de Textos de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA (ELIVRO), é uma realização da PROPCI em parceria com a Editora da UFBA (EDUFBA), para a publicação de originais oriundos de atividades de pesquisa, criação e inovação ou de outras atividades acadêmicas de autores vinculados à UFBA. Ações como as do RI, do Sistema Editorial da UFBA, do Edital ELIVRO e de seu Sistema de Bibliotecas apontam para o comprometimento institucional com a sistematização e organização de seus acervos documentais e bibliográficos e com sua ampla e livre divulgação e acesso aos pesquisadores, sejam eles de consolidados, emergentes ou em formação.

Já em termos de Pós-graduação, a UFBA alcançou, em 2009, duas marcas históricas: chegou a cem cursos de pós-graduação stricto sensu credenciados pela CAPES (contra 48 em 2003), tendo, simultaneamente, alcançado o atendimento de 100% da demanda qualificada de bolsas de mestrado e doutorado. Em dezembro de 2011 o número de cursos chegou a 110, distribuídos nos 70 Programas de Pós-Graduação stricto sensu. Este aumento, se considerado o número de cursos no ano 2000 (n = 48 cursos: doutorado, mestrado acadêmico ou mestrado profissionalizante) e o no ano de 2011 (n = 110), foi o de 130%. Concomitante a este forte crescimento quantitativo, nossa Universidade vem experimentando o crescimento qualitativo ao longo dos anos. A média dos conceitos dos cursos de mestrado e doutorado da Universidade, quando analisados em seu conjunto, alcançou o valor de 4,0. Esta média é muito significativa se considerarmos que novos programas usualmente são credenciados com conceitos mais baixos, o que mostra uma média elevada para os programas consolidados. Essa média confirma, também, sua posição de liderança qualitativa e quantitativa na Região Nordeste (juntamente com a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal do Ceará). Ainda em termos de Pós-Graduação, destaca-se o fato de a UFBA estar desenvolvendo diversas ações de solidariedade e nucleação de Pesquisa e Pós-graduação em instituições menos consolidadas, especialmente através de projetos MINTER e DINTER que já somam 18 cursos. Em termos absolutos, o número de vagas em cursos de mestrado e doutorado na Universidade subiu no último decênio (2002-2011) de 749 para 2130 em 2011, representando um expressivo crescimento de quase 300%. Completando este histórico, a UFBA passou de 32 defesas de teses e dissertações em 1990 para 315 em 1999 e 686 em 2011, evidenciando um forte aumento na formação de recursos humanos qualificados.

Os projetos CT-INFRA aprovados nos últimos anos têm sido fundamentais para todos esses resultados e inseridos em todas as áreas de pesquisa da universidade, caso a UFBA consiga aprovação dos subprojetos apresentados este ano, teremos condições de avançar ainda mais. Em 2011, a Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação (PROPCI) da UFBA gerenciou efetivamente os seguintes projetos institucionais de infraestrutura apoiados pela FINEP nos últimos cinco anos, por meio dos editais PROINFRA/ CT-INFRA:

I) □ CT-Infra 2006 (Infraestrutura para Pesquisa em Artes, Saúde, Tecnologia e Informação), no valor de R\$3.403.483,00, beneficiando os Laboratórios Integrados das Artes (Complexo Laboratorial Cênico), a Consolidação de Serviços e Infraestrutura de TIC (CPD) e o Laboratório de Imunologia e Setor de Oncogenética, além do Serviço de Patologia do Hospital Universitário Professor Edgar Santos;

II) □ Edital Novos Campi/2006 (Apoio aos Novos Campi da UFBA: Barreiras e Vitória da Conquista), no valor de R\$ 998.226,00, possibilitando a Criação do Laboratório de Pesquisa e Extensão do ICAD (Barreiras) e a Construção da Primeira Etapa do Centro de Pesquisa do Instituto Multidisciplinar de Saúde (Conquista);

III) □ CT-Infra 01/2007 (Infra-estrutura para Pesquisa da UFBA), no valor de R\$ 4.504.834,00, atendendo os Laboratórios Integrados das Artes (Centro Investigativo em Dança, Laboratório de Investigação de Materiais de Artes Visuais e o Complexo Laboratorial da Escola de Teatro) e a Rede UFBA (CPD), além dos

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

Programas de Pós-graduação stricto sensu em Engenharia da UFBA;

IV) □CT-Infra 2008 (UFBA no Contexto do Parque Tecnológico), no valor de R\$ 6.015.978,00, beneficiando o INCT - CIENAM, os Laboratórios Integrados em Ciências Exatas e da Terra, os Laboratórios de Biologia Molecular e Estrutural da Faculdade de Farmácia e da Escola de Nutrição, os Laboratórios Integrados de Artes (Centro Investigativo de Dança), o Centro de Estudos Avançados em Democracia Digital e Governo Eletrônico e o Centro de Biofotônica da Faculdade de Odontologia, além do Projeto Arquitetura e Cidade da Faculdade de Arquitetura;

V) □Edital Novos Campi/2008 (Consolidação da Infraestrutura de Pesquisa nos Campi Regionais da UFBA), no valor de R\$ 1.411.533,00 em apoio ao Campus de Conquista (Biotério, Laboratórios de Biologia Celular e de Radiação e Exames por Imagem) e ao Campus de Barreiras (Centro de Referência da Biodiversidade do Cerrado);

VI) □CT-Infra 2009 (Pesquisa Integrada na UFBA), no valor de R\$ 7.035.546,00, beneficiando os Laboratórios Integrados em Ciências Exatas e da Terra e os Laboratórios Integrados de Artes.

VII) □CT-Infra 2010 (Difusão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa na UFBA), no valor de R\$ 7.386.696,00, beneficiando o LIMCETIII (Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - III), SIBI-UFBA (Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA), AMPLIATIC (Ampliação e Modernização da Infraestrutura de Tecnologias de Informação), LIARTES (Laboratórios Integrados de Artes).

O desenvolvimento do atual projeto institucional do CT-Infra, conduzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), levou em consideração os projetos prévios e as demandas que precisam ser atendidas para que a UFBA continue buscando a excelência em pesquisa científica. Seus planejamento e diretrizes passaram por ampla discussão nos Conselhos Superiores da Universidade e entre seus pesquisadores, resultando em um projeto composto por seis subprojetos. As grandes-áreas contempladas no projeto foram as das Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias. Dois outros subprojetos de natureza transversal e estruturantes compõem o conjunto: um subprojeto voltado à melhoria da infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da UFBA e outro para a infraestrutura do Sistema Editorial da Universitária.

Diagnóstico Institucional

Desde a criação da primeira unidade, há mais de duzentos anos, até a sua institucionalização como universidade, há 66 anos, a UFBA vem tendo destaque em suas atividades de pesquisa, especialmente nas áreas de Medicina e Saúde Coletiva, posteriormente Humanidades, Química e Geociências. Nos últimos 15 anos, no entanto, a UFBA ampliou seus horizontes de pesquisa e hoje também desponta no cenário nacional e internacional, nas áreas de Artes, Física, Bioquímica, Biologia, Biodiversidade, Farmacologia e Farmácia, entre outras.

As afirmações acima são consubstanciadas pelos seguintes dados da ISI Web of Knowledge sobre a evolução da produção científica da UFBA em periódicos por ela indexados em áreas contempladas neste projeto institucional.

QUÍMICA:

Até 1997 - Menos de 18 artigos por ano;
De 1998 a 2001 - Média de 31 artigos por ano;
De 2002 a 2005 - Média de 55 artigos por ano;
De 2006 a 2011 - Média de 68 artigos por ano.

FÍSICA:

Até 1997 - Menos de 10 publicações por ano;
De 1998 a 2001 - Média de 25 publicações por ano;
De 2002 a 2005 - Média de 35 publicações por ano;
De 2006 a 2011 - Média de 37 publicações por ano.

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

GEOCIÊNCIAS (Geoquímica, Geofísica e Geologia):

De 1973 a 1997 - Média de 5 publicações por ano;

De 1998 a 2001 - Média de 12 publicações por ano;

De 2002 a 2005 - Média de 9 publicações por ano;

De 2006 a 2011 - Média de 12 publicações por ano.

FARMÁCIA e FARMACOLOGIA

De 1973 a 1997 - Média < 1 publicação por ano;

De 1998 a 2001 - Média de 3 publicações por ano;

De 2002 a 2005 - Média de 4 publicações por ano;

De 2006 a 2011 - Média de 17 publicações por ano.

ODONTOLOGIA

De 1973 a 1997 - Média < 1 publicação por ano;

De 1998 a 2001 - Média de 4 publicações por ano;

De 2002 a 2005 - Média de 10 publicações por ano;

De 2006 a 2011 - Média de 23 publicações por ano.

É importante observar que os números acima não devem ser analisados com base em seu valor absoluto, uma vez que, segundo a metodologia da ISI Web of Knowledge, um mesmo artigo pode aparecer em mais de uma área. Ainda assim, observa-se que a produção científica em todas essas áreas tem, não apenas um enorme crescimento, como também um crescimento sustentado e que se acelera (apesar de naturais flutuações anuais).

As demais grandes áreas contempladas no presente projeto (Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas) não tiveram sua produção aqui apresentadas por não terem um número significativo de periódicos indexados pela Web of Science ou pela Web of Knowledge pela natureza das mesmas. Não obstante, os dados globais da UFBA, a seguir apresentados, provavelmente servem como proxy para essas áreas.

Produção Científica de toda a UFBA:

Até 1997 - Média de 41 publicações anuais;

De 1998 a 2001 - Média de 156 publicações anuais;

De 2002 a 2006 - Média de 251 publicações anuais;

De 2006 a 2011 - Média de 507 publicações anuais.

A produtividade em Pesquisa da UFBA está fortemente atrelada aos seus Programas de Pós-Graduação. A UFBA contava em dezembro de 2011 com 110 cursos de Pós-Graduação distribuídos em 70 Programas de Pós-Graduação stricto sensu. A média dos conceitos dos cursos de mestrado e doutorado da Universidade, quando analisados em seu conjunto, alcançou o valor de 4,0. Esta média é muito significativa se considerarmos que novos programas usualmente são credenciados com conceitos mais baixos, o que mostra uma média elevada para os Programas consolidados.

O conjunto de nossos Programas compreende todas as Grandes Áreas de Conhecimento (número de cursos entre parênteses): Ciências Exatas e da Terra (13), Ciências Biológicas (9), Engenharias (11), Ciências da Saúde (16), Ciências Agrárias (5), Ciências Sociais Aplicadas (14), Ciências Humanas (14), Linguística, Letras e Artes (10) e Multidisciplinar (18). O número de vagas oferecidas em dezembro de 2011 era o de 2130 vagas, nos cursos de Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional. Em 2011 foram defendidas 177 teses de doutorado e 509 dissertações de mestrado, totalizando 686 defesas. Os conceitos dos Programas da UFBA são os seguintes: 01 Programa Nível 07; 02 Programas Nível 06; 14 Programas Nível 05; 31 Programas Nível 04; e 22 Programas Nível 03.

Ainda no ano de 2011, a CAPES autorizou a abertura de três cursos novos (Mestrado em Biociências e Doutorado em Odontologia e Mecatrônica), com início das atividades para o ano de 2012. Deste modo,

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

segundo os dados da CAPES, a UFBA passará a oferecer 71 Programas de Pós-Graduação, com 44 cursos de Doutorado, 60 Mestrados Acadêmicos e 07 Mestrados Profissionais, totalizando 111 cursos. Neste universo, merece destaque para fins deste projeto institucional de pesquisa o Doutorado em Odontologia, já que um de nossos subprojetos enfoca a Biofotônica, uma área core nas Ciências da Saúde e desenvolvida no Centro de Biofotônica da UFBA, sediado na Faculdade de Odontologia da UFBA. Os seguintes Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFBA apresentam inserção no presente projeto institucional (M, mestrado acadêmico; MP, mestrado profissionalizante; D, doutorado; 3-5, conceito):

A. Ciências Exatas e da Terra:

- A1. PPG em Química, M e D, 5;
- A2. PPG em Física, M e D, 4;
- A3. PPG em Geofísica, M e D, 4;
- A4. PPG em Geologia, M e D, 4;
- A5. PPG em Geoquímica, Petróleo e Ambiente, M, 3.

B. Ciências Humanas:

- B1. PPG em Antropologia, M e D, 4;
- B2. PPG em Educação, M e D, 4;
- B3. PPG em Ciências Sociais, M e D, 5;
- B4. PPG em Filosofia, M e D, 4;
- B5. PPG em História, M e D, 5;
- B6. PPG em Psicologia, M e D, 5.

C. Ciências da Saúde:

- C1. PPG em Farmácia, M, 3;
- C2. PPG em Odontologia e Saúde, M e D, 4.

D. Ciências Sociais Aplicadas:

- D1. PPG em Arquitetura e Urbanismo, M e D, 4;
- D2. PPG em Ciência da Informação, M e D, 4;
- D3. PPG em Comunicação em Cultura Contemporâneas, M e D, 5;

E. Engenharias:

- E1. PPG de Engenharia Industrial, M, MP e D, 4.

F. Linguística, Letras e Artes:

- F1. Artes Cênicas, M e D, 6;
- F2. Letras e Linguística, M e D, 5.

G. Multidisciplinar:

- G1. Cultura e Sociedade, M e D, 4;
- G2. Difusão do Conhecimento, D, 4.

As políticas adotadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação da UFBA (PROPG) para melhoria do cenário qualitativo da Pós-Graduação na universidade podem ser agrupadas em cinco componentes principais. O primeiro diz respeito à intensificação da comunicação da PROPG com os programas no que se refere à informar, alertar e estimular as coordenações sobre editais, oportunidades de bolsas, programas de intercâmbio, mobilidade acadêmica, entre outros. O segundo componente compreende um processo contínuo de orientação aos programas do ponto de vista acadêmico, que envolve qualidade de relatórios, gestão acadêmica e questões de natureza financeira, por meio de reuniões, de tutoriais e de disponibilização de documentos. O terceiro ponto de apoio é o financeiro, visto que a CAPES disponibiliza para a Pró-Reitoria um percentual do PROAP para implantação de suas políticas de Pós-Graduação.

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

Neste sentido, este recurso tem sido aplicado de maneira estratégica com foco no atendimento de necessidades de programas com nível no estrato mais baixo da avaliação da CAPES com intuito de propiciar condições de melhoria, além de executar aporte financeiro também para aprimorar cursos com conceituações mais elevadas. Como quarto componente, a elaboração e condução de ações estratégicas de fomento à criação de cursos em áreas não contempladas pela UFBA e ações específicas customizadas para cursos que tiveram reduzidos os seus conceitos e àqueles que mantiveram conceitos baixos em diferentes avaliações trienais. O quinto componente refere-se ao constante estímulo à internacionalização como ferramenta de prospecção da UFBA e melhoria qualitativa de seus Programas de Pós-Graduação.

Este conjunto de ações tem sustentado a UFBA como a principal instituição formadora de recursos humanos com qualificação pós-graduada na Bahia e tem o compromisso de inovar e consolidar esta formação, de modo a atender às demandas deste setor, tanto no Estado quanto fora dele. Neste sentido, destacamos o Edital PRÓ-CONSOLIDAR que é uma realização da PROPG em parceria com a PROPCI e trata do apoio a Programas/Cursos de PG stricto sensu da UFBA, buscando garantias que assegurem seu crescimento e consolidação, mediante compromissos claros de metas estabelecidas na forma de projeto.

Como se pode perceber nesses números, a UFBA atingiu um patamar de competência científica que a prepara, sugere e legitima a buscar os desafios de uma nova etapa de seu desenvolvimento. O presente projeto marca a visão de futuro de uma Universidade que tem fortes alicerces no século XIX, mas que volta-se, no presente, à realidade do século XXI. Essa visão incorpora os valores seminais da qualidade do ensino, da pesquisa científica e da democracia à necessidade de melhor contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da Bahia, do Nordeste e do Brasil.

Para que a força dessa visão fique clara, é importante mencionar alguns outros números de nossa Universidade. Apenas a título de exemplo do potencial da UFBA nessa nova realidade, observa-se que em apenas cinco anos de existência, seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), pertencente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), deflagrou um processo de cristalização de competências. Em 2011 ocorreram 28 (vinte e oito) novas solicitações de apropriação, a COMPITEC (Comissão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia) avaliou e recomendou as 28 (vinte e oito) solicitações e foram protocolados 15 (quinze) produtos no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual), além de 2 (duas) patentes protocoladas internacionalmente pelo PCT (Patent Cooperation Treaty). A UFBA tem 75 produtos protocolados no INPI (59 patentes de invenção, 6 patentes modelo de utilidade, 5 softwares e 5 patentes internacionais pelo PCT). A Coordenação de Inovação avaliou também produtos de 18 (dezoito) inventores independentes e de outras instituições. Em 2011, a UFBA teve uma relação de 3,23% patentes depositadas em relação aos artigos publicados (17 produtos tecnológicos vs. 525 artigos publicados), mostrando de forma significativa sua preocupação na contribuição de desenvolvimento tecnológico para a sociedade através de conhecimento desenvolvido pela UFBA e formalizado junto ao INPI. Vale destacar ainda no quesito Inovação que foi negociado e está em fase de ajuste de cláusulas o primeiro licenciamento de PI que deverá render royalties para a UFBA. Por fim, vale destaque o aumento expressivo de inventores graduandos e alunos de pós-graduação premiados no Prêmio Inventor UFBA (13 alunos de Graduação e 45 de Pós-graduação). O Prêmio Inventor UFBA busca reconhecer e chamar a atenção da comunidade para a contribuição da UFBA ao progresso da ciência e da tecnologia brasileira, através das criações de seus inventores que atingiram o nível de excelência para poderem ser transferidas para a sociedade, tendo as suas invenções apropriadas através da Coordenação de Inovação da UFBA, em conformidade com a Lei da Inovação e com o tratado de cooperação em matéria de patentes (PCT). Foram premiadas as categorias: Inventor Inovador; Instituição Inovadora; Inventor Nacional; Inventor Internacional; Inventor Independente; Instituição Co-titular Nacional; e Unidades da UFBA responsáveis pelas invenções apropriadas em 2010. Destes, 47 inventores são vinculados à UFBA sendo 16 professores, 3 pós-doutorandos, 4 doutorandos, 10 mestrandos e 14 graduandos que atuaram em 5 unidades da UFBA: Faculdade de Farmácia, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Física, Instituto de Química e Escola Politécnica. Onze (11) são contratados pelas instituições parceiras IFBA, SENAI-Cimatec, FTC, UFMG, UNIT, ITP, UFTPR, Petrobras, COELBA, sendo 3 inventores independentes. Atentar para as áreas de pesquisa e inovação agraciadas: Farmácia, Saúde, Física,

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

Química e Engenharias.

Formulação do Plano Institucional

A pesquisa é condição de verdadeira autonomia universitária, pela qual um corpo bem qualificado de pesquisadores pode, de fato, contribuir para a produção do conhecimento e para a formação científica de novos e bons pesquisadores. Nesse sentido, desde sua criação, em 1976, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) vinha cuidando da política de pesquisa da Universidade e, paralelamente, coordenando as atividades de ensino de Pós-Graduação, cujos primeiros cursos sensu stricto foram criados em 1968. O novo Regimento da Universidade Federal da Bahia aprovado ao final de 2010 instituiu duas novas Pró-Reitorias para exercerem as atividades da antiga PRPPG. O Plano Institucional de Desenvolvimento de Infraestrutura de Pesquisa se insere, a partir de 2011, nas atribuições da nova Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI). Suas ações são normatizadas e acompanhadas pelo Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e seguem as diretrizes traçadas internamente pelo Conselho Universitário (CONSUNI), buscando ainda adequar-se ao conjunto das políticas traçadas pelas agências de fomento à pesquisa. A formulação do Plano Institucional e do presente Projeto CT-INFRA envolveu seus Conselhos Superiores, os quais delinearão as ações da PROPCI para a configuração do presente projeto. As diretrizes que têm norteado as ações da antiga PRPPG e da atual PROPCI alinham-se às metas e objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA (PDI) e incorporam também as orientações do Sistema Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação. Assim, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação coordenou os trabalhos de formulação deste projeto específico (o SCIUFBA), promovendo reuniões com docentes, pesquisadores, bolsistas do CNPq e coordenadores de colegiados de cursos de Pós-Graduação, além dos Conselhos Superiores da Universidade. As discussões ocorridas em reunião do Conselho Universitário (CONSUNI) apontaram na direção de que a UFBA priorizaria projetos que fossem mais estruturantes e transversais a toda a Universidade, como o Sistema Universitário de Bibliotecas e o Sistema Universitário Editorial. Simultaneamente foi elaborado um Edital Interno encaminhado à Comunidade Acadêmica, Coordenações de Programas de Pós-Graduação e Diretorias de Unidades para que as mesmas submetessem propostas espontâneas isoladas ou conjuntas para compor o presente projeto. Todas essas demandas, incluindo os subprojetos estruturantes (Sistemas Universitários da UFBA), foram apresentadas e analisadas sob a ótica das diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tendo suas áreas prioritárias ressaltadas e metas redefinidas. Na sequência, um Comitê Técnico Científico (CTC) de oito membros, indicado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) foi constituído para analisar a consistência dos subprojetos submetidos, à luz do Edital PROINFRA 2011 da FINEP, do Diagnóstico Institucional da UFBA e de seu PDI.

Foi indicado o seguinte CTC pelos representantes de área do CONSUNI: pela área I, Prof. Amaury Oliveira (Escola Politécnica, CNPq Pq 1D), Prof. Frederico Prudente (Instituto de Física, CNPq Pq 2) e Prof. Olivar Antônio Lima de Lima (Instituto de Geociências, CNPq Pq 1B); pela área II, Prof. Antonio Alberto Lopes (Faculdade de Medicina da Bahia, CNPq Pq 1D), Profa. Joice Neves Reis Pedreira (Faculdade de Farmácia, CNPq Pq 2) e Profa. Vilma Santana (Instituto de Saúde Coletiva); pela área III, Profa. Celi Taffarel (Faculdade de Educação, CNPq Pq 1D) e Profa. Maria Rosário de Carvalho (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, CNPq Pq 2); para as áreas IV/V não houve indicação de representantes. O CAPEX indicou o Prof. Wilson Gomes (CNPq Pq 1A) para acompanhar os trabalhos do CTC.

Participaram também das reuniões de formulação deste projeto assessores institucionais relacionados ao planejamento de espaço físico, obras e edificações. Os objetivos estratégicos foram equacionados com aqueles provenientes dos seguintes planos institucionais: Plano Quinquenal de Pesquisa e Pós-Graduação, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano Diretor de Uso do Espaço Físico (PDU). Desse modo, das formulações constantes dos projetos institucionais anteriormente submetidos e contemplados no CT-INFRA, foram priorizados e mantidos seus eixos temáticos mobilizadores. Tais eixos se configuram em função de áreas bem conceituadas, consolidadas ou em franco crescimento. Em torno deles, expressam-se demandas de grande relevância, não só no plano dos correspondentes Programas de Pós-Graduação, mas também dos pesquisadores que lideram suas pesquisas, de sorte que sua

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

satisfação se reverte em benefícios institucionais autênticos para a pesquisa na UFBA. O Conselho Universitário selecionou um total de seis subprojetos dos oito encaminhados pelo CTC. Dois destes subprojetos correspondem aos projetos estruturantes acima elencados pela PROPCI, o Sistema de Bibliotecas e o Sistema Editorial, os quais são amplamente transversais à comunidade acadêmica da UFBA e estão diretamente relacionados à informação e à divulgação do conhecimento científico, artístico e cultural produzido dentro e fora da universidade, o que levará ao envolvimento direto ou indireto de todas as 32 unidades de ensino e seus 108 cursos de Pós-Graduação stricto-sensu, representando assim projetos de maior relevância para a UFBA. Dois outros subprojetos pertencem à grande área de Ciências da Saúde; um pertence à área de Odontologia (envolvendo uma unidade universitária e dois programas de Pós-Graduação, sendo um deles sediado na UFBA, com conceito 4); o outro subprojeto pertence primariamente às áreas de Farmácia, Engenharia Industrial e Ciência de Alimentos (envolvendo duas unidades universitárias e dois programas de Pós-Graduação, um com conceito 4 e outro com conceito 3). Um quinto subprojeto pertence à grande área de Ciências Exatas (envolvendo três unidades de ensino e cinco programas de Pós-graduação - sendo um com conceito cinco, três com conceito quatro e um com conceito três). Um sexto subprojeto pertence à grande área de Ciências Humanas (envolvendo duas unidades e cinco programas de Pós-Graduação, sendo três com conceito cinco e duas com conceito quatro). Este conjunto de subprojetos acolhem, pois, partes harmoniosas e complementares de uma Universidade complexa, produtiva e contemporânea. Notar que a ordem destes projetos seguida neste parágrafo não representa critério de recomendação ou preferência por parte do CONSUNI/UFBA.

Descrição do Plano Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi elaborado pela UFBA e submetido à Sesu/MEC para orientar suas ações. No tocante à Pesquisa e à Pós-Graduação, dentre os dez eixos de ação considerados prioritários no PDI/UFBA, destacam-se pontos consonantes com as linhas de força dos pleitos apresentados à FINEP em diferentes editais. Tal consonância reforça a consistência entre o diagnóstico institucional, o plano de desenvolvimento da instituição e os diferentes pleitos anteriores apresentados nas propostas da UFBA, inclusive neste atual projeto. Isso tem se traduzido claramente no fato de alguns subprojetos perpassarem vários editais, sinalizando a continuidade necessária nos investimentos. Os "Laboratórios Integrados de Ciências Exatas e da Terra", por exemplo, foram contemplados em 2008 e 2009; o "Centro Interdisciplinar em Estudos do Desenvolvimento Social" foi contemplado em 2003; o "Sistema Universitário de Bibliotecas" em 2001, 2004 e 2005; e o "Centro de Biofotônica da Faculdade de Odontologia" em 2008.

Destacam-se os seguintes eixos de ação, em muito consonantes com o espírito deste projeto: recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa; acesso e difusão de informações; criação de mecanismos de institucionalização da pesquisa; fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu; redesenho e aprimoramento da gestão institucional de Pesquisa e Pós-Graduação em novos formatos de acordo com a realidade da interdisciplinaridade; e estímulo ao empreendedorismo e à inovação.

Na mesma direção, as metas do atual PDI/UFBA incluem: criar cursos de doutorado em áreas ainda não plenamente contempladas, apesar de demandadas para o desenvolvimento regional; aprimorar o sistema informatizado dos dados acadêmicos da Pós-Graduação; aprimorar o sistema de gerenciamento dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu, incorporando novos dados e informações; criar centros ou núcleos interdisciplinares de ensino e pesquisa em torno de temas abrangentes e atuais. Pode-se registrar amplo sucesso com tais metas, como expresso no número de pós-graduações e no volume de publicações indexadas na ISI Web of Science e Web of Knowledge, ambos os resultados já abordados em nosso Diagnóstico Institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa (2001) e o atual PDI são, assim, documentos que norteiam as principais ações da UFBA, inspirando os objetivos estratégicos do presente projeto - SOCIEDADE, CIÊNCIA E INFORMAÇÃO (SCIUFBA); INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UFBA. O SCIUFBA possui como objetivos primários racionalizar e aperfeiçoar o uso de espaços, permitindo interfaces disciplinares em laboratórios multiusuários, bem como expandir e modernizar a infraestrutura da UFBA de maneira

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

sinérgica e transversal. Sua concepção permitirá a todas as grandes áreas do conhecimento usufruir do projeto em questão.

A partir desses objetivos, com base na competência instalada ou nas vocações dentro de áreas temáticas identificadas no diagnóstico institucional, foram elaborados anteriormente em versões preteritas do CT-INFRA os projetos "EXCELÊNCIA EM ARTES, SAÚDE E TECNOLOGIA - ASTEC (2006)"; "INFRA-ESTRUTURA PARA PESQUISA EM ARTES, SAÚDE, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO - INFRA-UFBA" (2007); "UFBA NO CONTEXTO DO PARQUE TECNOLÓGICO - TECNOUFBA" (2008); "PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA NA UFBA - INTEGRUFBA" (2009); "PROJETO DE DIFUSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA NA UFBA - UFBADIMIP" (2010); e agora o "SOCIEDADE, CIÊNCIA E INFORMAÇÃO (SCIUFBA): INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UFBA". Este conjunto de SEIS pleitos, uma vez finalizado, possibilitará: (1) a consolidação de áreas de pesquisa; (2) a continuidade de ações iniciadas; (3) o crescimento de indicadores de produtividade; (4) o crescimento e a consolidação de programas de Pós-Graduação; e (5) a incorporação à pesquisa dos cerca de 600 novos doutores efetivados pela UFBA nos últimos trinta meses.

A atual proposta, o SCIUFBA, é de todo consistente com os pleitos anteriores, refletindo um diagnóstico da Universidade que tem sido elaborado coletiva e institucionalmente. Sua construção terminou por refletir demandas consistentes em termos do envolvimento de programas de Pós-Graduação e de pesquisadores, bem como os interesses conjuntos da pesquisa da UFBA em arranjos transversais e agregadores e que podem se materializar a curto, médio e longo prazo. A proposta comporta, assim, consistente CONTINUIDADE, mas também INOVAÇÃO, além da capacidade de contemplar um conjunto de demandas e mesmo de se antecipar a algumas delas.

Essa sintonia entre diagnóstico, plano e projetos institucionais, como demonstrado, é perceptível no histórico de apoios recebidos pelos subprojetos da UFBA nos editais CT-Infra anteriores, vislumbrando claramente a continuidade da implantação do plano original e sua remodelagem voltada a incorporação de novas demandas. Abaixo, foram sumarizados os apoios recebidos da FINEP à UFBA através do CT-INFRA.

Na Grande Área das "Ciências Exatas e da Terra", o presente projeto vem consolidar, aperfeiçoar e ampliar um conjunto de laboratórios de pesquisa com resultados da mais alta relevância. O subprojeto "Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV" (LIMCET-IV), nas suas três primeiras versões (LIMCET I, II e III), teve aprovado recursos através dos editais PROINFRA 01/2008, PROINFRA 01/2009 e PROINFRA 02/2010. Através do Edital PROINFRA 01/2008, o subprojeto LIMCET I teve aprovado recursos para a ampliação, reforma e modernização da infraestrutura do Laboratório de Preparação e Análise de Amostras (LAPAG/IGEO) e para a aquisição de um Microscópio de Força Atômica (AFM). Em sequência, o subprojeto LIMCET II obteve através do Edital PROINFRA 01/2009 para a ampliação e a modernização da infraestrutura de pesquisa e as atividades acadêmicas dos cursos de Pós-Graduação vinculados aos Institutos de Física, Química e Geociências. No último ano, através do Edital PROINFRA 02/2010, o subprojeto LIMCET III teve aprovado recursos para aquisição de Espectrômetro de Massa Delta V Plus (LFNA/IF), Sistema de Cromatografia UPLC/MS (LAMPEQ/IQ), Kiel Carbonate Device (LAPAG/IGEO), Difrátmetro de Raios-X (LAPAG/IGEO) e Espectrômetro sequencial de Fluorescência de Raios-X (LAPAG/IGEO). O AFM aprovado no LIMCET I fará parte do LAMUME que é voltado à obtenção de nano e microanálises como suporte às pesquisas básicas e com fins tecnológicos. A primeira parte do LAMUME está em funcionamento com a instalação de um Microscópio Eletrônico de Varredura adquirido com recursos aprovados no Edital PROINFRA 01/2005. O presente subprojeto visa completar o LAMUME com a aquisição de um Microscópio Eletrônico de Transmissão. Além desse, equipamentos de médio porte e adequações de instalações laboratoriais e de espaços físicos visam permitir adaptações que contribuam para o perfeito funcionamento de equipamentos (inclusive aqueles adquiridos em editais CT-Infra anteriores) e de atividades de pesquisa de forma geral. Dentre estes equipamentos, destaca-se o XRF-1800, adquirido pelo Edital CT-INFRA 01-2001 que, desde sua instalação em 2002, vem atendendo à comunidade do Instituto de Química e Instituto de Geociências, de outras unidades da UFBA (Politécnica, Arquitetura e Odontologia) e de outras instituições de pesquisa do Brasil (UFRN, UFPE, UFAL, UESC, UNEB, UEFS, UNIFACS e UNIT-SE). Decrescendo ainda mais no tempo,

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

destaca-se o Laboratório de Física Nuclear Aplicada (LFNA) que, através do CTINFRA-2000, adquiriu um sistema GC-C-IRMS composto por cromatógrafo de gás HP acoplado a um espectrômetro de massa Delta Plus da Finnigan dispo de um sistema de dual inlet para amostras de CO₂ preparadas off-line e um sistema H/device para redução de água a hidrogênio diretamente acoplado ao espectrômetro para análise da razão deutério/hidrogênio. Isto permitiu ao LFNA retomar as pesquisa em espectrometria de massa entre elas a de caracterização isotópica de matéria orgânica em sedimentos e em águas de reservatório. Desde a sua instalação, esses equipamentos são utilizados por pesquisadores e estudantes do IF e do IGEO, entre outros. Pelo acima exposto, a continuidade do LIMCET ao longo dos CT-INFRA foi da mais alta relevância, sendo legítima a continuidade de investimentos em sua estruturação.

Na Grande área das "Ciências da Saúde" o presente projeto vem consolidar, aperfeiçoar e ampliar iniciativa pioneira e da mais alta relevância na área da Saúde. No âmbito do Edital Pro-Infra 2008, a UFBA (Faculdade de Odontologia) foi contemplada com recursos para a instalação, em primeira fase, do Centro de Biofotônica da UFBA. Os recursos foram suficientes para reformas de laboratórios de Pós-Graduação e Pesquisa (Laboratórios de Patologia Cirúrgica/Imunohistoquímica e Laboratório de Espectroscopia/Ramanifotomicrografia) e aquisição de equipamentos para a implantação do Sistema de Espectroscopia Raman. No presente projeto, objetiva-se prover condições de ampliação do Centro de Biofotônica da FOUFBA - CTBIOFOT, em uma segunda etapa, mediante a aquisição de três aparelhos laser de alta potência (Laser Fidelis Plus III, Laser de CO₂ mod PC030-B e Laser de CO₂ mod Smartxide) a serem utilizados para a execução de projetos de pesquisa in vitro, in vivo e em pacientes. A proposta viabilizará a progressiva ampliação da infraestrutura de pesquisa da FOUFBA e conseqüentemente a expansão da Pós-Graduação, possibilitando assim o atendimento à demanda reprimida no Estado da Bahia, uma vez que atualmente apenas a UFBA oferece um Programa de Doutorado em Odontologia no Estado.

Na Grande Área de Ciências Humanas, o presente projeto envolve a construção do segundo e do terceiro andares do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDS), cujo primeiro andar foi totalmente construído com recursos do edital de 2003, completando assim o projeto original do CIEDS. Vale ressaltar que o apoio da FINEP às ações dos grupos de programas de Pós-Graduação do espaço de São Lázaro ligados à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA remonta ao CT-INFRA 2001, através construção do Núcleo de Digitalização de Documentos - CEDIG, o qual se encontra no prédio da Biblioteca Isaías Alves, implantado no ano de 2003. No subprojeto atual, os dois andares propostos irão complementar a planta original do CIEDS, com 27 salas, nas quais funcionarão grupos de pesquisa, laboratórios e salas comuns de trabalho. Essa obra implica uma área de ampliação 790,38m² no prédio original, que se situa no Campus de São Lázaro. Cada sala irá abrigar atividades de grupos de pesquisa, em conformidade com as funções precípua do CIEDS.

Ainda primariamente focado na Grande Área de Ciências Humanas, desponta um segundo subprojeto, "O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia" (SIBI), o qual representa um Órgão Estruturante responsável pelo funcionamento sistêmico das bibliotecas da UFBA (hoje, em um total de 17). O SIBI oferece suporte ao desenvolvimento da pesquisa, bem como da inovação, do ensino e da extensão e é uma das estruturas mais fundamentais para a atividade de pesquisa. Sua ampliação e constante modernização é uma meta institucional estratégica, tal como, aliás, o contempla o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, o qual lista entre seus principais eixos de ação: (i) Recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e (ii) Acesso a informações e sua difusão. O Sistema de Bibliotecas da UFBA tem sido contemplado com importantes investimentos pela FINEP, que assim tem reconhecido sua condição central como infraestrutura para a pesquisa. Desse modo, em Edital de 2005 da FINEP, o subprojeto do Centro de Resgate de Acervos Especiais da UFBA foi apoiado, tendo por objetivo salvaguardar o conjunto dos acervos especiais da UFBA que constituem matéria prima imprescindível para as atividades de pesquisa nos diversos Programas de Pós-Graduação. A proposta visava então à adequação e modernização da infraestrutura destinada a abrigar tais acervos, através da criação e instalação operacional do Centro de Resgate dos Acervos Especiais (CRAE), que, através do Núcleo de Conservação e Restauo (NUCOR) e do Núcleo de Digitalização de Acervos Especiais (NUDAE), garante o amplo acesso de pesquisadores ao acervo e, com isso, favorece o desenvolvimento da pesquisa científica, bem como do ensino e da extensão de qualidade na UFBA. No CT-INFRA 2010, o projeto para construção

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

do novo prédio da Biblioteca Isaías Alves recebeu no edital anterior apoio financeiro para à primeira fase de sua edificação, a qual se resumiu à execução dos serviços de construção do subsolo, térreo e primeiro pavimento. Recursos suficientes para a finalização da segunda fase da edificação possibilitarão o deslocamento do acervo para o novo prédio, permitindo a imediata requalificação do antigo prédio para a reorganização dos grupos de Pesquisa envolvidos. O histórico acima remete à desejável continuidade da aplicação de recursos para continuidade do subprojeto em questão e à nítida trajetória da UFBA em investir em projetos estruturadores.

Outra iniciativa UFBA com histórico de apoio da FINEP é o subprojeto da área de Farmácia, com contribuições da Engenharia Industrial e Ciências de Alimentos. Na sua primeira participação no CT-INFRA (2009) os programas de Pós-Graduação em Farmácia e em Ciências dos Alimentos da UFBA enviaram projeto comum (o FARALI) que teve por objetivo ampliar a integração entre suas linhas de pesquisa bem como consolidar a infraestrutura de laboratórios diretamente envolvidos na bioprospecção de produtos naturais, micro e nano encapsulação de micromoléculas e complexos e na produção de proteínas recombinantes que podem ser utilizadas para fins terapêuticos, como alvo para o desenvolvimento de fármacos ou com fins de diagnóstico. Teve como objetivo a aquisição de equipamentos de médio porte que pudessem ser utilizados naquele projeto e também em outras linhas de pesquisa desenvolvidas por docentes dos programas de Pós-Graduação envolvidos. O presente subprojeto tem por objetivo dar continuidade à estruturação dos programas de Pós-Graduação relacionados e ainda agregar o Programa de Engenharia Industrial da UFBA. Na proposta atual, são previstas aquisições de equipamentos complementares, a serem alocados na Faculdade de Farmácia da UFBA.

Descrição da execução

Descreve-se aqui a execução dos projetos da UFBA apoiados no âmbito dos editais PROINFRA de 2004 a 2010.

Edital 2004: Projeto "Segurança Integração e Recuperação da Infraestrutura para a Pesquisa", Convênio 0105047500, valor de R\$2.326.000,00. Este convênio beneficiou as seguintes unidades/projetos (valor): Escola de Teatro/LIARTES (R\$ 750.000,00); Centro Interdisciplinar de Energia e Ambiente/CIENAM (R\$650.000,00); Instituto de Saúde Coletiva/Biblioteca Universitária de Saúde/BUS (R\$640.000,00); Escola de Dança/LIARTES (R\$80.160,00); Escola de Música/LIARTES (R\$205.840,00). O projeto foi totalmente executado e com prestação de contas finalizada. Além de todas as obras e equipamentos terem sido realizados/comprados/instalados, destaca-se que a Biblioteca Universitária de Saúde tornou-se um ícone arquitetônico dentre as bibliotecas da UFBA e, possivelmente, do País. No caso da Escola de Teatro (LIARTES) a conclusão das reformas do Teatro Martim Gonçalves o tornou uma referência como o mais moderno teatro de Salvador e o melhor teatro acadêmico e de pesquisa do País. Vale atentar que este subprojeto (2004) foi apenas o primeiro da série que levou a tais resultados. Importante também observar o papel preponderante da conclusão desta última infraestrutura de pesquisa na obtenção e manutenção pela UFBA do mais alto conceito CAPES (conceito 6) do País em Artes Cênicas. Como o subprojeto foi viabilizada a instalação do mobiliário, equipamentos de cenotecnia e a iluminação do Teatro. Além destas duas grandes obras concluídas, cabe também mencionar o prédio do CIENAM. Este terminou por lograr aprovação como um dos quatro Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia da Bahia. Certamente, a pré-existência de considerável infraestrutura de pesquisa obtida, em boa parte, por meio do CT-INFRA, foi um fator positivo na aprovação deste Instituto. Além do significativo papel do já citado financiamento CT-INFRA ao LIARTES (que obteve financiamentos nos editais CT-INFRA de 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009) no conceito do curso de Artes Cênicas junto à CAPES, cabe destacar o conceito 4 de dois outros programas diretamente beneficiados: Música e Artes Visuais. O CIENAM, por sua vez, tem um Programa de Pós-Graduação próprio em Energia e Ambiente (conceito 4), além de significativa interface e contribuição com os programas de Química (conceito 5) e de Geofísica (conceito 4). Com a conclusão da construção da primeira parte do CIENAM em 2010, espera-se um novo impulso nas pesquisas da UFBA nas áreas de Energia e Meio-Ambiente, Química e Engenharia Química. Este projeto, como um todo, não teve dificuldades dignas de nota em sua execução, tendo como seu único fator de atraso a aplicação dos

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

rendimentos financeiros por ele gerados.

Edital 2005: Projeto "Excelência em Artes, Saúde e Tecnologia" (ASTEC), Convênio 01.06.0823.00, no valor de R\$3.364.830,00. Vigência até 29/11/2012. Este convênio beneficiou as seguintes unidades/projetos (valor): Escola de Teatro/LIARTES (R\$ 609.384,00), Instituto de Física -Laboratório Multiusuário de Microscopia Eletrônica (R\$1.050.000,00), Instituto de Saúde Coletiva/Biblioteca Universitária de Saúde (R\$ 1.000.000,00), Escola de Dança/LIARTES(R\$149.151,00), Escola de Música/LIARTES (R\$17.520,00), Instituto de Ciências da Informação/Biblioteca Central (R\$ 470.000,00). No que se refere aos equipamentos destinados ao Instituto de Física os R\$ 1.050.000,00 referentes ao Microscópio Eletrônico foram licitados em 2010, devendo-se a demora pela opção de priorização da conclusão das obras do Teatro Martim Gonçalves. Como a liberação da segunda parte dos recursos dependia da efetiva utilização dos recursos da etapa anterior, apenas em 2008 esses recursos foram disponibilizados. Desde então, as obras no Instituto de Física, decorrentes do REUNI, impossibilitaram a compra de um equipamento tão sensível pela inadequação de sua instalação física em um prédio em obras. Com a disponibilização de espaço no Laboratório de Física Nuclear este problema foi sanado, o microscópio adquirido e instalado. O subprojeto de Coleções Especiais (CRAE), NUCOR (Conservação e Restauro) e NUDAE (Digitalização de Acervos Especiais) (CRAE) já teve seus equipamentos nacionais totalmente adquiridos. Estimativa para finalização do Projeto e prestação de contas: primeiro semestre de 2012. Os impactos deste projeto institucional nas Pós-Graduações se deram principalmente sobre os programas da área de artes, como já citado. A chegada do Microscópio Eletrônico e a deverá vir a impactar, já no próximo triênio, os Programas de Física, Química e Engenharia Química. A Conclusão da terceira etapa da Biblioteca Setorial de Saúde, por sua vez, aperfeiçoará o acesso aos acervos bibliográficos da área, atendendo à demanda de pesquisadores e pós-graduandos e tornando possível o acesso as informações em ambientes informatizados de acordo com as prioridades do PDI da Instituição.

PROINFRA 01/2006, Convênio 01.07.0557.00, Projeto "Infraestrutura para Pesquisa em Arte, Saúde Tecnologia e Informação" (INFRAUFBA), valor de R\$ 3.403.483,00. Vigência até 12/02/2013. Este convênio beneficiou as seguintes unidades/laboratórios (3.403.483,00): Laboratórios Integrados das Artes (Complexo Laboratorial Cênico); Consolidação de Serviços e Infraestruturade TIC (CPD); Laboratório de Imunologia e o Setor de Oncogenética, além do Serviço de Patologia do Hospital Universitário Professor Edgar Santos. Os valores atribuídos a cada unidade/subprojeto foram: Escola de Teatro/LIARTES (R\$ 970.900,00), Centro de Processamento de Dados (R\$1.820.698,00) e Instituto de Ciências da Saúde/Hospital Universitário (R\$ 611.885,00). Este projeto está quase finalizado, com previsão de entrega de relatório final e prestação de conta para o primeiro semestre de 2012. Os recursos relativos à Escola de Teatro envolvem obras que completamente finalizadas. Os equipamentos do CPD subprojeto (TICUFBA) foram adquiridos. Atrasos nas obras do CPD se devem a obras concomitantes do REUNI naquela unidade, sendo a maior parte da reforma predial realizada pelo próprio REUNI. Ainda quanto ao CPD (TICUFBA) estão em fase final de licitação (i) uma obra de monta menor no CPD (Divisão de suporte) e (ii) a instalação dos pontos rede na Escola Politécnica da UFBA. Quanto ao subprojeto "Epidemiologia Molecular e Genética de Agentes Agressores e Hospedeiros no Estado da Bahia", igualmente está em fase final de licitação, neste caso de compra de equipamentos. O atraso se deu devido à necessidade de remanejamento de itens de equipamentos ao longo do ano de 2011, recentemente aprovados pela FINEP. Ressaltamos que TODAS as medidas das solicitações à FINEP foram providenciadas e aprovadas e TODOS os processos licitatórios faltosos já foram providenciados pela FAPEX (órgão conveniente). Valores não utilizados serão prontamente devolvidos à FINEP sem solicitações de prorrogação de prazos, remanejamentos ou utilizações de rendimentos. Os impactos da expansão da rede UFBA na Escola Politécnica e da mais alta importância, já que o sistema se encontra precário, impossibilitando o uso de internet nas salas de aula e nos laboratórios de pesquisa, o que é considerado inadmissível em uma unidade igualmente voltada à Pesquisa. A aquisição de equipamentos para a área da Saúde já é legitimada pela própria produção destacada que a UFBA recebe nesta área e vem subsidiar a continuidade desta produtividade. O projeto possibilitou, também, a conclusão do já mencionado Teatro Acadêmico de referência no Brasil e a criação do Mestrado em Dança da UFBA.

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

PROINFRA 01/2007, Convênio 01.08.0529.00, Projeto "Infraestrutura para a Pesquisa da UFBA"(INFRAPESQ), valor de R\$ 4.504.834,00. Vigência até 12/02/2013. Este projeto beneficiará as seguintes unidades/projetos: Escola de Teatro/LIARTES (R\$ 415.151,00), Centro de Processamento de Dados(R\$1.194.585,00), Escola de Dança/LIARTES (R\$1.017.350,00), Escola de Belas Artes/LIARTES(R\$1.024.033,00) e Escola Politécnica (R\$ 853.715,00). O projeto vi sa alcançar as metas físicas principais: implantação de 26 km de fibra-ótica da Rede UFBA e atualização de sua tecnologia de "BackBone"(CPD); implantação de climatização e sonorização do Laboratório Cênico (Escola de Teatro), instalação do Centro de Sistemas Investigativos em Dança e Laboratórios (Escola de Dança) Laboratório e Investigações de Materiais de Artes Visuais (Belas Artes); e construção de um andar do prédio de pesquisa da Escola Politécnica. A primeira parcela referente ao presente projeto PROINFRA foi depositada pela FINEP em 04/02/2011, R\$ 2.264.834,00. Concorreram para este longo intervalo entre a aprovação do projeto e a efetiva disponibilização dos recursos múltiplas razões, sendo a mais importante delas as recorrentes inadimplências da FAPEX - Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão - junto ao SIAFI em função de discordâncias jurídicas entre a Instituição e o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância Sanitária. Este problema já se encontra sanado. Após liberação desta parcela, no início do período letivo do semestre 2011.1, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação convocou reunião com os coordenadores dos subprojetos relacionados, a fim de mobilizar as ações para o desenvolvimento do projeto em foco. Naquela reunião, também foram definidas as partes que caberiam a cada subprojeto para a primeira parcela recebida: Escola Politécnica: R\$ 650.000,00; Escola de Dança: R\$ 600.000,00; Escola de Teatro: R\$ 0,00; Centro de Processamento de Dados: R\$ 350.000,00; Belas Artes: R\$ 650.000,00. Uma vez definidos as partes, cada coordenador de subprojeto passou a preparar as especificações técnicas ainda pendentes, assim como o Setor de Planejamento da UFBA foi contatado para revisar todas as obras a serem iniciadas. A previsão era que ao final do semestre 2011.1 todas as pendências estariam sanadas e os processos de encaminhamento à FAPEX para licitação finalizados. Todavia, fatos de ordem pessoal interferiram no processo e acabaram por retardar o pleno andamento na condução do PROINFRA 2007. O então Coordenador de Pesquisa e Criação da PROPCI afastou-se para um Pós-Doutorado no Brasil e o planejamento em curso, conduzido pelo próprio, foi parcialmente interrompido, assim como o acompanhamento dos demais PROINFRA. A Pró-Reitoria buscou imediatamente sua substituição, o que somente ocorreu ao final de julho de 2011. Com equipe ainda limitada numericamente, a PROPCI estabeleceu prioridades de ação a fim de atender às demandas emergenciais, entre elas às próprias solicitações e recomendações da FINEP quanto a outros PROINFRA em andamento. Finalmente, o acompanhamento pelo setor de planejamento da UFBA relativo ao preparo das licitações esbarrou no REUNI e não foi hábil o suficiente para nos entregar todas as especificações necessárias. O resultado geral foi a necessária identificação das demandas que se faziam mais urgentes, incluindo os CTINFRA FINEP de anos outros e a postergação de demandas mais recentes. O PROINFRA 2007, com primeira parcela liberada em 2011, lamentavelmente, precisou ser postergado para o início de 2012. Neste sentido, a PROPCI encaminhou solicitação de prorrogação do prazo de vigência sob um novo conjunto de metas a serem alcançadas ao longo do ano de 2011, o que foi acatado pela FINEP. A Conclusão do CTINFRA 2007 está prevista para março de 2013.

PROINFRA 01/2008, Convênio 01.10.0690.00, Projeto "UFBA no Contexto do Parque Tecnológico"(TECNUFBA), valor de R\$ 6.015.978,00. Vigência até 14/12/2013. Este projeto beneficiará as seguintes unidades/projetos (valor): Instituto de Física/LIMCET (R\$460.598,00), CIENAM (R\$ 2.280.000,00), Escola de Dança/LIARTES (R\$179.725,00), Instituto de Geociências/LIMCET (R\$960.000,00), Faculdade de Comunicação/LIARTES (R\$ 426.144,00), Faculdade de Farmácia (R\$780.190,00), Faculdade de Arquitetura(R\$530.676,00) e Faculdade de Odontologia (R\$398.645,00). Este convênio foi assinado, pela segunda vez pelo Reitor da UFBA ao final de 2010. O atraso decorrente deve ser atribuído a mudanças na legislação que rege o FNDCT e que implicaram na Instrução Normativa 1 de 28/06/2010, resultandona necessidade de assinatura de um novo convênio entre a UFBA, a FAPEX e a FINEP. O Convênio se encontra assinado, aguardando envio de documentações pela UFBA à FINEP de documentações pertinentes aos projetos, os quais serão enviados à FINEP no prazo máximo de 30 dias. A PROPCI elencou como prioritária a condução deste projeto, conjuntamente ao PROINFRA 2007, para o

A.2. Dados Institucionais / Empresariais

ano de 2012. O impacto da implantação deste projeto é altíssimo. Destaca-se aqui que sua conclusão permitirá à UFBA ter infraestrutura física e institucional apropriada à pesquisa tecnológica. A UFBA tem ainda muito que avançar no sentido de sua integração com os meios produtivos e com os setores economicamente mais dinâmicos do Brasil.

PROINFRA 01/2009, Convênio 01.10.0711.00, Projeto "Pesquisa Integrada na UFBA" (INTEGRUFBA), valor de R\$7.035.546,00. Vigência até 14/12/2013. Este projeto beneficiará as seguintes unidades/projetos: Institutos de Física, Química e Geociências/LIMCET-II (R\$4.578.818,00); Escola de Teatro/LIARTES(R\$596.740,00), Escola de Dança/LIARTES (R\$596.740,00); Escola de Balas Artes/LIARTES(R\$73.000,00); Faculdade de Comunicação/LIARTES (R\$596.740,00);e Escola de Música/LIARTES(R\$596.740,00). O Convênio foi assinado pelo Reitor da UFBA em 15 de dezembro 2010 e aguardamos a finalização de documentação pelo nosso Setor de Planejamento para que sejam enviadas pela UFBA à FINEP no prazo máximo de 30 dias. O projeto tem por finalidade primária qualificar e integrar as infraestruturas de pesquisa da UFBA nas áreas de (1) Química, Física e Geociências e (2) Artes e Comunicação. Entre as principais benfeitorias e avanços para a pesquisa e pós-graduação estão a recuperação da infraestrutura de pesquisa do Instituto de Química, repondo os equipamentos perdidos no incêndio de dois anos atrás e modernização dos laboratórios de Física e de Geociências através da aquisição de equipamentos multiusuários de médio a grande porte. Na área das artes e comunicação, prover a UFBA de um conjunto de laboratórios localizados nas unidades de artes e comunicação com funcionamento integrado nas linguagens artísticas (Teatro, Dança, Música, Artes Visuais e Comunicação/Cinema). A inserção destas ações está diretamente atrelada a cursos de Pós-Graduação da UFBA destas áreas, como por exemplo, o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (Mestrado acadêmico e Doutorado, conceito 6) e PPG em Física (Mestrado acadêmico e Doutorado, conceito 4).

PROINFRA 01/2010, Ref 0405/11, Projeto "Difusão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa na UFBA" (UFBADIMIP), valor de R\$7.386.696,00, convênio em tramitação. Este projeto beneficiará as seguintes unidades/projetos: institutos de Física, Química e Geociências/LIMCET-III (R\$2.141.323,00); Sistema de Bibliotecas da UFBA/SIBI (R\$ 3.862.500,00); Centro de Processamento de Dados/CPD-UFBA (R\$ 1.078.508,00); Escolas de Teatro, Dança, Música e Letras/LIARTES (R\$ 304.365,00). Entre os principais impactos destacamos esperados: (1) Consolidação da posição da UFBA como núcleo de destaque e excelência na produção de conhecimento em Artes, Letras e Comunicação e como centro formador de recursos humanos para a pesquisa, atraindo estudiosos de outras universidades; (2) Nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, consolidação dos Programas de Pós-Graduação participantes, através da criação de novos laboratórios de pesquisa, da reativação dos laboratórios desativados e da modernização da infraestrutura laboratorial já existente. Todas estas ações certamente levarão ao aumento de publicações qualificadas, o que afetará diretamente a Pós-Graduação.

A.3.1. Descrição do Projeto

Título: Sociedade, Ciência e Informação (SCI-UFBA): Infraestrutura para pesquisa, desenvolvimento social e	
Sigla: SCIUFBA	Prazo de Execução: 36
Área Geográfica de Atuação: Salvador/Ba	

Setor da Economia

80.30-6 Educação superior

Área/Sub-Área de Conhecimento

Física Geral

Física Nuclear

Física Atômica e Molecular

Física da Matéria Condensada

Química Orgânica

Química Inorgânica

Físico-Química

Química Analítica

Geologia

Geofísica

Engenharia do Produto

Clínica Odontológica

Farmacotécnica

Fundamentos da Arquitetura

Tecnologia de Arquitetura

Planejamento Paisagístico

Fundamentos do Planejamento Urbano

Biblioteconomia

Teoria da Comunicação

História da Filosofia

Sociologia Urbana

Teoria Antropológica

Etnologia Indígena

Antropologia Urbana

Antropologia das Populações

Fundamentos da Educação

A.3.1. Descrição do Projeto

Arte Cênica

Objeto de Financiamento

Aquisição/instalação de equipamentos para pesquisa

Instalações Físicas (Obra Civil)

Manutenção de equipamentos e instalações laboratoriais

A.3.1. Descrição do Projeto

Objetivo Geral

O Objetivo Geral do presente projeto é o de Difundir e Modernizar a Infraestrutura de Pesquisa da Universidade Federal da Bahia em todas as sete Grandes Áreas em que se divide: (1) Ciências da Saúde, (2) Ciências Exatas e da Terra; (3) Linguística, Letras e Artes, (4) Ciências Humanas, (5) Ciências Sociais Aplicadas, (6) Engenharias e (7) Multidisciplinar.

O cerne principal em torno deste objetivo geral é o de concluir e dar continuidade a projetos iniciados com financiamento CT-INFRA, mas igualmente o de incluir dentro de nosso planejamento de longo prazo um novo projeto estruturante para a UFBA - O Sistema Universitário Editorial da UFBA. Neste escopo, é necessário elencar quais partes constituem nossos objetivos específicos dentro deste objetivo geral.

1. Ampliar e modernizar o Sistema de Bibliotecas da UFBA através da construção do prédio da Biblioteca Universitária das Ciências Humanas, situada no Campus de São Lázaro, e que concentra o acervo de Ciências Humanas do Sistema.

2. Reformar, readequar e modernizar o Sistema Universitário Editorial da UFBA, órgão estruturante responsável pelas atividades de disseminação da produção científica, técnica e artística da Universidade, sediado no campus de Ondina, Salvador.

3. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e das atividades acadêmicas dos programas de Pós-Graduação vinculados aos Institutos de Física, Química e Geociências, através da implantação, modernização, ampliação e recuperação dos laboratórios de pesquisa associados aos PPGs desses institutos.

4. Consolidar e fortalecer Pesquisa científica e a Pós-Graduação através da ampliação do Centro de Biofotônica da UFBA, sediado na Escola de Odontologia, mediante aquisição de equipamentos que visam expansão da infraestrutura de pesquisa na área de Biofotônica.

5. Finalizar o Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDS) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, através da construção de dois andares complementares.

6. Implantar o Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Novos Materiais vinculado aos programas de Pós-Graduação em Farmácia, Engenharia Industrial e Ciências de Alimentos da Faculdade de Farmácia e Engenharia Química da UFBA através da aquisição de equipamentos complementares.

Palavras-Chave

Infraestrutura de pesquisa

Modernização da infraestrutura

Sistemas estruturantes

Justificativa Resumida

A Universidade Federal da Bahia, hoje, é responsável por mais de 80% da produção científica do Estado da Bahia. Observando-se que a Bahia tem um território maior que o da França e, ao mesmo tempo, quarta maior população dentre as unidades federativas brasileiras, pode-se concluir pela singular importância da UFBA no contexto nacional. Fato é este que a UFBA possui o único Programa de Pós-Graduação com conceito 7 na CAPES em todo o Norte e Nordeste brasileiros.

Apesar de toda interação que mantêm com a Sociedade, reconhece-se que a UFBA precisa de maior integração interna e, portanto de uma distribuição mais equânime, e ao mesmo tempo estratégica, de sua infraestrutura de pesquisa. Neste escopo, destaca-se a preocupação crescente da UFBA em investir em

A.3.1. Descrição do Projeto

Sistemas Universitários Estruturantes, como o Sistema Universitário Editorial e o Sistema de Bibliotecas.

Sob a ótica da transversalidade e sinergia institucional, foram definidas prioridades que levaram à escolha pelo Conselho Universitário dos subprojetos componentes deste projeto. Neste cenário, foram destacadas as seguintes ações prioritárias: (a) disponibilizar infraestrutura de pesquisa moderna e transversal às suas oito Grandes Áreas de atuação (número de programas de Pós-Graduação entre parêntesis): Ciências Exatas e da Terra (13), Ciências Biológicas (9), Engenharias (11), Ciências da Saúde (16), Ciências Agrárias (5), Ciências Sociais Aplicadas (14), Ciências Humanas (14), Linguística, Letras e Artes (10) e Multidisciplinar (18); (b) dar continuidade de investimentos em determinados setores específicos de certas áreas do conhecimento, mas sem perder o foco da necessária e desejável integração entre diferentes disciplinas que permeiam a UFBA.

Em síntese, o Projeto Institucional de Pesquisa SCIUFBA, "Sociedade, Ciência e Informação: Infraestrutura para Pesquisa, Desenvolvimento social e Divulgação científica na UFBA" justifica-se, não apenas pelos valores intrínsecos da Pesquisa Científica, mas também pela preocupação institucional de disponibilizar uma infraestrutura capaz de garantir condições competitivas de pesquisa a todas as suas grandes áreas de ensino, pesquisa e inovação tecnológica.

Por outro lado, observa-se que a UFBA tem hoje diversos projetos de infraestrutura de pesquisa parcialmente financiadas pelos Editais PROINFRA/CT-INFRA anteriores. A não conclusão e/ou descontinuidade de investimentos nestes núcleos de pesquisa e/ou de Pós-Graduação implica fatalmente em uma ineficiência intrínseca a tais investimentos públicos.

Neste contexto, o presente Projeto Institucional justifica-se não apenas pela difusão da infraestrutura de pesquisa da UFBA a todas as suas grandes áreas de atuação, mas igualmente pelo ganho de eficiência que a complementação/conclusão de tais investimentos irá trazer para a universidade, para a Bahia e para o Brasil.

Ao somarmos as justificativas elencadas a cada um dos subprojetos que integram este projeto institucional, com aquelas aludidas acima de concepção geral e integradora, convergimos para a essência que estrutura a construção do presente Projeto institucional, traduzida em três elementos comuns e entrelaçados que justificam esta proposta:

1. A difusão da oferta de infraestrutura de pesquisa eficiente e transversal a todas as áreas de atuação da universidade, mas igualmente primando pelo crescimento e consolidação pontual de Grupos de pesquisa e Programas de Pós-Graduação consolidados, emergentes e em formação.
2. A inclusão de Sistemas Estruturantes Universitários dentre as infraestruturas a serem modernizadas ou construídas como elementos naturalmente sinérgicos a toda comunidade universitária que faz uso da Pesquisa, do Ensino de Pós-Graduação, do Ensino de Graduação e da Extensão universitária.
3. A inclusão de infraestruturas ainda não concluídas cujas primeiras etapas foram financiadas pelo CT-INFRA/PROINFRA, garantindo assim o uso finalístico racional para o qual foram projetados em sua origem.

Mecanismos Gerenciais de Execução

Com base na experiência acumulada na condução dos projetos anteriores apoiados pelo CT-INFRA PROINFRA da FINEP, a Universidade Federal da Bahia executará o presente Projeto (SCIUFBA) através de sua Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), tendo em sua Coordenação de Pesquisa e Criação seu principal interlocutor junto à FINEP, órgão interveniente e coordenadores de subprojetos. Além da PROPCI, a qual coordenará as ações do presente projeto, a UFBA contará com o auxílio direto

A.3.1. Descrição do Projeto

da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), a qual atuará como órgão interveniente, fornecendo à PROPCI informações, orientações técnicas e jurídicas, relatórios, execução financeira, pendências e andamento das principais metas.

As obras serão executadas por empresa(s) externa(s) à instituição, escolhida(s) mediante processo licitatório acompanhado pelo Órgão Interveniente. Os instrumentos de controle das obras e do cumprimento do cronograma físico e financeiro serão especificados nos editais de contratação, prevendo-se a participação do corpo técnico da Prefeitura de Campus.

A Coordenação do Projeto (PROPCI) realizará reuniões mensais com sua equipe (Pró-Reitor de Pesquisa, Coordenador de Pesquisa, Coordenadora administrativa, Assessoria Contábil da PROPCI, responsável técnico da FAPEX e setor de Planejamento Físico da UFBA - Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)) para acompanhamento deste e dos demais Projetos CT-INFRA. Sempre que necessário, será convidado a participar representante da Prefeitura de Campus responsável pelo acompanhamento das obras relacionadas. Com esta medida, esperamos ter organizado um núcleo de trabalho atuando sob um cronograma fixo e pré-definido de reuniões e capaz de minimizar erros ou atrasos nos processos a serem conduzidos. Ações gerais e pontuais serão direcionadas aos subprojetos e, sempre que necessárias, reuniões presenciais com os coordenadores de subprojetos. Ainda neste contexto, destaca-se que a PROPLAN é o setor diretamente responsável pela parte de elaboração dos projetos arquitetônicos e que sua presença é de mais alta relevância nas reuniões programadas.

Resenha histórica: desde o primeiro edital CT-INFRA, em 2001, a Coordenação de Pesquisa da antiga Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA (PRPPG) vem participando da elaboração dos projetos submetidos em nome da UFBA ao CT-INFRA, coordenando ainda seus comitês gestores, em sintonia com a fundação conveniada e a FINEP. A partir do CT-INFRA 2010, esta mesma Coordenação de Pesquisa passou a se denominar Coordenação de Pesquisa e Criação, visto a mesma passar à Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI). Esta alteração não significou apenas a alteração de seu nome, mas também de encargos, já que a estrutura da PROPCI passou a contar com três núcleos: núcleo de pesquisa e criação, núcleo de inovação tecnológica e o núcleo de bolsas de iniciação científica e tecnológica. Esta subdivisão tem, entre outros motivos, a melhor distribuição de encargos e, neste caso específico, beneficiará diretamente o acompanhamento de projetos de pesquisa e dos CT-INFRA da FINEP.

B.2. Equipe Executora

EQUIPE EXECUTORA DO PROJETO		
Alaise Gil Guimarães		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP/Brasil/2002		
Área de atuação / Especialização: Microbiologia de alimentos		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 8	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação da capacidade analítica do PPGFAR e PPGALI		
» Aquisição do RMN 90MHz, Espectrofotômetro no IV, UV-vis, Microscópio de Fluorescência, Sequenciador de DNA e Nanosizer.		
Instrumentalização do Laboratório de Farmacologia		
» Aquisição de centrífuga refrigerada		
Alexandre Barreto Costa		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/BRASIL/2006		
Área de atuação / Especialização: Geofísica aplicada		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Instalação dos Equipamentos		
Ana Paula Cavalcanti de Souza		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFPB-UFBA, 2008		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
» Aquisição de Equipamentos		
Antonio Expedito Gomes de Azevedo		

B.2. Equipe Executora

Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USA/1981		
Área de atuação / Especialização: Geofísica aplicada		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Processos de licitação		
» Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO		
Antonio Ferreira da Silva		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Univ. Linköping/Suécia/1979		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra		
» Aquisição do Microscópio Eletrônico		
» Adequação do Espaço Físico do LAMUME		
» Instalação do Microscópio Eletrônico		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Aquisição do Sistema de Medidas de Fluorescência na Região do UVV		
» Instalação do Sistema de Medidas de Fluorescência na Região do UVV		
» Aquisição do sistema de No-Breaks para o LFCA/LIMF		
» Instalação do sistema de No-Breaks		
Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química		
» Aquisição do ressonância magnética nuclear		
» Instalação do ressonância magnética nuclear		
» Aquisição do espectrofluorímetro		
» Instalação do espectrofluorímetro		
» Aquisição do cromatógrafo líquido de alta eficiência		
» Instalação do cromatógrafo líquido de alta eficiência		
» Aquisição do espectrômetro de massas		
» Instalação do espectrômetro de massas		
» Aquisição dos acessórios Raman 400F		

B.2. Equipe Executora

Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química		
» Instalação dos acessórios Raman 400 F		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Processos de licitação		
» Realização das adequações de espaço físico		
» Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO		
» Instalação dos Equipamentos		
Antonio Luigi Negro		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP / BRASIL / 2001		
Área de atuação / Especialização: História		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES)		
» Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		
Antonio Luiz Barbosa Pinheiro		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Univ Birmingham, 1993		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 0
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
» Aquisição de Equipamentos		
Antonio Marcos Chaves		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP / BRASIL/ 1998		
Área de atuação / Especialização: Psicologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Segunda etapa da nova Biblioteca Isaías Alves		

B.2. Equipe Executora

» Licitação e construção

Antonio Marcos Chaves		
Função no projeto: COORDENADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP / BRASIL / 1998		
Área de atuação / Especialização: Psicologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 5	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES)		
» Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		

Antônio Fernando de Souza Queiroz		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: ULP/França/1992		
Área de atuação / Especialização: Geoquímica Ambiental		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios do LAPAG/IGEO		
» Modernização dos Laboratórios do LAPG/GEO		
» Instalação de Equipamentos		

Carlos Alberto Etchevarne		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA / BRASIL / 2004		
Área de atuação / Especialização: Antropologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES)		
» Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		

Denis Gilbert Francis David		
Função no projeto: COORDENADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	

B.2. Equipe Executora

Instituição / País / Ano: UnB/Brasil/1999		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra » Adequação do Espaço Físico do LAMUME		
Doneivan Ferreira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP/BRASIL/2000		
Área de atuação / Especialização: Geologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO » Realização das adequações de espaço físico		
Edmar Moraes do Nascimento		
Função no projeto: COORDENADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFSCAR/Brasil/2003		
Área de atuação / Especialização: Física Atômica e Molecular		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA » Aquisição do sistema de No-Breaks para o LFCA/LIMF		
Elaine Christine de M. C. Albuquerque		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP/Brasil/2005		
Área de atuação / Especialização: Bioengenharia/Bioprocessos		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 24	Nº Meses: 6
Metas Físicas:		
Ampliação da capacidade analítica do PPGFAR e PPGALI		

B.2. Equipe Executora

»Aquisição do RMN 90MHz, Espectrofotômetro no IV, UV-vis, Microscópio de Fluorescência, Sequenciador de DNA e Nanosizer.

Eliete da Silva Bispo		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP/Brasil/1999		
Área de atuação / Especialização: Tecnologia de alimentos		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 6	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Adequação de bancadas e rede elétrica LAPEMM		
» Reforma de bancadas e rede elétrica		

Eudes da Silva Vellozo		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFSCar/Brasil/1995		
Área de atuação / Especialização: Química dos Produtos Naturais		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 8	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação da capacidade analítica do PPGFAR e PPGALI		
»Aquisição do RMN 90MHz, Espectrofotômetro no IV, UV-vis, Microscópio de Fluorescência, Sequenciador de DNA e Nanosizer.		

Instrumentalização do PEI
»Aquisição de microscópio eletrônico de bancada e Microscópio de força atômica de bancada

Adequação de bancadas e rede elétrica LAPEMM
» Reforma de bancadas e rede elétrica

Adequação de bancadas e rede elétrica Laboratório Farmacologia da Dor
» Reforma de bancadas e rede elétrica

Instrumentalização do Laboratório de Farmacologia
»Aquisição de centrífuga refrigerada

Flávia Goulart Mota Garcia Rosa		
Função no projeto: COORDENADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/Brasil/2006		

B.2. Equipe Executora

Área de atuação / Especialização: Comunicação		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Prédio do CIED/EDUFBA		
» Projetos complementares ao projeto arquitetônico		
» Licitação da Obra		
» Promoção da empresa vencedora		
» Acompanhamento e fiscalização da obra		
» Vistoria Final		
» Recebimento da Obra		

Frederico Guaré Cruz		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP/Brasil/1991		
Área de atuação / Especialização: Cinética/Catálise		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química		
» Aquisição do ressonância magnética nuclear		
» Instalação do ressonância magnética nuclear		

Frederico Vasconcellos Prudente		
Função no projeto: COORDENADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UnB/Brasil/1999		
Área de atuação / Especialização: Física Atômica e Molecular		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra		
» Aquisição do Microscópio Eletrônico		
» Adequação do Espaço Físico do LAMUME		
» Instalação do Microscópio Eletrônico		

Hozana Maria Oliveira Campos de Azevedo		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		

B.2. Equipe Executora

Titulação: Especialista		CPF:
Instituição / País / Ano: UNEB / Brasil / 2004		
Área de atuação / Especialização: Biblioteca		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Segunda etapa da nova Biblioteca Isaías Alves		
» Licitação e construção		

Iuri Muniz Pepe		
Função no projeto: COORDENADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: Univ. Catholique de Louvain/Belgica/1995		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra		
» Adequação do Espaço Físico do LAMUME		

Jailton Souza de Almeida		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: Univ. Uppsala/Suécia/2006		
Área de atuação / Especialização: Física da Matéria Condensada		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Aquisição do sistema de No-Breaks para o LFCA/LIMF		
» Instalação do sistema de No-Breaks		

Janice Izabel Druzian		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: UNICAMP/Brasil/2000		
Área de atuação / Especialização: Biotecnologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 24	Nº Meses: 6

B.2. Equipe Executora

Metas Físicas:		
Instrumentalização do Laboratório de Farmacologia		
»Aquisição de centrífuga refrigerada		
Jean Nunes dos Santos		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF	
Instituição / País / Ano: USP,2003		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
»Aquisição de Equipamentos		
José Cláudio Alves de Oliveira		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF	
Instituição / País / Ano: UFBA / BRASIL / 2004		
Área de atuação / Especialização: Museologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES)		
»Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		
José Maria Landim Dominguez		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: U Miami/1987		
Área de atuação / Especialização: Geologia Marinha		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
»Processos de licitação		
»Realização das adequações de espaço físico		
João Carlos Salles Pires da Silva		

B.2. Equipe Executora

Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP / Brasil / 1999		
Área de atuação / Especialização: Filosofia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Segunda etapa da nova Biblioteca Isaias Alves » Licitação e construção		
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas » Empenho e compra de equipamentos		
Requalificação de espaços para pesquisa » Decisão nas respectivas Congregações sobre ocupação dos espaços		
João Carlos Salles Pires da Silva		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: University of Minnesota / EUA / 1982		
Área de atuação / Especialização: História		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES) » Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		
João José Reis		
Função no projeto: COORDENADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: University of Minnesota / EUA / 1982		
Área de atuação / Especialização: História		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES) » Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		
Juliana de Carvalho Monteiro		
Função no projeto: PESQUISADOR		

B.2. Equipe Executora

Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: UFPB-UFBA, 2010		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
» Aquisição de Equipamentos		

Luciana Maria Pedreira Ramalho		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: PUC-RS, 2003		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
» Aquisição de Equipamentos		

Luciano Melo Abreu		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: CBPF/Brasil/2005		
Área de atuação / Especialização: Física das Partículas e Campos		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Instalação do sistema de No-Breaks		

Luis Augusto Vasconcelos da Silva		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: UFBA / Brasil / 2008		
Área de atuação / Especialização: Saúde Coletiva		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 12
Metas Físicas:		

B.2. Equipe Executora

Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas		
»Empenho e compra de equipamentos		
Luiz Rogério Bastos Leal		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP/BRASIL/1998		
Área de atuação / Especialização: Geologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
»Processos de licitação		
Manoel Jerônimo Moreira Cruz		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Universite Pierre & Marie Curie, Paris VI/1989		
Área de atuação / Especialização: Petrologia/Geoquímica Ambiental		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
»Processos de licitação		
»Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO		
Marcelo Santos Castilho		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP/Brasil/2004		
Área de atuação / Especialização: Planejamento de fármacos		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 24	Nº Meses: 6
Metas Físicas:		
Instrumentalização do Laboratório de Farmacologia		
»Aquisição de centrífuga refrigerada		
Marcio Luis F Nascimento		
Função no projeto: PESQUISADOR		

B.2. Equipe Executora

Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: UFSCar/Brasil/2004		
Área de atuação / Especialização: Ciência e Engenharia de Materiais		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 8	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Instrumentalização do PEI		
» Aquisição de microscópio eletrônico de bancada e Microscópio de força atômica de bancada		

Marcos Emanuel Pereira		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: UFRJ / BRASIL / 1996		
Área de atuação / Especialização: Psicologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES)		
» Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		

Maria Cristina T Cangussu		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor		CPF:
Instituição / País / Ano: USP,2003		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
» Aquisição de Equipamentos		

Maria Eugênia de O. Mamede		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: 1o. grau		CPF:
Instituição / País / Ano: UNICAMP/BRASIL/2003		
Área de atuação / Especialização: Ciência de Alimentos		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 6	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		

B.2. Equipe Executora

Adequação de bancadas e rede elétrica Laboratório Farmacologia da Dor		
» Reforma de bancadas e rede elétrica		
Maria Isabel Pereira Viana		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA, 1997		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
» Aquisição de Equipamentos		
Maria Rosário Gonçalves de Carvalho		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP / BRASIL / 1998		
Área de atuação / Especialização: Antropologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES)		
» Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		
Maria da Graça Druck de Faria		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP / BRASIL / 1995		
Área de atuação / Especialização: Sociologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES)		
» Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		
Maria da P. Spinola Miranda		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	

B.2. Equipe Executora

Instituição / País / Ano: USP/Brasil/2004		
Área de atuação / Especialização: Ciência de Alimentos		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 6	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Instrumentalização do Laboratório de Farmacologia		
»Aquisição de centrífuga refrigerada		

Maria do Carmo Rangel Santos Varela		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNICAMP/Brasil/1991		
Área de atuação / Especialização: Cinética/Catálise		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra		
»Aquisição do Microscópio Eletrônico		
»Instalação do Microscópio Eletrônico		
Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química		
»Aquisição do espectrômetro de massas		
»Instalação do espectrômetro de massas		

Maria do Rosário Zucchi		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP/BRASIL/2001		
Área de atuação / Especialização: Geofísica aplicada		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
»Instalação dos Equipamentos		

Marilene Lobo Abreu Barbosa		
Função no projeto: COORDENADOR		
Titulação: Mestre	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/ Brasil/ 2005		

B.2. Equipe Executora

Área de atuação / Especialização: Ciências da Informação		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 0
Metas Físicas:		
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas		
» Empenho e compra de equipamentos		
Requalificação de espaços para pesquisa		
» Decisão nas respectivas Congregações sobre ocupação dos espaços		
Martins Dias de Cerqueira		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA / Brasil / 2008		
Área de atuação / Especialização: Química		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 12
Metas Físicas:		
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas		
» Empenho e compra de equipamentos		
Martins Dias de Cerqueira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: 1o. grau	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/BRASIL/2009		
Área de atuação / Especialização: Química Orgânica		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química		
» Aquisição do ressonância magnética nuclear		
» Instalação do ressonância magnética nuclear		
Mauro Castelo Branco de Moura		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFRJ / BRASIL / 1997		
Área de atuação / Especialização: Filosofia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		

B.2. Equipe Executora

Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDES)		
» Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas áreas de pesquisa.		
Neila de Paula Pereira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFPR/Brasil/2008		
Área de atuação / Especialização: Farmacotécnica		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 24	Nº Meses: 6
Metas Físicas:		
Adequação de bancadas e rede elétrica PEI		
» Reforma de bancadas e rede elétrica		
Adequação de bancadas e rede elétrica LAPEMM		
» Reforma de bancadas e rede elétrica		
Nicole Ribeiro Silva Santos		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFPB-UFBA, 2008		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
» Aquisição de Equipamentos		
Nidia Maria Lubisco Lienert		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/Brasil/2007		
Área de atuação / Especialização: Ciência da Informação		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Prédio do CIED/EDUFBA		

B.2. Equipe Executora

» Acompanhamento e fiscalização da obra

Olga Maria Frageiro Otero		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/BRASIL/2004		
Área de atuação / Especialização: Geoquímica		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Processos de licitação		
» Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO		

Olivia Maria Cordeiro de Oliveira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFF/Brasil/2000		
Área de atuação / Especialização: Geoquímica Ambiental/Geoquímica do Petróleo		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Processos de licitação		
» Realização das adequações de espaço físico		
» Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO		
» Instalação dos Equipamentos		

Modernização dos Laboratórios do LAPAG/IGEO		
» Modernização dos Laboratórios do LAPG/GEO		
» Instalação de Equipamentos		

Othon Jambeiro		
Função no projeto: COORDENADOR DE SUB-PROJETO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/Brasil/2009		
Área de atuação / Especialização: Comunicação		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		

B.2. Equipe Executora

Ampliação do Prédio do CIED/EDUFBA		
» Projetos complementares ao projeto arquitetônico		
» Licitação da Obra		
» Promoção da empresa vencedora		
» Acompanhamento e fiscalização da obra		
» Vistoria Final		
» Recebimento da Obra		
Priscila Chagas Oliveira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFPB-UFBA, 2008		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
» Aquisição de Equipamentos		
Renata Galvão de Lima		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: King's College of Londos/Inglaterra/2008		
Área de atuação / Especialização: Bio-inorgânica		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 8	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Instrumentalização do PEI		
» Aquisição de microscópio eletrônico de bancada e Microscópio de força atômica de bancada		
Renata Galvão de Lima		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP/Brasil/2006		
Área de atuação / Especialização: Química Bio-Inorgânica		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química		

B.2. Equipe Executora

- » Aquisição do espectrofluorímetro
- » Instalação do espectrofluorímetro

Ricardo dos Reis Teixeira Marinho		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UnB/Brasil/2003		
Área de atuação / Especialização: Física Atômica e Molecular		
Instituição: FAPEX-BA - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Aquisição do Sistema de Medidas de Fluorescência na Região do UVV		
» Instalação do Sistema de Medidas de Fluorescência na Região do UVV		

Roberto Fernandes Silva Andrade		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: Univ. Regensburg/Alemanha/1981		
Área de atuação / Especialização: Física Estatística		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Instalação do sistema de No-Breaks		

Roberto Max de Argollo		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/BRASIL/2001		
Área de atuação / Especialização: Geofísica aplicada		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do LAPAG/IGEO		
» Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO		
» Instalação dos Equipamentos		

Roberto Rivelino de Melo Moreno		
--	--	--

B.2. Equipe Executora

Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: USP/Brasil/2003		
Área de atuação / Especialização: Física Atômica e Molecular		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA		
» Aquisição do sistema de No-Breaks para o LFCA/LIMF		

Rosana Lopes Fialho Vieira de Melo		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFRJ/Brasil/1999		
Área de atuação / Especialização: Fluidos supercríticos/termodinâmica de polímeros		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 6	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Adequação de bancadas e rede elétrica Laboratório Farmacologia da Dor		
» Reforma de bancadas e rede elétrica		

Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFRJ / Brasil / 2002		
Área de atuação / Especialização: Ciência da Informação		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 12	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação do Prédio do CIED/EDUFBA		
» Licitação da Obra		
» Acompanhamento e fiscalização da obra		
» Vistoria Final		

Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA / Brasil/2002		
Área de atuação / Especialização: Ciência da Informação		

B.2. Equipe Executora

Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Requalificação de espaços para pesquisa		
» Decisão nas respectivas Congregações sobre ocupação dos espaços		

Sergio Telles de Oliva		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/Brasil/2006		
Área de atuação / Especialização: Química Analítica e Ambiental		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química		
» Aquisição do cromatógrafo líquido de alta eficiência		
» Instalação do cromatógrafo líquido de alta eficiência		

Silvio Alexandre B. Vieria Melo		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFRJ/Brasil/1997		
Área de atuação / Especialização: Fluidos supercríticos/termodinâmica de polímeros		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 8	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Ampliação da capacidade analítica do PPGFAR e PPGALI		
» Aquisição do RMN 90MHz, Espectrofotômetro no IV, UV-vis, Microscópio de Fluorescência, Sequenciador de DNA e Nanosizer.		

Soraia Teixeira Brandão		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UNIVERSIDADE DE MILÃO/ ITÁLIA/1995		
Área de atuação / Especialização: Cinética e Catálise		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 10	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química		

B.2. Equipe Executora

- » Aquisição dos acessórios Raman 400F
- » Instalação dos acessórios Raman 400 F

Susana Carla P S de Oliveira		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFPB-UFBA, 2010		
Área de atuação / Especialização: Odontologia		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 20	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Aquisição de Equipamentos		
» Aquisição de Equipamentos		

Sônia Chagas Vieira		
Função no projeto: CONSULTOR		
Titulação: Mestre	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA / Brasil		
Área de atuação / Especialização: Ciências da Informação		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 12
Metas Físicas:		
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas		
» Empenho e compra de equipamentos		

Sônia Vieira		
Função no projeto: APOIO ADMINISTRATIVO		
Titulação: Mestre	CPF:	
Instituição / País / Ano: UFBA/Brasil/2006		
Área de atuação / Especialização: Ciência da Informação		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Concedente	Horas / Semana: 2	Nº Meses: 12
Metas Físicas:		
Ampliação do Prédio do CIED/EDUFBA		
» Acompanhamento e fiscalização da obra		

Tânia Fraga Barros		
Função no projeto: PESQUISADOR		
Titulação: Doutor	CPF:	

B.2. Equipe Executora

Instituição / País / Ano: UNIFESP/Brasil/2001		
Área de atuação / Especialização: Microbiologia/ Biologia molecular		
Instituição: UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA		
Custeio: Contrapartida	Horas / Semana: 8	Nº Meses: 24
Metas Físicas:		
Adequação de bancadas e rede elétrica PEI » Reforma de bancadas e rede elétrica		
Adequação de bancadas e rede elétrica LAPEMM » Reforma de bancadas e rede elétrica		

B.3.0. Plano de Aplicação

Grupos / Encargos de Despesas	Finep / FNDCT	Contrapartida Financeira	Outros Aportes	Total
DESPESAS CORRENTES	R\$ 2.387.652,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.387.652,23
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Obrigações Patronais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 2.387.652,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.387.652,23
Diárias (Pessoal Civil/Militar)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de Consumo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de Consumo Nacional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de Consumo Importado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	R\$ 2.387.652,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.387.652,23
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 905.078,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 905.078,65
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 1.482.573,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.482.573,58
Serviços de Terceiros - Bolsas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 17.344.089,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.344.089,59
Investimentos	R\$ 17.344.089,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.344.089,59
Obras e Instalações	R\$ 8.430.664,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.430.664,81
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 8.913.424,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.913.424,78
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 2.841.577,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.841.577,20
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 6.071.847,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.071.847,58
Total Geral	R\$ 19.731.741,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.731.741,82

Resumo do orçamento por subprojeto

Subprojeto SIBI-UFBA	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 0,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 542.768,75
Obras e Instalações	R\$ 5.880.263,57
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 1.868.820,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 0,00
Total	R\$ 8.291.852,32

Subprojeto SIEDUFBA	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 0,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 89.890,58
Obras e Instalações	R\$ 1.089.923,26
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 0,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 0,00
Total	R\$ 1.179.813,84

Subprojeto LIMCET-IV	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 759.227,65
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 681.085,16
Obras e Instalações	R\$ 0,00
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 314.757,20
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 5.061.499,58
Total	R\$ 6.816.569,59

Subprojeto CIEDS	
Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 0,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 108.080,66
Obras e Instalações	R\$ 1.310.477,98

Resumo do orçamento por subprojeto

Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 0,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 0,00
Total	R\$ 1.418.558,64

Subprojeto NANOFAR

Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 142.000,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 51.463,92
Obras e Instalações	R\$ 150.000,00
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 490.000,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 882.000,00
Total	R\$ 1.715.463,92

Subprojeto CBIOTOT

Elementos de despesas	Valores em reais
Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	R\$ 0,00
Despesas Acessórias de Importação	R\$ 3.851,00
Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica	R\$ 9.284,51
Obras e Instalações	R\$ 0,00
Equipamento e Material Permanente Nacional	R\$ 168.000,00
Equipamento e Material Permanente Importado	R\$ 128.348,00
Total	R\$ 309.483,51

Total Geral	R\$ 19.731.741,82
--------------------	--------------------------

B.3.2. Cronograma de Desembolso dos Recursos Solicitados

(Valores em Reais)

Grupos/ Elementos de Despesas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total
DESPESAS CORRENTES	1.005.985,49	1.381.666,74	0,00	0,00	0,00	0,00	2.387.652,23
Outras Despesas Correntes	1.005.985,49	1.381.666,74	0,00	0,00	0,00	0,00	2.387.652,23
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	1.005.985,49	1.381.666,74	0,00	0,00	0,00	0,00	2.387.652,23
DESPESAS DE CAPITAL	10.430.664,8	6.913.424,78	0,00	0,00	0,00	0,00	17.344.089,5
Investimentos	10.430.664,8	6.913.424,78	0,00	0,00	0,00	0,00	17.344.089,5
Obras e Instalações	8.430.664,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.430.664,81
Equipamentos e Material Permanente	2.000.000,00	6.913.424,78	0,00	0,00	0,00	0,00	8.913.424,78
Total Geral	11.436.650,3	8.295.091,52	0,00	0,00	0,00	0,00	19.731.741,8

B.3.4. Cronograma de Desembolso da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros**FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO FAPEX-BA**

(Valores em Reais)

Grupos/ Elementos de Despesas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

B.3.4. Cronograma de Desembolso da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

(Valores em Reais)

Grupos/ Elementos de Despesas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vencimentos e Vantagens Fixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens e Despesas com	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros serviços de Terceiros / Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 1

Sigla: SIBI-UFBA

Titulo: Ampliação e modernização do
Sistema de Bibliotecas da UFBA

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA	Sigla: SIBI-UFBA
---	-------------------------

Objetivo

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (SIBI) representa um Órgão Estruturante responsável pelo funcionamento sistêmico das bibliotecas da UFBA (hoje, em um total de 17), a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento da pesquisa, bem como da inovação, do ensino e da extensão. O SIBI é, decerto, uma das estruturas mais fundamentais para a atividade de pesquisa, de sorte que podemos considerar sua ampliação e constante modernização uma meta institucional estratégica, tal como, aliás, o contempla o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, que lista entre seus principais eixos de ação: (i) Recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e (ii) Acesso a informações e sua difusão.

Nesse sentido, nossa proposta tem por objetivos a ampliação e a modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA - objetivos que se traduzem, de forma concreta e mais imediata, nas seguintes ações: (1) construção do prédio da Biblioteca Universitária das Ciências Humanas, biblioteca situada no Campus de São Lázaro e que concentra o acervo de ciências humanas do sistema, tendo em conta condições as mais adequadas para atividades de pesquisa; (2) requalificação de espaços atuais do sistema de bibliotecas para utilização por núcleos, grupos e laboratórios de pesquisa, em particular, os oriundos de intervenções físicas de construção; (3) otimização dos ambientes informacionais do sistema, com a implementação de um ambiente computacional na web que possibilite a integração do ambiente atual (no qual já estão integrados o sistema de consulta de acervo impresso e o sistema de consulta ao acervo de monografias e teses) a um novo acervo multimídia (imagens, animações, vídeos, áudios e textos); (4) modernização do ambiente físico e tecnológico de bibliotecas do sistema, satisfazendo exigências de acessibilidade e oferecendo suporte computacional para atividades de pesquisa. Por esta proposta, cumprem-se de forma completa os objetivos (1) e (2), criando condições para uma intervenção de maior monta em todo Sistema de Bibliotecas e para o posterior cumprimento dos objetivos (3) e (4).

Bibliotecas constituem, sem dúvida, infraestrutura de pesquisa essencial de uma instituição universitária. Em sendo assim, este subprojeto, à medida que beneficia todo o sistema da UFBA (por exemplo, ao criar condições prévias e necessárias à otimização do ambiente informacional do sistema e à modernização do ambiente físico), associa-se a todas as áreas de conhecimento e ao conjunto de grupos de pesquisa consolidados de nossa Universidade (hoje, cerca de 500). Por outro lado, à medida que também supõe uma intervenção física específica ou constitui específico aparato informacional, unidades, áreas ou grupos podem e devem ser mencionados de modo mais direto - o que faremos em seguida, ao detalharmos nosso diagnóstico institucional do sistema de bibliotecas e das intervenções mais urgentes, sem contudo esquecer que investimentos em tal sistema nunca são tópicos. Esses investimentos, que devem sempre ser reiterados, são relevantes por beneficiarem inteira e essencialmente a Universidade.

Justificativa e Relevância

O sistema de bibliotecas é infraestrutura fundamental para a pesquisa. Em certos casos, mais que uma condição prévia, constitui o próprio lugar do trabalho investigativo. Esse, por exemplo, é o caso para certas disciplinas, como a filosofia, em que a biblioteca é o lugar de diálogo entre as antigas e as novas gerações de pesquisadores, sendo hoje ademais, para todas as áreas, o lugar de conhecimento e interlocução das pesquisas atuais, seja esse contato feito prioritariamente por livros, seja por periódicos. A biblioteca é, ainda, lugar privilegiado de inclusão e de formação de novos pesquisadores, quando não lugar mesmo do trabalho (coletivo ou individual) sobre dados, fontes e teorias.

É tão clara a relevância da biblioteca que justificá-la em demasia pode ser até descortês com o avaliador. Assim, na verdade, trata-se sobretudo de justificar o investimento particular ora proposto. Nesse sentido, cumpre primeiro dizer que a necessidade suplanta em muito o que pode ser solicitado, enquanto subprojeto, nas

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

dimensões desse edital. De todo modo, antecipamos que os investimentos aqui propostos comportam inteireza. Ou seja, uma vez aprovados, geram produtos que têm imediata e completa utilização como infraestrutura de pesquisa. Por outro lado, certamente devem ser continuados para o aperfeiçoamento progressivo do sistema.

Com relação a obras, foi identificada como mais urgente e de grande impacto para a pesquisa a construção de um verdadeiro prédio para a área de humanas, uma vez que o prédio atual da Biblioteca Universitária Isaías Alves é o ponto mais crítico em deficiências do sistema, sendo mais um depósito que uma autêntica biblioteca, malgrado a significativa dimensão do seu acervo e ainda apesar do fato de que, ao concentrar acervos das ciências humanas, essa biblioteca deveria ter posição a mais central como infraestrutura de pesquisa. A Biblioteca, afinal, é o principal laboratório na área de humanas, agregando e fortalecendo a pesquisa em todos os níveis, da iniciação científica ao doutorado, além de associar a atividade de pesquisa ao ensino e à extensão.

Além disso, a complementação adequada da infraestrutura física é condição para posterior e permanente aprimoramento informacional do sistema, sobretudo por seu viés computacional. Desse modo, uma biblioteca que satisfaça os requisitos próprios desse tipo de edificação, sendo destinada à pesquisa, também promove a constituição de um ambiente informacional colaborativo de pesquisa, de forma que então o sistema, além de cumprir suas funções precípuas, pode também (1) fornecer a seus usuários acesso a um acervo multimídia atualizado pela Web; (2) disponibilizar tecnologias da web 2.0 que favoreçam a noção de presença do usuário e a interatividade entre esses e os bibliotecários; (3) permitir a criação e compartilhamento de conteúdos por discentes e docentes da UFBA, fomentando a integração e formação de redes colaborativas entre os seus grupos de pesquisa. Tal otimização futura também poderá apoiar de forma integrada as ações de ensino e extensão e, adicionalmente, constituir um espaço para a integração de teorias e práticas abordadas nos variados cursos de graduação e pós-graduação da Universidade. Sua relevância está na inserção da Universidade nos novos rumos que as bibliotecas modernas têm seguido, com projeto centrado no usuário, acervo multimídia, além de ser comunitariamente inovador, já que a biblioteca poderá mudar de acordo com as mudanças da comunidade, podendo também ser atualizada pelos seus usuários.

Impactos Previstos

A realização progressiva das metas do SIBI-UFBA trará implicações de diversa ordem.

□

Em primeiro lugar, a existência de espaços de consulta e pesquisa acadêmica, ou seja, de bibliotecas e não de meros depósitos, permitirá investimentos de maior monta no sentido da atualização dos acervos e no acolhimento de coleções especiais, provendo ao sistema infraestrutura de acessibilidade digital e de acesso mesmo ao espaço físico. Desse modo, pode ser fornecido, a um só tempo, ambiente informacional e físico adequado, tanto aos pesquisadores e grupos de pesquisa usuários das Bibliotecas Universitárias da UFBA, quanto aos próprios profissionais que nelas trabalham.

Em segundo lugar, com a nova biblioteca, o espaço atual será imediatamente requalificado, ampliando laboratórios existentes e abrigando grupos de pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e do Instituto de Psicologia. Com isso, será reforçada a integração entre os programas, mas também serão melhoradas as condições de permanência dos pesquisadores na Faculdade e no Instituto, com perspectiva clara de melhoria da qualidade das teses e dissertações e provável diminuição do tempo médio de titulação. É inconcebível, afinal, uma dinâmica de pesquisa na qual seus protagonistas, pela inexistência de espaços adequados à permanência, ao convívio, ao diálogo, que caracterizam a pesquisa, sejam reduzidos à mera condição de horistas, que reduzem sua permanência no espaço universitário ao mínimo. Desse modo, a utilização do espaço da nova Biblioteca, ao lado da requalificação do prédio antigo em função da pesquisa, possibilitará o incremento do trabalho interdisciplinar, uma vez que, finalmente, estarão reunidos em espaços e em condições adequadas, grupos de pesquisa hoje dispersos e mal acomodados, sem a oportunidade de confronto coletivo cotidiano para suas pesquisas ou mesmo de utilização intensiva dos muitos equipamentos já

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

adquiridos através de editais pelos diversos grupos, equipamentos hoje subutilizados. Essa nova disposição terá assim, além do benefício para cada grupo outrora isolado, o impacto próprio e bem conhecido da interdisciplinaridade, a saber, confronto de metodologias e perspectivas teóricas, surpresas na constituição de um vocabulário comum, maior interação com segmentos da sociedade, otimização e compartilhamento dos recursos disponíveis em projetos, inovação acadêmica.

Em terceiro lugar, a posterior otimização dos ambientes informacionais, associada à melhoria física das instalações como espaço de pesquisa, permitirá a realização de estudos mais aprofundados sobre produção, disseminação, transferência, mediação e apropriação da informação, considerando o acervo impresso e digital do SIBI-UFBA, especificando e estabelecendo os ciclos, processos, fluxos, hábitos e comportamentos informacionais no ambiente da Universidade, pelos diferentes grupos de pesquisa.

Além disso, o SIBI-UFBA possibilitará a implementação de um ambiente computacional que permita a consulta, através de uma mesma interface web, ao acervo impresso, ao acervo digital de teses e dissertações e ao novo acervo multimídia, que irá contemplar outros conteúdos digitais (livros digitais, vídeos-documentários, palestras, imagens fixas e em movimento, relatórios técnicos, artigos, entre outros) produzidos pelos grupos de pesquisa da instituição. Poderão, assim, nesse ambiente computacional, estar disponíveis progressivamente tecnologias de groupware (ferramentas de colaboração: chats, wikis, fóruns, entre outros) que propiciem o compartilhamento de informações e a colaboração entre os grupos de pesquisa, sendo também possível, com novas condições do sistema, atualizar e implementar Políticas de Segurança e Preservação, que englobem as necessidades dos acervos impresso e digital.

Podemos ainda considerar como impactos decorrentes dessa infraestrutura de pesquisa: (i) a consolidação de programas de pós-graduação, em especial dos novos cursos de doutorado; (ii) a elevação dos conceitos dos programas; (iii) a melhoria da qualidade das pesquisas, tendo em conta um repertório bibliográfico atualizado e amplo e melhores condições de pesquisa individual e cooperada; (iv) a diminuição do tempo médio de titulação de mestres e doutores, tendo em conta a facilidade do acesso a repertório bibliográfico compatível com o dos melhores centros; (v) o aumento de nossa capacidade de atração de pesquisadores.

Enfim, entre os diversos resultados, a melhoria física e informacional do sistema de bibliotecas pode ensejar novos investimentos no próprio sistema e favorecer a constituição e ampliação de acervos especiais, reforçando-lhe a condição de locus privilegiado da atividade de pesquisa.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto:

Programa □ Nível* □ Conceito □ Unidade □ Doutores □ Permanentes □ Bolsistas PQ

ANTROPOLOGIA □ M/D □ 4 □ FFCH □ 19 □ 14 □ 7

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO □ M/D □ 4 □ ICI □ 15 □ 11 □ 1

CIÊNCIAS SOCIAIS □ M/D □ 5 □ FFCH □ 37 □ 21 □ 9

COMUNICAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA □ M/D □ 5 □ FACOM □ 18 □ 16 □ 5

CULTURA E SOCIEDADE** □ M/D □ 4 □ FACOM □ 36 □ 28 □ 7

DIFUSÃO DO CONHECIMENTO □ D □ 4 □ EDU □ 23 □ 15 □ 2

EDUCAÇÃO □ M/D □ 4 □ EDU □ 43 □ 29 □ 3

FILOSOFIA □ M/D □ 4 □ FFCH □ 26 □ 18 □ 8

HISTÓRIA □ M/D □ 5 □ FFCH □ 31 □ 22 □ 9

PSICOLOGIA □ M/D □ 5 □ IPSI □ 19 □ 14 □ 7

□ □ □ □ □ □

*Legenda: M - Mestrado; D - Doutorado. □ □ □ □ □

Obs.: Todos os docentes são Doutores.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

O prédio novo da Biblioteca Universitária Isaías Alves se situará no Campus de São Lázaro, em sua área central, voltando-se para o campo de esportes, em linha de continuidade com o Casarão. A primeira fase da edificação importa em 2.200 m² de área construída, permitindo o deslocamento de parte a mais substantiva do acervo, em conformidade com padrões adequados de acessibilidade e conforto ambiental para a pesquisa, bem como de segurança para o acervo. O deslocamento do acervo para o novo prédio permite, então, a imediata requalificação do antigo prédio, tendo em vista o interesse da pesquisa. Temos então agora com esta proposta a segunda fase da edificação, que importa em XXX de área construída, com o resultado de enfim termos na UFBA uma Biblioteca condizente com as necessidades de pesquisa das Ciências Humanas.

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Rosa Virgínia Barreto de Mattos Oliveira e Silva		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras	
Instituição/Pais/Ano: USP / Brasil / 1971	Classificação CNPQ: 1A	
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: Luiz Roberto de Barros Mott		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1975	Classificação CNPQ: 1A	
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: João José Reis		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: University of Minnesota /EUA	Classificação CNPQ: 1A	
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: Antonio Albino Canelas Rubim		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação	
Instituição/Pais/Ano: Comunicação	Classificação CNPQ: 1A	
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: Wilson da Silva Gomes		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação	
Instituição/Pais/Ano: Pontificia Università San	Classificação CNPQ: 1A	
<i>SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: Naomar Monteiro de Almeida Filho		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Epidemiologia	
Instituição/Pais/Ano: University of North Carolina / EUA	Classificação CNPQ: 1A	

Detalhamento dos Subprojetos

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Antonio Virgilio Bittencourt Bastos	
Titulação: Antonio Virg	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/Pais/Ano: UnB / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1A

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Celina Maria de Souza	
Titulação: Douor	Área de Atuação/Especialização: Ciência Política
Instituição/Pais/Ano: London School of Economics /	Classificação CNPQ: 1B

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: João Carlos Salles Pires da Silva	
Titulação: Doutor/Filosofo	Área de Atuação/Especialização: Filosofia
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / Brasil / 1999	Classificação CNPQ: 1B

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Othon Fernando Jambeiro Barbosa	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação
Instituição/Pais/Ano: Politécnica Central de Londres /	Classificação CNPQ: 1B

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Inaiá Maria Moreira de Carvalho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 1986	Classificação CNPQ: 1B

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Nelson De Luca Pretto		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Educação	
Instituição/Pais/Ano: USP/ BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1C	

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Charbel Niño El-Hani		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Educação	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 2000	Classificação CNPQ: 1C	

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Ligia Bellini		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: University of Essex / Inglaterra /	Classificação CNPQ: 1C	

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Olival Freire Júnior		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História da Ciência	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 1995	Classificação CNPQ: 1C	

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Carlos Alberto Caroso Soares		
Titulação: Douor	Área de Atuação/Especialização: antropologia	
Instituição/Pais/Ano: University of Califórnia / EUA /	Classificação CNPQ: 1C	

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Equipe Científica

Participante: Carlos Alberto Etchevarne		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Arqueologia	
Instituição/Pais/Ano: Muséum National D'histoire-	Classificação CNPQ: 1C	

Detalhamento dos Subprojetos*SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA***Equipe Científica**

Participante: Ana Cecília de Sousa Bittencourt Bastos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/Pais/Ano: UnB / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1C

*SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA***Equipe Científica**

Participante: Celi Nelza Zulke Taffarel	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Educação
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1993	Classificação CNPQ: 1D

*SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA***Equipe Científica**

Participante: Paulo Costa Lima	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Música
Instituição/Pais/Ano: UFBA / BRASIL / 1999	Classificação CNPQ: 1D

SIBI-UFBA - Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

Subprojeto: Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Segunda etapa da nova Biblioteca Isaías Alves	Licitação e construção	Espaço pronto para receber parte do acervo de ciências humanas	1	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Aquisição de equipamentos para o Sistema de Bibliotecas	Empenho e compra de equipamentos	Sistema modernizado, com mais estantes e recursos informacionais	24	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Requalificação de espaços para pesquisa	Decisão nas respectivas Congregações sobre ocupação dos espaços	Espaços sendo utilizados por laboratórios e grupos de	24	24

Relação de Itens Solicitados**Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA**

(Valores em Reais)

Obras e Instalações

Descrição	Finalidade	Destinação	Valor Unitário	Valor Total
Construção da segunda etapa da Biblioteca Universitária de Ciências Humanas Isaias Alves.	Acolher acervo das ciências humanas, em condições adequadas de acesso e pesquisa.	UFBA	5.880.263,57	5.880.263,57
Valor Total da Rubrica: R\$ 5.880.263,57				

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão	Despesas operacionais e administrativas	FAPEX-BA	1	1	248.755,57	248.755,57
Confeção de Projeto básico/executivo	Elaboração do projeto básico e/ou executivo da Biblioteca Universitária Isaias Alves.	UFBA	1	1	294.013,18	294.013,18
Valor Total da Rubrica: R\$ 542.768,75						

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Nacional

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Estante de aço para multimídia	Abrigo adequado e acessível para acervo multimídia	UFBA	50	2.100,00	105.000,00
Sistema eletrônico de segurança de acervos	Acesso do usuário a acervos abertos e magnetizados eletronicamente, garantindo também a preservação do patrimônio.	UFBA	10	28.000,00	280.000,00
Computadores p/ pesquisa (netbooks)	Acesso do usuário ao portal de periódicos e à web no ambiente do sistema de bibliotecas	UFBA	300	999,00	299.700,00
Kit de videoconferência c/ tv lcd 42", pedestal, instalação e treinamento	Realização de conferências entre pesquisadores no ambiente do sistema de bibliotecas.	UFBA	10	34.000,00	340.000,00

Relação de Itens Solicitados

Estante de aço dupla face para livros	Abrigo adequado e acessível para acervo bibliográfico	UFBA	500	1.688,24	844.120,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 1.868.820,00					

Valor Total do Subprojeto: Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA : R\$

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 3

Sigla: SIEDUFBA

Titulo: Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e visibilidade de sua produção científica, técnica e artística

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para	Sigla: SIEDUFBA
--	------------------------

Objetivo

Este subprojeto tem por finalidade obter recursos para a reforma, readequação e modernização do Sistema Universitário Editorial (Sied, órgão estruturante, responsável pelas atividades de disseminação da produção científica, técnica e artística) da (UFBA) Universidade Federal da Bahia, sediado no campus de Ondina ? com quase 20 anos de experiência dando suporte à comunidade, principalmente na produção de livros e periódicos em formato impresso e eletrônico ? para tornar o Sied mais completo e qualificado. Nesse sentido, o Sied é uma das estruturas mais importantes para a atividade de pesquisa, pois além de realizar, em seu processo editorial, adequação e tratamento dos originais para sua publicação, participa ativamente da comunicação desses resultados, aspecto fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico, atendendo, desse modo as orientações e exigências da Capes no que se refere à produção científica dos programas de pós-graduação, bem como para uma instituição que busca em seu Plano de Desenvolvimento Institucional "Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional pela difusão de sua produção científica, técnica e artística." O subprojeto beneficia a toda UFBA e está associado a todas as áreas do conhecimento e a aproximadamente 500 grupos de pesquisa certificados pela Universidade. Algumas unidades, áreas ou grupos podem ser identificados mais diretamente, como será demonstrado a seguir de forma mais detalhada neste subprojeto.

Objetivos Específicos quanto à Pesquisa e à Inovação: disseminação científica e realimentação

São quatro as principais ações propostas neste subprojeto, destas, três estão diretamente relacionadas à pesquisa e à inovação:

1. □ a criação do Núcleo de Periódicos;
2. □ a manutenção e ampliação do Programa de Edição Eletrônica de Textos de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA (E-LIVRO);
3. □ a criação de um serviço de informação para a divulgação dos conteúdos disponíveis no Repositório Institucional da UFBA através do Núcleo de Disseminação do Conhecimento (NDC);

A criação do Núcleo de Periódicos, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), busca envolvimento com outras ações no plano nacional e se apresenta como uma forma de dotar a instituição de uma instância que estabeleça estratégias, traçando políticas e metas para atender uma demanda já reprimida. O Núcleo de Periódicos mostra-se como uma oportunidade de trazer à luz as questões políticas, conceituais, tecnológicas e técnicas que envolvem a publicação de periódicos com um grupo de pesquisadores envolvidos e integrados sobre a importância da publicação de resultados de pesquisa através deste canal. É importante observar que esta ação não trata apenas da produção científica da UFBA, mas também de outras instituições nacionais e estrangeiras e de seus pesquisadores, docentes e discentes, visto que oferece condições para a manutenção de revistas que cumpram com sua função de fazer com que o conhecimento circule. Na atualidade, a UFBA possui 37 periódicos, sendo que 12 deles estão disponíveis eletronicamente e utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). A readequação e reforma do espaço físico do Sied, possibilitará uma ampliação no número de periódicos em especial os eletrônicos.

O Programa E-Livro é outra parceria entre o Sied e a PROPCI e surgiu com o propósito de estimular pesquisadores e o corpo docente e discente a publicar seus resultados de pesquisa em livros no suporte eletrônico. Um dos objetivos deste programa é universalizar a produção de livros para a comunidade da UFBA, ou seja, garantir financiamento para que TODA a demanda qualificada da UFBA possa ser publicada. Busca também inserir o Sied no novo panorama editorial de publicação de livros eletrônicos, caracterizando-se, portanto, como uma experiência inovadora que reafirma os ideais de acesso livre a produção científica e, ao mesmo tempo, acompanha as tendências do mercado editorial. Para enfrentar esta realidade a editora já está

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

capacitando seu corpo técnico do setor de editoração para atender, sobretudo, às demandas dos Programas de Pós-Graduação, parceiros em diversas publicações que compõem seu catálogo. Esta ação, além de facilitar o acesso a conteúdos, possibilita a ampliação da visibilidade dos pesquisadores e da Instituição e contribui para a redução de custos.

Constituído pela produção intelectual de alunos, docentes e pesquisadores da Universidade, o RI é uma fonte inesgotável - por ser permanentemente ampliado com novas produções - de conhecimento, registrado de maneira organizada, dentro de parâmetros internacionais. Pode, pois, ser consultado por qualquer pessoa que tenha acesso à Internet. O trabalho do NDC será o de estimular este acesso por parte de públicos considerados preferenciais: a comunidade da própria UFBA, as demais comunidades acadêmicas da Bahia, do Brasil e dos países de língua portuguesa, além de segmentos da sociedade com potencial para se beneficiar dos conhecimentos depositados no RI - empresas, Oscips, governos, profissionais liberais e pessoas que individualmente busquem conhecer a produção científica, artística e cultural da UFBA.

A implantação das ações supracitadas justifica o investimento nos equipamentos e infraestrutura, por si só de utilização multiusuária, e gera benefícios diretos à comunidade da UFBA por dar suporte à publicação e à disponibilização de sua produção científica.

Objetivos Específicos quanto ao Ensino:

A Universidade tem dentre seus propósitos a transferência do conhecimento qualificado, de modo a contribuir para a formação de alunos e da sociedade na qual está inserida, para atender também a demandas do mercado de trabalho. Através da disseminação e da difusão de sua produção científica a universidade estará contribuindo para desenvolver a capacidade de reflexão crítica e de absorção de conhecimento por parte de seus alunos. As publicações, sobretudo livros e periódicos, são fonte de pesquisa tanto para pesquisadores quanto para estudantes em nível de graduação e pós-graduação. As obras de reforma, ampliação e modernização do Sied seguramente causarão impacto na qualidade das publicações, uma vez que suas etapas de produção acontecerão em condições mais adequadas, favorecendo também o trabalho de divulgação, que somente completa seu ciclo depois que as obras são conhecidas, comentadas e citadas por seu público. Busca-se também dar continuidade e ampliar o trabalho de formação de estagiários que participam das várias etapas do processo editorial - normalização, revisão, editoração, concepção de projeto gráfico e acompanhamento de produção, divulgação e distribuição. As atividades dos estagiários, oriundos de diversos cursos de graduação (Biblioteconomia, Letras, Desenho industrial, Economia, Administração, Comunicação, entre outros) possibilitam experiências bastante ricas.

Objetivos Específicos quanto à Extensão:

Uma das ações propostas neste subprojeto é a criação de um Núcleo para cursos de extensão para capacitação de profissionais e estudantes da comunidade interna e externa.

O objetivo do Núcleo de cursos de extensão é fazer com que o Sied torne-se uma referência na oferta de cursos de capacitação e aperfeiçoamento de curta duração voltados para a comunicação, divulgação e editoração científica para atender uma demanda reprimida de profissionais ligados à área editorial, tanto em Salvador e demais municípios baianos quanto em outros estados brasileiros, notadamente no Nordeste, carente de iniciativas desse caráter

Justificativa e Relevância

Alguns aspectos justificam a adequação e modernização da infraestrutura do Sistema Universitário Editorial, sistema este fundamental para a pesquisa na Instituição, uma vez que é um dos instrumentos responsáveis por sua disseminação. Destacam-se os seguintes:

- o enquadramento nos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, em particular naquele que tem por finalidade "Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

internacional pela difusão de sua produção científica, técnica e artística." A proposta se encaixa nesta prioridade do projeto institucional da universidade e fortalece seus veículos e mecanismos para a divulgação da produção científica, cultural e artística, na medida em que possibilita a ampliação e visibilidade dessa produção.

- o caráter interdisciplinar da proposta é fator preponderante, tanto para o desenvolvimento científico quanto para a sociedade. O envolvimento da capacidade já instalada de unidades e programas de pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento possibilita um importante diálogo entre elas. Essa questão favorece também a descoberta de lacunas para que os pesquisadores possam vir a explorar outras linhas vinculadas ao conhecimento sobre comunicação e divulgação científica e seus desdobramentos;

- está em conformidade com as ações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Ressaltam-se duas questões que têm sido amplamente divulgadas: no âmbito do IBICT percebe-se o empenho na criação de uma política nacional de informação científica através de um conjunto de ações que facilitam o registro e a disseminação da produção científica brasileira e a integração das produções científicas nacional e internacional, visando o alcance de maior visibilidade. O IBICT, além de subscrever os argumentos em prol do acesso livre assinando declarações, desenvolveu um projeto sobre publicações periódicas de acesso livre junto à FINEP, absorveu e customizou tecnologias de tratamento e disseminação para dar suporte às ações de acesso livre, dentre outras. Destaca-se que a criação do Núcleo de Disseminação do Conhecimento é uma ação complementar ao trabalho que vem sendo realizado pela equipe do Repositório Institucional da UFBA [gerida de forma integrada na instituição pela PROPCI, PROPG (Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação), Sied, SIBI (Sistema Universitário de Bibliotecas), STI (Sistema de Tecnologia de Informação, através do CPD) e ICI (Instituto de Ciência da Informação)], que em 2011 ganhou um concurso promovido pelo IBICT por ter efetuado o maior número de depósitos de artigos científicos entre abril e outubro. Na esfera de ação da ABEC, seu encontro anual tem produzido diversos fóruns com o objetivo valorizar e qualificar editores e periódicos brasileiros;

- melhoria e organização do fluxo de trabalho, promovendo a readequação do ambiente e tornando-o salubre.

Diante do exposto, os investimentos em infraestrutura aqui propostos, no que diz respeito à melhoria das instalações físicas, com toda certeza repercutirá no desempenho da disseminação produção científica da Instituição como um todo.

Impactos Previstos

Incremento da Produção Científica, Abertura e Consolidação de Linhas de Pesquisa e de Cursos de Pós-Graduação:

A implantação da infraestrutura possibilitará, em primeiro lugar, condições objetivas de trabalho para a equipe do Sied, o que implicará em melhor desempenho e maior produtividade. Ou seja, a otimização dos ambientes, buscando adequação ao fluxo informacional e ampliação para melhor acomodação da equipe e melhoria das instalações físicas é essencial para a ampliação na capacidade de atendimento. Em segundo lugar, espera-se que as quatro ações propostas progressivamente dêem conta de aumentar a visibilidade da instituição bem como de seus docentes e pesquisadores, através da produção científica, técnica e artística publicada. Isto implicará também em tornar a instituição mais atraente para novas oportunidades de cooperação. Estima-se que as melhorias em infraestrutura associadas a outras ações como o ampliação do quadro de funcionários possa gerar um aumento de 30% na capacidade de atendimento e conseqüentemente na publicação de livros e divulgação das pesquisas realizadas na UFBA. Além disso, com o desenvolvimento do Núcleo de Periódicos e das ações que envolvem o Repositório Institucional espera-se ampliar a visibilidade da produção da UFBA e de seus canais de disseminação estimulando a produção, em cerca de 10% já no primeiro ano.

Ampliação e Criação de Novas Oportunidades de Cooperação com Outras Instituições:

A atuação do Sied na área editorial permite naturalmente ações integradas para, por exemplo, a publicação de livros em co-edição. O fato de a Edufba ser membro da Associação de Editoras Universitárias torna possíveis outras iniciativas que promovem e divulgam coletivamente a produção científica brasileira, inclusive por meio da

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

rede de distribuição nacional de livros mantida pela Abeu, e que abrange todas as editoras universitárias brasileiras. A ampliação e reforma das instalações, além de possibilitar melhores condições de trabalho, fará com que o setor comercial e o almoxarifado trabalhem com uma integração ainda maior, agilizando o atendimento a pedidos de livros para eventos, distribuidores e pontos de vendas nas diversas regiões do país.

Impactos na Inovação, na Extensão e na Prestação de Serviços:

Um dos maiores impactos deste subprojeto é seu potencial de atingir diversos segmentos da sociedade? empresas, Oscips, governos, profissionais liberais e indivíduos? através do acesso aos conteúdos disponibilizados via Portal de Periódicos e Repositório Institucional. A própria comunidade da UFBA e outras comunidades acadêmicas locais, nacionais e internacionais terão um maior conhecimento da produção científica, artística e cultural da UFBA. No que tange a oferta de cursos de extensão, o Sied poderá contribuir para a formação e capacitação de profissionais envolvidos na indústria editorial local e regional.

Impactos no Ensino de Graduação:

O Sied poderá ser visto na instituição como uma referência para as demais unidades e órgãos no que se refere à formação de futuros profissionais para atuar no mercado de trabalho e especialmente na área editorial. O Sied contribuirá também para a oferta de textos acadêmicos a serem utilizados como bibliografia básica de diversos cursos oferecidos na universidade, reduzindo a atuação de copiadoras existentes no entorno da universidade.

Impactos Sociais:

Uma das funções da comunidade científica é garantir a divulgação do conhecimento científico ao cidadão comum e governos e, embora venha ganhando amplitude, ainda é pouco praticada. No entanto, as atividades de popularização das pesquisas atualmente são consideradas de alta relevância, já que prestar contas à sociedade é imperativo fundamental de um sistema democrático. Este subprojeto contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes, devido à disponibilização de conteúdos em diversos suportes e aposta no caráter transformador da informação, alinhado as políticas institucionais de ampliação do número de vagas e inclusão de estudantes através do programa de cotas, já que o acesso a produção científica da UFBA através desses suportes, como por exemplo o RI, é livre e ilimitado.

Impactos Ambientais:

O aumento do uso de livros e periódicos eletrônicos é uma tendência mundial que traz impacto significativo para o ambiente com a redução de impressão e emissão de componentes poluentes na natureza. Nesse sentido, o Sied já colabora com a coleta de papel proveniente de perda de impressão para reciclagem.

Impactos Econômicos:

A publicação e a disponibilização de resultados de pesquisa assim como da produção técnica e artística, sobretudo a financiada com recursos públicos, constitui-se no principal impacto no aspecto econômico. Ações como essas apontam para uma maior transparência no que se refere ao trabalho realizado no âmbito da universidade, pois prestar contas à sociedade é imperativo fundamental num sistema democrático. Além disso, o projeto contribui também para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, evitando a duplicação de esforços e favorecendo a cooperação entre a comunidade científica. Por fim, a mudança de direção, dando ênfase à publicação de livros e periódicos em formato eletrônico, em detrimento do papel, contribui significativamente para a redução dos custos de publicação

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Programa	Nível*	Conceito	Unidade	Doutores	Permanentes	Bolsistas PQ	
ANTROPOLOGIA	M/D	4	FFCH	19	14		7
ARQUITETURA E URBANISMO	M/D	5	FAUFBA	30		17	
12							
ARTES CÊNICAS	M/D	6	TEATRO	25		25	5
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	M/D	4	ICI		15	11	
1							
CIÊNCIAS SOCIAIS	M/D	5	FFCH	37	21		9
COMUNICAÇÃO E CULTURA	M/D	5	FACOM	18		16	
5							
CONTEMPORÂNEAS							
CULTURA E SOCIEDADE**	M/D	4	FACOM	36		28	7
DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	D	4	EDU	23		15	2
EDUCAÇÃO	M/D	4	EDU	43	29		3
FILOSOFIA	M/D	4	FFCH	26	18		8
HISTÓRIA	M/D	5	FFCH	31	22		9
LETRAS E LINGÜÍSTICA	M/D	5	LET		48	33	8
PSICOLOGIA	M/D	5	IPSI	19	14		7
□□□□□□							

*Legenda: M - Mestrado; D - Doutorado.

Obs.: Todos os docentes são Doutores.

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

A ampliação e reforma do prédio do SIED, situado no campus de Ondina, possui uma área total de 1.024m². A primeira fase de execução do projeto compreende a demolição manual de alvenaria, forro e piso. A segunda fase compreende a construção e acabamento de áreas para redistribuição dos espaços físicos atendendo ao fluxo do processo editorial. O prédio abrigará as atividades editoriais da universidade, sobretudo as relacionadas às ações propostas e ocupará apenas um pavimento. O metro quadrado da reforma custará R\$ 719,19, justificado nas planilhas preenchidas por profissional qualificado lotado na própria instituição devidamente registrado no CREA.

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Robert Evan Verhine		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Educação	
Instituição/Pais/Ano: Universitat	Classificação CNPQ: -	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência da Informação	
Instituição/Pais/Ano: UFRJ/BRASIL/2002	Classificação CNPQ: -	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Flávia Rosa		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação	
Instituição/Pais/Ano: UFBA / BRASIL /2011	Classificação CNPQ: -	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Anete Brito Leal Ivo		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia e Ciência política	
Instituição/Pais/Ano: UFPE /Brasil/ 2004	Classificação CNPQ: -	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Gilberto Corso Pereira		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Arquitetura e Urbanismo	
Instituição/Pais/Ano: UNESP/Rio Claro - 1999	Classificação CNPQ: -	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Francisco de Assis Costa		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Arquitetura e Urbanismo	
Instituição/Pais/Ano: Escuela Técnica Superior de	Classificação CNPQ: -	

Detalhamento dos Subprojetos

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Alberto Brun	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física
Instituição/Pais/Ano: University of	Classificação CNPQ: -

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Florentina da Silva Souza	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/Pais/Ano: UFMG - 2000	Classificação CNPQ: 2

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Evelina de Carvalho Sá Hoisel	
Titulação: Doutora	Área de Atuação/Especialização: Letras
Instituição/Pais/Ano: USP/ BRASIL / 1996	Classificação CNPQ: 2

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Jocélio Teles dos Santos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciências Sociais
Instituição/Pais/Ano: USP - 2000	Classificação CNPQ: 2

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Marcelo Felgueiras Napoli	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciências Biológicas
Instituição/Pais/Ano: UFRJ/Brasil/2001	Classificação CNPQ: 2

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Marcelo Embiruçu de Souza		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: engenharia Química	
Instituição/Pais/Ano: UFRJ/Brasil/1998	Classificação CNPQ: 2	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Ronaldo Lopes Oliveira		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Zootecnia	
Instituição/Pais/Ano: UFV/BRASIL/2001	Classificação CNPQ: 2	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Marcos Palacios		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação	
Instituição/Pais/Ano: The University of Liverpool - 1979	Classificação CNPQ: 1A	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Wilson da Silva Gomes		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Comunicação	
Instituição/Pais/Ano: Pontificia Università San	Classificação CNPQ: 1A	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Naomar Monteiro de Almeida Filho		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Epidemiologia	
Instituição/Pais/Ano: University of North Carolina / EUA	Classificação CNPQ: 1A	
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>		

Equipe Científica

Participante: Armindo Jorge Carvalho Bião		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Artes Cênicas	
Instituição/Pais/Ano: Sorbonne Paris 5 René	Classificação CNPQ: 1A	

Detalhamento dos Subprojetos

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Suzana Alice Marcelino da Silva Cardoso	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras e Linguística
Instituição/Pais/Ano: UFRJ - 2002	Classificação CNPQ: 1B

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Othon Jambeiro	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência da Informação
Instituição/Pais/Ano: University Of Westminster - 1995	Classificação CNPQ: 1B

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Nelson De Luca Pretto	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Educação
Instituição/Pais/Ano: USP/ BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1C

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Charbel Niño El-Hani	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Educação
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 2000	Classificação CNPQ: 1C

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Equipe Científica

Participante: Angelo Szaniecki Perret Serpa	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geografia
Instituição/Pais/Ano: Universitaet Für Bodenkultur	Classificação CNPQ: 1C

SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Letras e Linguística
Instituição/Pais/Ano: UFRJ/BRASIL/2000	Classificação CNPQ: 1C
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>	

Equipe Científica

Participante: Paulo Costa Lima	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Música
Instituição/Pais/Ano: UFBA / BRASIL / 1999	Classificação CNPQ: 1D
<i>SIEDUFBA - Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e</i>	

Detalhamento dos Subprojetos
Cronograma Físico
Subprojeto: Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Ampliação do Prédio do CIED/EDUFBA	Projetos complementares ao projeto arquitetônico	Relatório/projeto com apoio de técnicos da PCU	1	2
	Licitação da Obra	Licitação	3	6
	Promoção da empresa vencedora	carta e assinatura do contrato	7	7
	Acompanhamento e fiscalização da obra	relatório de medições/acompanhamento pela PCU	6	23
	Vistoria Final	Vistoria pela PCU	23	24
	Recebimento da Obra	Recebimento da Obra	24	24

Relação de Itens Solicitados

Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para difusão e visibilidade de sua

(Valores em Reais)

Obras e Instalações

Descrição	Finalidade	Destinação	Valor Unitário	Valor Total
Reforma do prédio da editora da UFBA.	Atender ações estabelecidas que envolvem: núcleo de periódicos, núcleo de disseminação do conhecimento, Repositório institucional e Programa E-Livro	UFBA	1.089.923,26	1.089.923,26
Valor Total da Rubrica: R\$ 1.089.923,26				

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão	Despesas operacionais e administrativas	FAPEX-BA	1	1	35.394,42	35.394,42
Confeção do Projeto Básico/Executivo	Elaboração do projeto básico e/ou executivo do Sistema Universitário Editorial da UFBA	UFBA	1	1	54.496,16	54.496,16
Valor Total da Rubrica: R\$ 89.890,58						

Valor Total do Subprojeto: Readequação e reforma do Sistema Universitário Editorial da UFBA para

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 4

Sigla: LIMCET-IV

Titulo: Laboratórios Integrados e
Multifuncionais em Ciências Exatas
e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV	Sigla: LIMCET-IV
---	-------------------------

Objetivo

O subprojeto "Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra IV" objetiva o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa e das atividades acadêmicas dos programas de pós-graduação (PPGs) vinculados aos Institutos de Física, Química e Geociências. Assim, busca-se a implantação, modernização, ampliação e recuperação dos laboratórios de pesquisa associados aos PPGs desses institutos, por meio de reformas, obras e aquisição de equipamentos de grande e médio porte, de caráter multiusuário, fortalecendo o seu parque instrumental com o intuito de impactar positivamente na qualidade da pesquisa, conduzindo à internacionalização da pesquisa desenvolvida na UFBA. As propostas anteriores deste subprojeto foram aprovadas parcialmente nos editais PROINFRA - 01/2008 (LIMCET) e PROINFRA - 01/2010 (LIMCET III) e totalmente no Edital PROINFRA - 01/2009 (LIMCET II). No presente subprojeto, solicita-se especificamente um equipamento de grande porte e equipamentos de médio porte para análises físicas e químicas de materiais naturais e artificiais, nos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Física (LIMF), no IF, e no Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química (LAMPEQ), no IQ. No IGEO, um equipamento de vídeo-conferência é solicitado, além de adequação de espaços físicos para o funcionamento de equipamentos e de atividades de pesquisa relacionadas com os seus PPGs.

O LIMF é composto pelos Laboratórios: de Propriedades Ópticas (LAPO); de Fotoacústica; de Física Computacional Aplicada (LFCA); de Instrumentação XPS/UPS/LEED; Multiusuário em Microscopia Eletrônica (LAMUME); de Espectroscopia Molecular e Filmes Finos (LEMFF) e de Física Nuclear Aplicada (LFNA). Este último é um parque laboratorial de caráter multiusuário que tem forte interligação com o IGEO e o IQ. Esses laboratórios são utilizados pelos grupos de pesquisa do IF [Física Básica e Aplicada em Materiais Semicondutores (GFBAMS); Espectroscopia Molecular e Filmes Finos (GEMFF), Física Atômica e Molecular (GFAM); Física Estatística e Sistemas Complexos (FESC); Teoria de Campos/Física Matemática (GTCFM); Física de Superfícies e Materiais (GSUMA); e Nanoestruturas Moleculares e Materiais Nanoestruturados (GNMMN)] e por pesquisadores do IGEO, IQ e IF que trabalham com modelagem oceânica, aplicações na Meteorologia, prognósticos de mudanças climáticas globais e vulnerabilidade dos ecossistemas costeiros, isótopos ambientais, entre outros.

No LAMPEQ a infra-estrutura é destinada às atividades dos seguintes grupos: Estudos em Cinética e Catálise (GECCAT); Pesquisa em Polímeros e Catálise (GPC); Pesquisa em Química de Coordenação (GPQC); Laboratório de Química Analítica Ambiental (LAQUAM); Energia e Ciência dos Materiais (GECIM); Estudo de Substâncias Naturais (GESNAT); Laboratório de Biotecnologia e Química de Microrganismos (LBQM); Pesquisa em Catálise e Materiais (GPCM); Pesquisa em Materiais Semicondutores Fotocatalíticos (GPMSF); Química de Produtos Naturais (GPPN); Pesquisa em Síntese Química e Bioatividade Molecular (GPSQ); Pesquisa em Química Analítica (GPQA); e Polímero e Petróleo (GPPET).

O Laboratório de Preparação e Análise de Amostras de Geociências (LAPAG) abrigará unidades integradas e multifuncionais voltadas para ao recebimento, gerenciamento, preparação de amostras de materiais geológicos e de fluidos naturais, análises petrofísicas, mineralógicas, imageamento de estruturas porosas e rugosas, e centralizará a recepção e gerenciamento de amostras, funcionando de modo articulado com as demandas de diversos grupos de pesquisa envolvidos neste projeto. O LAPAG será composto pelos laboratórios de: Gerenciamento e Armazenamento de Amostras e Testemunhos; Laminação e corte de Plugues; Redução Granulométrica; Secagem; Separação Mineral; Microscopia/Descrição Petrográfica e Digitalização Ótica de testemunhos; Difractometria de Raios-X; limpeza de plugues; e Qualificação Técnica.

Esses laboratórios, situados no Complexo de Química e Física e seus anexos (atualmente em obras de recuperação e ampliação) e no IGEO, já funcionam de forma articulada, com equipamentos multiusuários, atendendo às necessidades das pesquisas conduzidos nesses três institutos e em outras unidades da UFBA. O fortalecimento da infra-estrutura, preconizado nas várias propostas do LIMCET, contribuirá para a melhoria do nível científico e tecnológico dos trabalhos de pesquisa básica e aplicada em desenvolvimento nos três institutos, viabilizando a realização de estudos experimentais e teóricos de ponta no contexto nacional e internacional e

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

melhorando a formação de recursos humanos em ciências exatas e da terra.

No LIMCET IV, o principal equipamento é um microscópio eletrônico de transmissão (MET), com sistemas acessórios, que fará parte do LAMUME, Laboratório Multiusuário instalado no prédio do LFNA, que já conta com um microscópio eletrônico de varredura e tem recursos aprovados para um microscópio de força atômica (no LIMCET I), um elipsômetro, entre outros. Com o MET, o LAMUME tornará um centro de excelência em microscopia eletrônica no Estado da Bahia, disponível para grupos do IQ (GECCAT, GPC, GPQC, GECIM, GPCM, GPMSF, LAQUAM e GPPET), do IF (GFBAMS, GEMFF, GSUMA, GNMMN), do IGEO e de outras unidades da UFBA (Instituto de Biologia, Escola Politécnica) que participaram do seu projeto original (PROINFRA 01/2005). O MET impactará significativamente na qualidade da produção científica da UFBA e na formação de pessoal, permitindo a realização de pesquisas aprofundadas e independente de outros centros de pesquisa. Equipamentos de médio porte são também previstos no LIMCET IV, onde destacamos: sistema para medida de Fluorescência no Ultravioleta de Vácuo (UVV) de amostras gasosas, líquidas e sólidas, de interesse dos grupos GEMFF, GFBAMS e GFAM, do IF, e do GQPC, do IQ, além de grupos do IGEO; sistema de No-Breaks para o LFCA e equipamentos do LIMF; equipamento de ressonância magnética nuclear (RMN) 90 MHz com sonda de carbono 13 e hidrogênio, que beneficiará grupos do IQ GESNAT, LBQM, GPSQ, GPPN e LBQM; espectrofluorímetro, que beneficiará os grupos GPPET e GPMSF; cromatógrafo líquido para análise de espécies orgânicas e iônicas, beneficiando os grupos LAQUAM, LBQM, Grupo de Geoquímica das Interfaces e LFNA; espectômetro de massas dedicado a medidas de troca isotópica e estocagem de oxigênio, que irá beneficiar os grupos GECCAT, CPC, GPCM e GPMSF, além de grupos do IF; acessórios de um espectrômetro Raman, para atender aos GPC e GPCM; e sistema de vídeo-conferência, beneficiando as PPGs do IGEO e a comunidade do IF e IQ.

Os equipamentos previstos neste subprojeto irão viabilizar o desenvolvimento de atividades de pesquisa de alto nível, de forma interdisciplinar, em temas fundamentais e aplicados, voltados à inovação tecnológica. Os pesquisadores envolvidos nesses trabalhos atuam em diversos temas da Física, da Química e das Geociências, e em áreas afins como Energia, Biologia, Saúde, Materiais, Astronomia e Engenharias, apoiados pelos PPGs. Nestes trabalhos, os grupos já utilizam a infraestrutura disponível, de modo pleno e compartilhado, conduzindo a uma otimização de recursos humanos e materiais. O LIMCET IV deverá consolidar essas ações através da aquisição de um equipamento de grande porte, cuja operação, coordenação e utilização ocorrerão de forma compartilhada entre pesquisadores das três unidades.

Assim, os principais objetivos deste subprojeto são: aquisição e instalação de um MET e de equipamentos de médio porte, fundamentais para a ampliação, diversificação e melhoria da qualidade da produção científica nas referidas áreas; aumento da capacitação científico-tecnológica visando a uma interação profícua com outras áreas de pesquisa, criando uma massa crítica de profissionais que possam atender às demandas atuais da sociedade baiana, nordestina e brasileira; diminuir a dependência a centros de pesquisa externos para o uso de equipamentos de grande porte; prosseguir no esforço de colo

Justificativa e Relevância

O rápido desenvolvimento científico e tecnológico e as crescentes demandas sociais e econômicas têm valorizado, cada vez mais, o papel da pesquisa científica na descoberta de novos materiais, processos, conceitos e abordagens. As ações do Estado brasileiro voltadas para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) têm focado a ampliação e a modernização da infra-estrutura de pesquisa do País, que se encontra em sua maior parte instalada nas universidades públicas e centros de pesquisa.

As agências de fomentos nacionais têm apoiado a melhoria da infra-estrutura nas instituições brasileiras, tanto pelo fomento a grupos de pesquisa isolados, quanto a grupos integrados que atuam de forma articulada e interdisciplinar usando uma infra-estrutura multiusuária. A constituição, por parte do IF, IQ e IGEO, dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra (LIMCET) está em consonância com esta segunda linha, pois busca a aquisição de equipamentos de grande e médio porte e a criação de espaços dedicados à ciência básica e aplicada que funcionem de forma articulada e no formato multiusuário, de uso compartilhado por diferentes áreas de pesquisa.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

O presente subprojeto visa fortalecer e intensificar o desenvolvimento de pesquisas nas áreas das ciências exatas e da terra através do compartilhamento de infra-estrutura, conhecimento e experiência dos profissionais envolvidos. Os equipamentos e infra-estrutura previstos para o LIMCET são essenciais para as ciências básicas e aplicadas, mostrando aderência com o planejamento estratégico institucional de valorização da pesquisa científica e estímulo à inovação tecnológica e provendo a UFBA de equipamentos e infra-estrutura adequados para desenvolver suas atividades de PD&I. A consolidação do LIMCET está em consonância com os objetivos institucionais da UFBA de se inserir no contexto mundial, contribuindo para atender às demandas sociais e econômicas, através do desenvolvimento de materiais, processos e estudos avançados. Essa ação auxiliará que a UFBA eleve qualitativa e quantitativamente as atividades de pesquisa desenvolvidas por seus docentes e estudantes de pós-graduação.

Neste contexto, a instalação do Microscópio Eletrônico de Transmissão transformará o LAMUME em um Centro de Excelência em microscopia eletrônica, permitindo o conhecimento da matéria em nível quase atômico e proporcionando o entendimento da química e física dos sólidos e materiais, auxiliando na produção de materiais otimizados. O MET permite a realização de micro-análises de materiais catalíticos, cerâmicos e poliméricos, monitoramento de átomos e moléculas em materiais semicondutores e suas aplicações em nanotecnologia, levando à compreensão de um novo mundo, em escala nanométrica, abrindo oportunidades em diversas áreas do conhecimento. A tarefa de desenvolvimento de novos dispositivos e de medição na escala atômica exige um único e diversificado conjunto de competências científicas e tecnológicas.

A aquisição de equipamentos de médio porte ajudará na consolidação dos laboratórios existentes, ampliando a realização de trabalhos científicos e de inovação dos diferentes grupos ligados aos PPGs do IF, IQ e IGEO. O Sistema para Medidas de Fluorescência no Ultravioleta de Vácuo (UUV) permite analisar fótons emitidos por amostras gasosas, líquidas e filmes finos excitadas por fontes com energia no intervalo do ultravioleta e ultravioleta de vácuo, sendo de amplo interesse para a Química, Física e Geociências. O espectrômetro ressonância magnética nuclear permite realizar análises corriqueiras e/ou preliminares, acompanhamento de reações, avaliação de extratos e frações obtidas nos processos de purificação. O sistema de cromatografia a líquido de alta performance permite a análise de compostos orgânicos na atmosfera, produtos de metabolismo de HPAs em urina, compostos inorgânicos em água do mar e sedimentos, compostos orgânicos de origem biológica, impurezas interferentes em sistemas estudados, cloreto, nitritos, nitratos, fosfatos e amônio, assim como o estudo geoquímico das interfaces da geologia ambiental e qualidade das águas. O espectrômetro de massas permite a medida da difusão do oxigênio em diferentes classes de óxidos metálicos, tais como óxidos cerâmicos e geomateriais. O espectrofotômetro de fluorescência objetiva a identificação quantitativa e qualitativa de compostos e marcadores fluorescentes, o estudo do comportamento fotofísico e fotoquímico de sistemas homogêneos e heterogêneos e a caracterização de compostos fluorescentes sintéticos ou naturais.

No IGEO, as adequações de espaços físicos contribuirão para o funcionamento de equipamentos e da atividade de pesquisa relacionadas com os seus PPGs. O equipamento de vídeo-conferência para o LAPAG/IGEO auxiliará no intercâmbio inter-laboratorial para padronização de metodologias com intuito de promover discussões em tempo real visando o desenvolvimento de processos tecnológicos apropriados para métodos de preparação de amostras. Este equipamento concorrerá para uma melhor adaptação do LAPAG/IGEO para as condições tecnológicas exigidas pela ciência.

Além disso, o LIMCET, por meio dos laboratórios vinculados ao IF e IQ, contribuirá para o esforço da UFBA em conhecer, descobrir potencialidades e desenvolver aplicações em nanociência e nanotecnologia em colaboração com outras instituições acadêmicas e com a indústria, especialmente na área de novos materiais, energia, biotecnologia, catálise e produtos naturais, entre outros. Por outro lado, via os parques laboratoriais do IGEO e do LFNA, o LIMCET deverá contribuir para uma aprofundada compreensão da qualidade de rochas reservatório de hidrocarbonetos, ou para o desenvolvimento de pesquisas paleoclimáticas e das mudanças climáticas globais com alta resolução temporal, notadamente com a utilização dos isótopos de oxigênio e de carbono da água do mar, de carbonatos de organismos marinhos como corais e foraminíferos, e de solo.

Destaca-se que o LIMCET está à disposição da comunidade regional, visando os pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação do IF, IQ e IGEO e demais unidades da UFBA, assim como instituições de ensino

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

superior e de pesquisa estaduais e federais. Há também forte interação dos pesquisadores do LIMCET com grupos de pesquisa nacionais e internacionais que atuam em nanociência e nanotecnologia, catálise, sistemas dinâmicos, ciência dos materiais e biomoléculas, datação de materiais contendo carbono, entre outros, particularmente em Física, Química, Engenharia de Materiais, Geofísica, Geologia, Geoquímica, Astronomia, Farmácia, Biologia e Saúde. O LIMCET terá participação efetiva na formação de profissionais graduados e pós-graduados nas áreas das ciências exatas e da terra, com capacitação interdisciplinar, aptos a atender às demandas crescentes de novas tecnologias do mercado e às necessidades das pesquisas básicas e fundamentais. Essa é uma forma de auxiliar na redução da desigualdade científica e tecnológica que existe entre as diferentes regiões do País e mesmo entre estados da mesma região, que é um dos objetivos centrais do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020). Os docentes e pesquisadores envolvidos no presente subprojeto têm larga experiência na formação de pessoal pós-graduado devido às atuações nos PPGs em Física, em Química, em Geofísica, em Geologia e em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente, entre outros. O LIMCET contribuirá também para estabelecer um ambiente favorável para a formação de spin-offs e oportunidades empreendedoras na área de desenvolvimento e inovação tecnológica. Pode-se levar em consideração que o envolvimento dos docentes e pesquisadores ligados ao LIMCET nas atividades de formação de recursos humanos, ensino e divulgação científica, em consonância com as diretrizes do Conselho Técnico Científico da Educação Básica da CAPES, poderá contribuir de forma significativa para a inclusão da cultura científica na Bahia e no Brasil.

Impactos Previstos

Os impactos previstos, em consequência dos equipamentos a serem adquiridos através do projeto e instalados nos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra, são os seguintes:

1. Impacto positivo na qualidade das pesquisas desenvolvidas na UFBA pelos resultados gerados a partir de experimentos usando o microscópio eletrônico de transmissão. Este equipamento permitirá a investigação das estruturas dos sólidos em nível quase atômico, viabilizando a explicação das propriedades e do desempenho dos materiais sob estudo e, assim, conduzindo à obtenção de materiais otimizados, com propriedades pré-determinadas. Além de melhorar a qualidade das publicações (artigos, patentes e outros), isto irá acelerar a passagem dos trabalhos do nível científico para o nível tecnológico.
2. Auxiliará na internacionalização da UFBA, como consequência da melhoria da qualidade dos estudos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
3. Aumento na quantidade e qualidade de produtos gerados (artigos, patentes, capítulos de livros e outras publicações), pela maior rapidez de obtenção dos resultados a partir da aquisição do microscópio eletrônico de transmissão e dos outros equipamentos para o LIMCET.
4. Consolidação dos Programas de Pós-Graduação participantes, através da aquisição de equipamentos de grande e médio porte, para atender aos grupos de pesquisa que atuam de forma articulada no desenvolvimento de estudos disciplinares e interdisciplinares, utilizando um parque laboratorial multiusuário. Este ambiente é propício ao desenvolvimento do potencial dos estudantes de pós-graduação, proporcionando-lhes uma sólida formação científica e/ou tecnológica. Através dos equipamentos adquiridos no subprojeto será garantido, ao pós-graduando, o acompanhamento e/ou execução dos seus próprios experimentos, garantindo a sua formação adequada nas ciências experimentais.
5. Sedimentação da colaboração entre os pesquisadores do LIMCET, no desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, a partir das oportunidades criadas pela existência de laboratórios multiusuários.
6. Ampliação dos projetos de cooperação entre os Institutos de Física (IF), Química (IQ) e Geociências (IGEO), e outras Unidades da UFBA, além de órgãos e instituições de ensino e pesquisa do estado da Bahia, para a realização de estudos básicos, desenvolvimento de tecnologias e aplicações em energia fotovoltaica, catálise, fármacos, reações químicas, petróleo e gás natural, recursos hídricos, saúde, nanotecnologia, novos materiais semicondutores, meio ambiente, biotecnologia, química ambiental, ótica quântica, dentre outras.
7. Alcance das metas associadas aos projetos de pesquisa em execução pelos Programas de PG/UFBA envolvidos no subprojeto, e a conseqüente consolidação dos mesmos.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

8. Ampliação da capacidade analítica e dinamização dos laboratórios existentes nos Institutos de Geociências, Física e Química, aumentando o potencial interno da UFBA para a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) nas áreas já citadas, além de áreas correlatas como Engenharias, Farmácia, Biologia e Saúde.

9. Criação de novas linhas de pesquisa básicas e aplicadas relacionadas com as ciências físicas, químicas e da terra devido ao aumento da capacidade experimental e computacional nos Institutos envolvidos;

10. Ampliação da capacidade de formação de pessoal de nível superior e pós-graduado, principalmente nas áreas de Física, Química, Geofísica, Geologia e Geoquímica, entre outros, auxiliando a criação uma massa crítica de profissionais voltados para aspectos científicos e tecnológicos e aptos a atuarem nas empresas, centros de pesquisa e demais universidades no Estado da Bahia, na Região Nordeste e no Brasil. Deve-se destacar que a aquisição do microscópio eletrônico de transmissão permitirá, ao estudante, vivenciar os experimentos relacionados ao conhecimento das micro e nanoestruturas dos sólidos, ampliando e sedimentando a sua formação;

11. Fomento do desenvolvimento da pesquisa tecnológica, através do aprofundamento das análises realizadas em diferentes fases experimentais, acelerando o desenvolvimento tecnológico associado à operação de plantas piloto em conjunto e com outras unidades da UFBA, intensificando a aproximação da universidade com o setor privado;

12. Redução da dependência de outros centros de pesquisa, no que se refere a análises detalhadas de amostras, permitindo o desenvolvimento de trabalhos científicos e tecnológicos de alto nível e de conhecimentos científicos e tecnológicos. Isto permitirá que se alcance mais rapidamente o nível de excelência dos trabalhos da UFBA e que se facilite a proteção do conhecimento gerado, através de patentes.

13. Fomento da cultura de trabalho em sistema multiusuário, minimizando os custos de infraestrutura e recursos humanos, e maximizando os resultados.

13. Diminuição do tempo de titulação médio dos programas de pós-graduação envolvidos, pela melhoria da infraestrutura experimental.

A consolidação do LIMCET da UFBA, por meio da instalação do microscópio eletrônico de transmissão e de equipamentos de médio porte irá sedimentar o seu papel de um pólo de referência que atrairá pesquisadores de outras instituições de pesquisa do Estado e do País, contribuindo para o intercâmbio entre cientistas e estudantes em áreas de fronteira do conhecimento, na ampliação de convênios entre instituições no país e exterior, além de apoiar projetos de pesquisa inter e transdisciplinares. Por outro lado, a ampliação da infraestrutura destes laboratórios contribuirá para a consolidação das pesquisas e da produção do conhecimento científico e tecnológico, assim como para o fortalecimento dos cursos de pós-graduação e de graduação nas áreas envolvidas neste projeto.

Outra questão relevante é fato de que os Programas de Pós-Graduação em Física, Química e Geociências, na última avaliação da CAPES e por meio de visita de consultores, receberam a recomendação de melhoria de suas instalações físicas e capacidade experimental, apontadas como um fator limitante ao seu crescimento. Os Institutos de Física e Química estão em obras de ampliação, constituindo o Complexo Física-Química e o Instituto de Geociências foi recentemente ampliado. Complementando essas ações, o presente subprojeto deverá contribuir, de forma impactante, para superar essa deficiência apontada pela CAPES, além de implicar no crescimento e consolidação dos grupos envolvidos, no aumento da produção científica e da capacidade de formação de pessoal qualificado em pesquisa experimental.

Visando a desempenhar um papel relevante na comunidade local, contribuindo para a formação de pessoal também em nível de graduação, o LIMCET dá acesso também a estudantes da graduação que poderão realizar trabalhos de iniciação científica, conclusão de curso, estágios curriculares, entre outros, ampliando a integração da graduação com a pós-graduação através da pesquisa básica e aplicada e contribuindo, desta forma, para a formação de jovens pesquisadores.

Em relação ao impacto social oriundo deste subprojeto, a expectativa é de que ele possa ser refletido no aumento da inserção competitiva dos profissionais altamente qualificados no mercado de trabalho, independentemente do setor no qual venham a ser absorvidos. Estes profissionais terão, inevitavelmente, um importante papel como agentes de mudança nas estruturas sociais existentes, na medida em que os resultados

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

e processos, desenvolvidos ou aperfeiçoados por eles, impliquem na melhoria da qualidade de vida da comunidade atrelada às inovações tecnológicas que forem sendo absorvidas por ela e na medida em que os projetos de pesquisa foquem estas necessidades.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

Os seguintes cursos de Mestrado (M) e Doutorado (D) do IF, IQ e IGEO estão diretamente relacionados com o LIMCET: Programa de Pós-Graduação em Física (M e D, 4); em Química (M e D, 5); em Geofísica (M e D, 4); em Geologia (M e D, 4); e em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (M, 3). Por outro lado, diversos pesquisadores do LIMCET atuam em outras PGs da UFBA e de outras instituições como os em Engenharia Química (M, 3 e Doutorado Multi-institucional UFBA e UNIFACS, 4), em Energia e Ambiente (D, 4), em Mecatrônica (M e D, 4), em Engenharia Industrial (M, MP e D, 4), Multi-institucional em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UFBA e UEFS, M e D, 5), em Saúde, Ambiente e Trabalho (M, 3), em Biotecnologia (UEFS, D, 5) e em Ecologia e Biomonitoramento (M e D, 4). As unidades laboratoriais do LIMCET atendem docentes, pesquisadores, estudantes e grupos de pesquisa de várias Unidades Acadêmicas da UFBA e IES da Bahia.

O Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF) foi criado em 1975, com a implantação do Mestrado em Física do Estado Sólido. Atualmente, o Programa conta com 30 docentes permanentes, 1 visitante e 7 colaboradores, sendo 4 bolsistas de produtividade nível 1 e 10 nível 2. As atividades de ensino, pesquisa e orientação que vem sendo desenvolvidas pelos docentes do PPGF estão concentradas em 4 áreas principais: Física Atômica e Molecular; Física Estatística; Física de Sólidos e Materiais; e Teoria Quântica de Campos, Gravitação e Cosmologia. O Programa mantém forte intercâmbio com universidades e centros de pesquisa no país e no exterior. Destaca-se que, com a crescente importância do PPGF e dos trabalhos científicos de seus docentes no cenário internacional, a CAPES credenciou em 2006 o Doutorado, iniciado em 2007. O PPGF possui 47 alunos de Mestrado e 43 de Doutorado. Nos últimos 05 anos foram defendidas 49 dissertações de Mestrado. No caso do Doutorado, ocorreram nos dois últimos anos as primeiras 05 defesas de teses de doutorado. Foram publicados no mesmo período mais de 250 artigos científicos em revistas internacionais indexadas, sendo que mais de 40 com a participação de estudantes.

O Programa de Pós-Graduação em Química, em nível de Mestrado, foi fundado em 1968, nas áreas de Química Analítica e Química Inorgânica, ampliado em 1987, com a criação das áreas de Físico-Química e Química Orgânica, e em 1992, com o Doutorado. O Programa foi auxiliado inicialmente pelo Programa MEC-BID e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Na ampliação, o PPGQ contou com recursos do Pólo Petroquímico de Camaçari, em um acordo envolvendo o MEC, Governo da Bahia, UFBA, FINEP, CAPES, CNPq, COFIC, CEPED e FAPEX. O Programa encontra-se consolidado e desenvolve pesquisas básicas e aplicadas em diferentes campos de Química visando integração com as necessidades do parque industrial. O Programa mantém forte intercâmbio com universidades e centros de pesquisa no país e no exterior e funciona em articulação com as indústrias da região. Atualmente, conta com 32 professores doutores com 80 alunos de Mestrado e 106 de Doutorado, tendo formado 343 mestres e 132 doutores. Suas linhas de pesquisa são: Catálise, Cinética e Dinâmica Moleculares, Oceanografia Química, Química Ambiental, Química Analítica Aplicada, Química de Produtos Naturais, Síntese de Compostos Inorgânicos e Síntese de Compostos Orgânicos. O Programa de Pós-Graduação em Geofísica foi criado em 1969 como Programa de Pesquisa e PG em Geofísica (PPPG), um programa interdisciplinar de pesquisa e ensino pós-graduado em Geofísica Nuclear, Geofísica Aplicada e Geologia, envolvendo professores e pesquisadores dos institutos de Física e de Geociências. Em 1972 o PPPG foi oficialmente instituído e reconhecido pelo CNPq como Centro de Excelência. A estruturação do PPPG como um Centro de Pesquisa em Geofísica e Geologia começou em 1971 com o apoio do Ministério do Planejamento ao Projeto Geofísica. Desde sua criação, foram formados 62 doutores e 212 mestres. Em 1997, o PPPG foi desmembrado e criado o Centro de Pesquisa em Geofísica e Geologia, CPGG, como um órgão suplementar da UFBA, e o PPG em Geofísica, mantendo seu caráter interdisciplinar envolvendo o IF e o IGEO. Em 2009 foi criada a área de concentração em Oceanografia Física. As atividades de pesquisa da PG em Geofísica são desenvolvidas no CPGG e financiadas por projetos em execução com recursos externos.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Esse relacionamento com o CPGG garante ao curso a participação de professores visitantes e o vínculo de pesquisas colaborativas com instituições científicas nacionais e estrangeiras atuantes na área da Geofísica, e com empresas públicas e privadas nas áreas de água, meio ambiente, recursos naturais, petróleo e gás. As áreas de pesquisa são: Geofísica de Exploração de Petróleo, Teoria dos Métodos Geofísicos, Geofísica de Exploração de Água Subterrânea, Estudo de Propriedades Físicas das Rochas, Geofísica de Exploração Mineral, Hidrologia Isotópica, Ciclo do Carbono e Climatologia do Nordeste, Oceanografia Costeira e Estuarina e Oceanografia de Meso e Larga Escala. Atualmente o curso conta com corpo docente formado por 14 pesquisadores permanentes, sendo 3 bolsistas de produtividade nível 1 e 4 no nível 2.

O Programa de Pós-Graduação em Geologia iniciou suas atividades em 1969 com o Mestrado e em 1992 foi criado o Doutorado. O programa possui três áreas de concentração: Geologia Marinha, Costeira e Sedimentar; Petrologia, Metalogênese e Exploração Mineral; Geologia Ambiental, Hidrogeologia e Recurso Hídricos. O corpo docente é composto por 19 professores, sendo 14 permanentes e 5 colaboradores. Desses, 13 são bolsistas de produtividade, 7 no Nível 1 e 6 no Nível 2. Já foram formados 162 mestres e 60 doutores em Geologia. Ele vem atuando com o apoio da FINEP, CNPq, CAPES, FAPESB, Petrobras e outras empresas do ramo da mineração. Os docentes da PG em Geologia desenvolvem suas atividades em laboratórios de Sedimentologia; Petrologia Aplicada; de Hidrodinâmica; de Estudos Costeiros; e Hidrogeologia. Eles têm destacada atuação em estudos na evolução do Cráton São Francisco e de suas mineralizações, na evolução da zona costeira, entre outros. Recentemente foram incorporados estudos das mudanças climáticas globais por meio de indicadores estratigráficos de alta-resolução no meio marinho fundamentados em estudos isotópicos. Disso resulta intensa colaboração entre esta PG e a de Geofísica, que são importantes também em estudos da origem e da evolução das bacias sedimentares marginais brasileiras, apoiados pela Petrobras.

O Programa de Pós-Graduação em Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (POSPETRO) iniciou suas atividades acadêmicas em 2009. Este PPG recebe suporte do Núcleo de Estudos Ambientais (NEA/IGEO/UFBA), por meio do apoio do conglomerado de laboratórios disponibilizados pelo NEA, notadamente pelo Laboratório de Estudos do Petróleo (LEPETRO/NEA/IGEO/UFBA). Os pesquisadores do POSPETRO desenvolvem estudos relacionados com a integração de dados da geoquímica do meio ambiente e do petróleo. Esta PG conta com 10 professores permanentes 03 professores colaboradores, sendo dois pesquisadores de produtividade do CNPq nível 1, um nível 2 e 02 pesquisadores DTI A. Suas linhas de pesquisa são remediação de áreas impactadas por petróleo e Geoquímica e avaliação de ecossistemas.

É importante que seja destacado que uma parte significativa de ex-alunos que cursaram essas PGs atua como professores de universidades e institutos federais e estaduais de ensino do Estado da Bahia e demais estados ou atuam nas indústrias da região. Dessa forma, esses Programas de Pós-Graduação têm cumprido um papel relevante na formação de quadros de professores de nível superior e pesquisadores com atuação efetiva em diversas áreas ligadas a ciência, tecnologia e inovação, inclusive em IES e Centros de Pesquisa, no Estado da Bahia, na Região Nordeste e no Brasil

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

O subprojeto LIMCET IV objetiva fortalecer o parque instrumental de destinado à pesquisa básica e aplicada, e das atividades acadêmicas dos cursos de pós-graduação vinculados ao LIMF (IF), ao LAMPEG (IQ) e ao LAPAG (IGEO). É previsto a aquisição de um equipamento de grande porte e outros de médio porte que possam conduzir um impacto positivo na qualidade da pesquisa em desenvolvimento. Além disso, é solicitada a adequação de espaços físicos que permitam o bom funcionamento de equipamentos e demais atividades de pesquisa relacionadas com os PPGs do IGEO. A descrição dos principais equipamentos e da reforma previstos é apresentada abaixo.

Equipamento de Grande Porte: Microscópio Eletrônico de Transmissão (MET) de 200 kV, equipado com dispositivo para varredura, difração de elétrons, EDS e EELS, a ser integrado no LAMUME/UFBA. Este equipamento atenderá a pesquisas em ciência e engenharia de materiais, catálise, semicondutores, petrologia, nanotecnologia, nanoeletrônica, células a combustível, meio ambiente, materiais gemológicos, biomoléculas e geologia, entre outros. Ele permitirá a análise microestrutural de materiais de diferentes naturezas, tais como

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

catalisadores, cerâmicas, nanotubos, nanopartículas, nanocompósitos, adsorventes, solos, rochas e polímeros, atendendo a químicos, físicos e geocientistas. Através dessa técnica, pode-se inferir sobre o tamanho e morfologia de nanopartículas suportadas ou não, padrões de difração e microanálises químicas permitindo explicar o comportamento desses materiais nas diferentes aplicações e projetar materiais otimizados. Não existe, na Bahia, um equipamento com essas características, de modo que dependemos de outros centros de pesquisa para obter essas informações. Além disso, no Brasil não há equipamentos suficientes para atender à demanda, o que leva os pesquisadores a realizarem essas análises no exterior. Também é solicitado o acessório EELS (espectroscopia eletrônica de perda de energia) que permite analisar a energia cinética do feixe de elétrons gerado pelo microscópio eletrônico após atravessar a amostra. Essa análise revela a composição atômica e a estrutura eletrônica do material, sendo valioso no estudo de minerais, óxidos e semicondutores e catalisadores, e representando um aprimoramento decisivo da caracterização de materiais com o MET. Essas informações são especialmente importantes na caracterização de nanotubos de carbono e várias outras nanoestruturas, materiais estudados por vários pesquisadores do LIMCET. A fim de preparar as amostras de forma adequada e explorar todo o potencial do equipamento, estão sendo solicitados: evaporador a vácuo, destinado à preparação de amostras de materiais finamente divididos; Crio Ultramicrotomo com criogenia e Sistema Polidor, destinados à preparação de amostras de resinas, polímeros ou materiais inorgânicos. Para instalar adequadamente o TEM, estão sendo solicitados mesa vibratória, gaiola de Nernst e recursos para a adaptação do laboratório onde o equipamento será instalado, além de capela para a preparação de amostras e banho ultrassônico. É importante ressaltar que diversos grupos do IF, IQ e IGEO possuem experiência em microscopia eletrônica de transmissão com diversas publicações com essa técnica, inclusive por meio de colaborações com grupos nacionais e estrangeiros. Dessa forma, o LIMCET já possui experiência e maturidade para instalar adequadamente um equipamento de tal porte e utilizá-lo em toda a sua plenitude. O MET representará um avanço qualitativo na caracterização de catalisadores e materiais em estudo na UFBA. O equipamento será instalado no LAMUME localizado no subsolo do LFNA. Para tanto, é solicitado recursos para a adequação do espaço físico para o acolhimento de um equipamento deste porte. Nesta mesma linha, está sendo solicitada uma gaiola de Helmholtz para isolamento do campo magnético e uma mesa anti-vibratória para isolar as vibrações.

Equipamentos de Médio Porte:

Sistema para Medidas de Fluorescência no Ultravioleta de Vácuo (UVV). Para o funcionamento desse sistema, são necessários: uma fonte de radiação UVV monocromatizada e um sistema de detecção de fluorescência UVV. A fonte de radiação prevista tem fluência elevada, alto poder de focalização, condições operacionais estáveis e é compatível com diversos gases de trabalho para ter acesso a uma faixa de energia de 10,2 a 42 eV. O sistema de detecção previsto é composto por um espectrômetro de emissão (monocromador), compatível com ultra-alto vácuo, com diversas grades para cobrir comprimentos de onda de 30 nm a 1100 nm; tubo fotomultiplicador, para contagem de fótons; fendas de entrada e saída; câmara experimental para análises de filmes, gases e soluções; sistema de vácuo para o sistema e acessórios. O sistema completo é de interesse de diversos grupos do IF, IQ e IGEO. Ambos os equipamentos serão instalados no LEMFF, mas serão de uso compartilhado com outros laboratórios do LIMCET. Destaca-se que tem disponível no LIMCET lâmpadas e laser para o infravermelho e visível, e equipamentos, como o XPS, que trabalham com raios-X. Mas nenhuma fonte de radiação no UVV está disponível. O sistema de fluorescência poderá ser acoplado ao laser de corante que está sendo adquirido no projeto LIMCET I.

Ressonância Magnética Nuclear (RMN) 90 MHz com sonda e carbono-13 e hidrogênio com campo gerado por um ímã permanente, que elimina os custos com criogenia. Os pesquisadores do LIMCET têm acesso ao espectrômetro de 500 MHz, pertencente ao LABAREMN (Laboratório Baiano de Ressonância Magnética Nuclear), mas ele é muito sensível, estando reservado para análises mais sofisticadas de substâncias em alto grau de pureza e obtidas em menor quantidade. Além disso, este equipamento atende a todo o Estado da Bahia existindo uma alta demanda, o que dificulta os trabalhos dos pesquisadores do LIMCET. Equipamento a ser instalado no LAMPEQ.

Sistema de cromatografia a líquido de alta performance (HPLC) para análise de espécies orgânicas e iônicas (ânions e cátions) e faixa de pressão de até 600 bar, de grande interesse de pesquisadores do IQ, IGEO e IF.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Equipamento a ser instalado no LAMPEQ.

Espectrômetro de massas destinado a medidas de mobilidade do oxigênio na rede dos materiais. Esta técnica permite a medida da difusão do oxigênio em diferentes classes de óxidos metálicos amplamente estudados pelos pesquisadores do LIMCET. Essas medidas permitirão conhecer o processo da difusão, além de permitir caracterização dos defeitos pontuais da estrutura dos óxidos e explicar a atividade de muitos catalisadores.

Equipamento a ser instalado no LAMPEQ.

Espectrofotômetro de Fluorescência, que permite a identificação quantitativa e qualitativa de espécies fluorescentes e atenderá às demandas dos pesquisadores da química analítica, físico-química, orgânica e inorgânica.

Equipamento de videoconferência com acessórios. Este equipamento permitirá que o LAPAG/IGEO se adeque às condições tecnológicas atuais, contribuindo para a minimização de custos, rapidez na troca de informações e melhoria da qualidade dos produtos e processos laboratoriais destinados às pesquisas dos PPGs do IGEO.

Também se prevê a realização de adequações de espaços físicos para a instalação de equipamentos modernos para o LAPAG, que iniciou sua reforma e ampliação na época do Edital PROINFRA - 01/2008. Essa reacomodação melhorará instalações físicas laboratoriais e de pesquisa do IGEO, visando adaptá-las para o desenvolvimento de estudos e metodologias voltadas para a inovação tecnológica.

É importante destacar que, apesar de destinados a determinados laboratórios, todos os equipamentos serão utilizados dentro de uma nova cultura acadêmica implantada com a criação do LIMCET, voltada para a pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, de forma que terão seu uso compartilhado e os respectivos laboratórios poderão ser utilizados por todos os grupos de pesquisa da UFBA.

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Lílian Maria Tosta Simplício Rodrigues		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: UFBA/Brasil/2009	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2009	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: Rosangela Regia Lima Vidal		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: UFRN/Brasil/2006	
Instituição/Pais/Ano: UFRN/Brasil/2006	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: Nádia Mamede José		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: UNICAMP/BRASIL/2002	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP/BRASIL/2002 □Material	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: Arthur Mascarenhas		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: UNICAMP/Brasil/2003	
Instituição/Pais/Ano: Catálise e Química Inorgânica	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: Fábio Gorzoni Doro		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: USP/Brasil/2008	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/2008	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: Maria Luiza dos Santos Corrêa		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Catálise	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP/BRASIL/1997	Classificação CNPQ: -	

Detalhamento dos Subprojetos

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Marcos Malta dos Santos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Materiais/Eletroquímica
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/2004	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Vera Lúcia Cancio Souza Santos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia
Instituição/Pais/Ano: University of	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Carlos A. D. Lentini	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Física
Instituição/Pais/Ano: U. Miami/USA/2003	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Adriane Viana do Rosário	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Geológica
Instituição/Pais/Ano: UFSCAR/Brasil/2002	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Antônio Fernando de Souza Queiroz	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geoquímica Ambiental
Instituição/Pais/Ano: ULP/França/1992	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Olívia Maria Cordeiro de Oliveira		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geoquímica Ambiental/Geoquímica	
Instituição/Pais/Ano: UFF/Brasil/2000	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Soraia Teixeira Brandão		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Cinética e Catálise	
Instituição/Pais/Ano: UNIVERSIDADE DE MILÃO/	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Emerson Andrade Salles		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Cinética e Catálise	
Instituição/Pais/Ano: Université Paris VII /França /1996	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Maria da Graça Martins Carneiro da Rocha		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Cinética e Catálise	
Instituição/Pais/Ano: Université Claude Bernarde Lyon	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Valéria Cristina Fernandes		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Eletroquímica	
Instituição/Pais/Ano: UFSCAR/Brasil/2008	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Soraia Freaza Lobo		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ensino da Química	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2004	Classificação CNPQ: -	

Detalhamento dos Subprojetos**LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV****Equipe Científica**

Participante: Nelson Rui Ribas Bejarano	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ensino de Ciências
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/2001	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: Edilson Fortuna Moradillo	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ensino-Aprendizagem em Química
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2010	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: José Luis de Paula Barros Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ensino-Aprendizagem em Química
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2004	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: Thierry Jacques Lemaire	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Instrumentação em Física
Instituição/Pais/Ano: Université d Aix Marseille	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: Martins Dias de Cerqueira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica
Instituição/Pais/Ano: UFBA/BRASIL/2009	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Wilson Araújo Lopes		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2007	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Regina Maria Geris dos Santos		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica	
Instituição/Pais/Ano: UFSCar/Brasil/2003	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Elisângela Fabiana Boffo		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica	
Instituição/Pais/Ano: UFSCar/Brasil/2009	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Frederico Guaré Cruz		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1991	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Dirceu Martin		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1996	Classificação CNPQ: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Maurício Moraes Victor		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica	
Instituição/Pais/Ano: Unicamp/Brasil/2000	Classificação CNPQ: -	

Detalhamento dos Subprojetos

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Cláudia Rocha Martins	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2000	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Alailson Falcão Dantas	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2005	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Ana Maria Pinto dos Santos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2006	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Neyla Margarida Lopo de Araujo	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2007	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Lícia Passos dos Santos Cruz	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2007	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Maria da Conceição Marinho Oki		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Inorgânica	
Instituição/Pais/Ano: UFBS/Brasil/2006	Classificação CNPO: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Vânia Palmeira Campos		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Atmosférica	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/1996	Classificação CNPO: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Renata Galvão de Lima		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Bio-Inorgânica	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/2006	Classificação CNPO: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Sergio Telles de Oliva		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica Ambiental	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2006	Classificação CNPO: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Tania Mascarenhas Tavares		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica Ambiental	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1990	Classificação CNPO: -	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Jaime Soares Boaventura Filho		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Células a	
Instituição/Pais/Ano: University of Delaware/USA/1989	Classificação CNPO: -	

Detalhamento dos Subprojetos

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Isabel Cristina Rigoli	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Físico-química
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/2005	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Luiz Augusto Carvalho Malbouisson	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/Pais/Ano: CBPF/Brasil/1985	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Edmar Moraes do Nascimento	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/Pais/Ano: UFSCAR/Brasil/2003	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Antonio Moreira Cerqueira Sobrinho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/Pais/Ano: UFSCAR/Brasil/2004	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Luiz Antônio Vieira Mendes	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/Pais/Ano: UFF-Brasil/Univer. Paris-Sud XI-	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Aline Medina dos Santos		
Titulação: Aline Medina	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular	
Instituição/Pais/Ano: UFRJ-Brasil/Univer. Paris-Sud XI-	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: Angelo Marconi Maniero		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular	
Instituição/Pais/Ano: UnB/Brasil/2003	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: José David Manguiera Vianna		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular	
Instituição/Pais/Ano: Univ. Genebra/Suíça/1973	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: Marcus Vinicius Santos da Silva		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2011	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: Ossamu Nakamura		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP/Brasil/1991	Classificação CNPQ: -	
<i>LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV</i>		

Equipe Científica

Participante: Denis Gilbert Francis David		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada	
Instituição/Pais/Ano: Univ. Caen/França/1979	Classificação CNPQ: -	

Detalhamento dos Subprojetos

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Luciano Melo Abreu	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física das Partículas e Campos
Instituição/Pais/Ano: CBPF/Brasil/2005	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Esdras Santana dos Santos	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física das Partículas e Campos
Instituição/Pais/Ano: UNESP/Brasil/2003	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Fernando Martins Carvalho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física das Partículas e Campos
Instituição/Pais/Ano: University of	Classificação CNPQ: -

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Iracema Reimão	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Catálise e Química Inorgânica
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1986	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Vanessa Hatje	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia
Instituição/Pais/Ano: Universidade de Sidnei,	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Mauro Cirano		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Física	
Instituição/Pais/Ano: UNSW/2000	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Altair de Jesus Machado		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Geológica	
Instituição/Pais/Ano: UFRGS/1981	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Ruy Kenji Papa de Kikuchi		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Geológica	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2000	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Simone Cerqueira Cruz		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia	
Instituição/Pais/Ano: UFOP/2004	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Luiz César Corrêa-Gomes		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia	
Instituição/Pais/Ano: Unicamp/Brasil/2000	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Amin Bassrei		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geofísica Aplicada	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/1990	Classificação CNPQ: 2	

Detalhamento dos Subprojetos

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Reynam Pestana	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geofísica Aplicada
Instituição/Pais/Ano: UFBA/1988	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Clemente Tanajura	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Meteorologia
Instituição/Pais/Ano: U. Maryland/USA/1996	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Manoel Jerônimo Moreira Cruz	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Petrologia/Geoquímica Ambiental
Instituição/Pais/Ano: Universite Pierre & Marie Curie,	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Maria do Carmo Rangel Santos Varela	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Cinética e Catálise
Instituição/Pais/Ano: Universite Claude Bernarde Lyon	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Silvio do Desterro Cunha	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica
Instituição/Pais/Ano: Unicamp/Brasil/1999	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Leonardo Sena Gomes Teixeira		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2001	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Heloysa M. C. Andrade		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1986	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Maria das Graças Andrade Korn		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1996	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Gisele Olimpio da Rocha		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica	
Instituição/Pais/Ano: Universidade Estadual Paulista	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Zênis Novais Rocha		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Inorgânica	
Instituição/Pais/Ano: UNESP/Brasil/1995	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Kleber Queiroz Ferreira		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Inorgânica	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/2004	Classificação CNPQ: 2	

Detalhamento dos Subprojetos**LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV****Equipe Científica**

Participante: Luciana Almeida da Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química de Materiais
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2001	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: Suani Tavares Rubim de Pinho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Estatística
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1998	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: José Garcia Vivas Miranda	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Estatística
Instituição/Pais/Ano: Univ. La Coruna/Espanha/2000	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: Roberto Rivelino de Melo Moreno	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/2003	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: Frederico Vasconcellos Prudente	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular
Instituição/Pais/Ano: UnB/Brasil/1999	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Ricardo dos Reis Teixeira Marinho		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Atômica e Molecular	
Instituição/Pais/Ano: UnB/Brasil/2003	Física Atômica e	Classificação CNPQ: 2

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Fernando de Brito Mota		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1999	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Jailton Souza de Almeida		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada	
Instituição/Pais/Ano: Univ. Uppsala/Suécia/2006	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Iuri Muniz Pepe		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada	
Instituição/Pais/Ano: Univ. Catholique de	Classificação CNPQ: 2	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Milton José Porsani		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geofísica Aplicada	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/1986	Classificação CNPQ: 1A	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: José Maria Landim Dominguez		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia/Oceanografia Geológica	
Instituição/Pais/Ano: U. Miami/USA/1987	Classificação CNPQ: 1A	

Detalhamento dos Subprojetos

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Sérgio Luís Costa Ferreira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/Pais/Ano: PUC-RJ/Brasil/1990	Classificação CNPQ: 1A

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Jailson Bittencourt de Andrade	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica
Instituição/Pais/Ano: PUC-RJ/Brasil/1985	Classificação CNPQ: 1A

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Antonio Ferreira da Silva	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física da Matéria Condensada
Instituição/Pais/Ano: Univ. Linköping/Suécia/1979	Classificação CNPQ: 1A

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Olivar Antônio Lima de Lima	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geofísica Aplicada
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/1979	Classificação CNPQ: 1B

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Zelinda Margarida de Andrade Nery Leão	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Geológica
Instituição/Pais/Ano: U. Miami/USA/1982	Classificação CNPQ: 1C

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Michael Holz	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia
Instituição/Pais/Ano: UFRGS/1981	Classificação CNPQ: 1C

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Roberto Fernandes Silva Andrade	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física Estatística
Instituição/Pais/Ano: Univ. Regensburg/Alemanha/1981	Classificação CNPQ: 1C

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Abilio Carlos da Silva Pinto Bittencourt	
Titulação: Mestre	Área de Atuação/Especialização: Oceanografia Geológica
Instituição/Pais/Ano: UFBA/1972	Classificação CNPQ: 1D

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Johildo Salomão Figueirêdo Barbosa	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia
Instituição/Pais/Ano: U. Paris/França/1986	Classificação CNPQ: 1D

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Aroldo Misi	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Geologia
Instituição/Pais/Ano: UFBA/1979	Classificação CNPQ: 1D

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Equipe Científica

Participante: Cristina Maria Assis Lopes Tavares da Mata Hermida	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Espectroscopia
Instituição/Pais/Ano: University of Sussex/UK/1993	Classificação CNPQ: 1D

Detalhamento dos Subprojetos**LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV****Equipe Científica**

Participante: Jorge Maurício David		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Orgânica	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1991	Classificação CNPQ: 1D	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: Leonardo Sena Gomes Teixeira		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/2001	Classificação CNPQ: 1D	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: Pedro Afonso de Paula Pereira		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química Analítica Ambiental	
Instituição/Pais/Ano: UFBA/Brasil/1997	Classificação CNPQ: 1D	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV**Equipe Científica**

Participante: Jorge Mário Carvalho Malbouisson		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física das Partículas e Campos	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/1996	Classificação CNPQ: 1D	

LIMCET-IV - Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

Subprojeto: Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra	Aquisição do Microscópio Eletrônico	Microscópio Eletrônico adquirido	1	12
	Adequação do Espaço Físico do LAMUME	LAMUME adquadro para Instalação dos equipamentos	4	12
	Instalação do Microscópio Eletrônico	Equipamentos Instalados e em Funcionamento	12	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Modernização dos Laboratórios Integrados e Multifuncionais do IF-UFBA	Aquisição do Sistema de Medidas de Fluorescência na Região do UVV	Pagamento pela FAPEX e Entrega do Equipamento	1	12
	Instalação do Sistema de Medidas de Fluorescência na Região do UVV	Equipamentos Instalados e em Funcionamento	7	24
	Aquisição do sistema de No-Breaks para o LFCA/LMF	Pagamento pela FAPEX e Entrega do Equipamento	1	12
	Instalação do sistema de No-Breaks	Equipamentos Instalados e em Funcionamento	7	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa em Química	Aquisição do ressonância magnética nuclear	Pagamento pela FAPEX e Entrega do Equipamento	1	12
	Instalação do ressonância magnética nuclear	Equipamento instalado e em funcionamento	7	24
	Aquisição do espectrofluorímetro	Pagamento pela FAPEX e Entrega do Equipamento	1	12
	Instalação do espectrofluorímetro	Equipamento instalado e em funcionamento	7	24
	Aquisição do cromatógrafo líquido de alta eficiência	Pagamento pela FAPEX e Entrega do Equipamento	1	12
	Instalação do cromatógrafo líquido de alta eficiência	Equipamento instalado e em funcionamento	7	24

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

	Aquisição do espectrômetro de massas	Pagamento pela FAPEX e Entrega do Equipamento	1	12
	Instalação do espectrômetro de massas	Equipamento Instalado e em funcionamento	7	24
	Aquisição dos acessórios Raman 400F	Pagamento pela FAPEX e Entrega do Equipamento	1	12
	Instalação dos acessórios Raman 400 F	Equipamento Instalado e em funcionamento	7	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Reforma de espaços físicos para implantação de equipamentos e mobiliários do	Processos de licitação	Licitação	1	2
	Realização das adequações de espaço físico	Espaços reformados e prontos para instalações de mobiliários e	2	6
	Compra e importação dos Equipamentos do LAPAG/IGEO	Recebimento dos equipamentos	1	11
	Instalação dos Equipamentos	Equipamentos Instalados e em funcionamento	11	24
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Modernização dos Laboratórios do LAPAG/IGEO	Modernização dos Laboratórios do LAPG/GEO	Compra e importação dos Equipamentos do LAOGE/GEO	11	24
	Instalação de Equipamentos	Equipamentos instalados e em funcionamento	11	24

Relação de Itens Solicitados

Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV

(Valores em Reais)

Despesas Acessórias de Importação

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Despesa de importação dos acessórios Raman	Pagamento da despesa de importação dos acessórios Raman	UFBA	1	4.692,51	4.692,51
Despesa de importação do espectrofluorímetro	Pagamento das despesa de importação do espectrofluorímetro	UFBA	1	6.709,08	6.709,08
Despesa de importação do espectrômetro de massas	Pagamento da despesa de importação do espectrômetro de massas	UFBA	1	16.146,83	16.146,83
Despesa de importação do cromatógrafo líquido de alta eficiência	Pagamento da despesa de importação do cromatógrafo líquido de alta eficiência	UFBA	1	25.388,96	25.388,96
Despesas acessórias com importação do ressonância magnética nuclear	Pagamento de despesas com a importação do ressonância magnética nuclear	UFBA	1	54.817,80	54.817,80
Despesa com a importação do sistema de fluorescência no ultravioleta de vácuo (UVV).	Pagamento das despesas com a importação do sistema de fluorescência no ultravioleta de vácuo (UVV) de amostras gasosas, líquidas e filmes finos.	UFBA	1	54.880,15	54.880,15
Despesa da fonte de radiação ultravioleta de vácuo (UVV), com acessórios.	Pagamento das despesas com a importação da fonte de radiação ultravioleta de vácuo (UVV), com monocromador, sistema de vácuo incluso e acessórios.	UFBA	1	67.597,95	67.597,95
Despesas do microscópio eletrônico de transmissão	Pagamento de despesas do microscópio eletrônico de transmissão	UFBA	1	528.994,37	528.994,37
Valor Total da Rubrica: R\$ 759.227,65					

Relação de Itens Solicitados

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica						
Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Adaptação do laboratório LAMUME para instalação do microscópio eletrônico de transmissão	Adaptação do laboratório LAMUME (existente) para acomodar o microscópio eletrônico de transmissão	UFBA	1	1	60.000,00	60.000,00
Taxa de administração da FAPEX	Pagamento à FAPEX para administrar o projeto (valor 3%)	FAPEX-BA	1	1	204.497,09	204.497,09
Readequação de espaços físicos para instalação de equipamentos dos Grupos de Pesquisa do LAPAG.	Adequação de espaços para instalação de equipamentos, mobiliários etc. dos Grupos de Pesquisa do LAPAG/IGEO	UFBA	1	1	416.588,07	416.588,07
Valor Total da Rubrica: R\$ 681.085,16						

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Nacional						
Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total	
Capela com sistema de exaustão	Capela com sistema de exaustão	FAPEX-BA	1	30.000,00	30.000,00	
No-Break de 3,0 kVA / 2,1 kW	Sistema de estabilidade e continuidade da Rede Elétrica dos Laboratórios Computacional e Experimentais do IF-UFBA	UFBA	10	8.400,00	84.000,00	
Equipamento de video-conferência com acessórios	Auxiliar no intercâmbio inter-laboratorial para padronização de metodologias com intuito de promover discussões em tempo real visando o desenvolviment	UFBA	1	200.757,20	200.757,20	
Valor Total da Rubrica: R\$ 314.757,20						

Relação de Itens Solicitados

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Importado					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
"Acessórios Raman 400F"	Complementar a configuração do equipamento Raman 400F	UFBA	1	31.283,38	31.283,38
Espectrofluorímetro	Identificação quantitativa e qualitativa de espécies fluorescentes	UFBA	1	44.727,17	44.727,17
Espectrômetro de massas	Medida da estocagem e troca isotópica de oxigênio	UFBA	1	107.645,53	107.645,53
Cromatógrafo líquido de alta eficiência	Análise de espécies orgânicas e iônicas (ânions e cátions)	UFBA	1	169.259,70	169.259,70
Sistema de ressonância magnética nuclear	Determinação estrutural das substâncias orgânicas	UFBA	1	365.452,00	365.452,00
Sistema de fluorescência no ultravioleta de vácuo (UVV) de gases, líquidos e filmes finos.	Medidas de fluorescência de soluções, filmes finos e gases no UVV.	UFBA	1	365.867,68	365.867,68
Fonte de radiação ultravioleta de vácuo (UVV), com monocromador, sistema de vácuo e acessórios.	Fonte de Radiação UVV monocromatizada, com fótons de 10 a 41 eV, utilizada em experimentos de fluorescência no UVV, entre outros.	UFBA	1	450.635,00	450.635,00
Microscópio eletrônico de transmissão	Caracterização de nanocatalisadores, nanomateriais, óxidos, etc	UFBA	1	3.526.629,12	3.526.629,12
Valor Total da Rubrica: R\$ 5.061.499,58					

Valor Total do Subprojeto: Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra -

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 2

Sigla: CIEDS

Titulo: Ampliação do Centro Interdisciplinar
de Estudos para o Desenvolvimento
Social

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social	Sigla: CIEDS
--	---------------------

Objetivo

O Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDS) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia foi criado para possibilitar condições ao desenvolvimento das ciências humanas e uma maior eficácia na aplicação de seu conhecimento no meio social, visando, em última instância, a (i) oferecer condições adequadas para o funcionamento pleno de grupos de pesquisa consolidados da FFCH e também do Instituto de Psicologia; (ii) integrar o conhecimento produzido nas ciências humanas com os projetos de desenvolvimento social e econômico, particularmente aqueles voltados para a inclusão social; e (iii) assegurar aos diversos setores da sociedade civil comprometidos com o combate à exclusão social apoio na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa e de intervenção. A criação de tal Centro, que foi apoiada pelo CT-INFRA 03/2003 em sua primeira etapa, veio ao encontro de um dos eixos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, o que prevê a criação de Centros ou Núcleos interdisciplinares de ensino e pesquisa em torno de temas abrangentes e atuais.

O CIEDS hoje congrega os seguintes grupos e núcleos de pesquisa: o ECSAS (Núcleo de Estudos em Ciências Sociais e Saúde); o PINEB (Programa de Pesquisa Povos Indígenas do Nordeste); NBICO (coordenado por Núbia Rodrigues); Núcleo de Pesquisas sobre Infância; Núcleo de Pesquisas sobre Tradições e Sociabilidades Contemporâneas; Núcleo de Pesquisas Cognição Social e Representações -- e um Laboratório de Psicologia; o Grupo de Pesquisa em Hegemonia e Contra-hegemonia. Esses grupos, núcleos e laboratório estão vinculados a três dos Programas de Pós-Graduação (Sociologia, Antropologia e Psicologia) sediados na FFCH e no Instituto de Psicologia. Graças à sua natureza interdisciplinar e caráter acadêmico convergente, têm, efetivamente, potencializado a produção do conhecimento nas Ciências Humanas, com elevados efeitos sociais.

Tendo sido planejado desde o início para três andares, nos quais deveria a oferecer espaço adequado às atividades de cerca de 30 grupos de pesquisa, bem como para atividades integradas e laboratórios, o CIEDS só teve construído seu primeiro andar. Desse modo, o objetivo da proposta é claro e simples. Trata-se de construir os dois andares restantes do CIEDS, contemplando mais 27 salas, além de realizar reformas no atual espaço, corrigindo deficiências na rede de informática e de telefonia do prédio.

Vale observar que as plantas estão prontas de há muito com todos os detalhes de execução, e está completamente atualizado seu orçamento. Além disso, trata-se de proposta cujo mérito já foi reconhecido pela FINEP, que apoiou a construção de seu andar térreo. Com efeito, essa obra favorece a ação integrada da FFCH e do Instituto de Psicologia, disponibilizando um equipamento de grande impacto para a atividade de pesquisa em ciências humanas, em todas as suas dimensões, pois liga o trabalho dos 40 bolsistas de produtividade que atuam em São Lázaro, com seus grupos de pesquisa consolidados, fortalecendo ademais os 7 programas de pós-graduação em que atuam e programas específicos de pesquisa, como o de iniciação científica. De modo mais direto, podemos associar esta proposta diretamente aos grupos de pesquisa consolidados da FFCH e do Instituto de Psicologia, que serão seus principais beneficiários, com espaços adequados para o exercício da pesquisa e da formação de novos pesquisadores:

1. África: história e identidades
2. Bahia Arqueológica
3. Clínica Psicanalítica: Interfaces, Controvérsias e Perspectivas
4. Cultura e Sociedade
5. Cultura Material, Antiguidade e Cotidiano
6. Encruzilhada de Saberes: Cultura, Corpo e Ambiente
7. Escravidão e invenção da liberdade
8. Espaço, Poder e Desigualdades Sociais

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

9. ▢ Estudos sobre o significado de infância
10. ▢ Fenomenologia e hermenêutica
11. ▢ Filosofia Moderna e Contemporânea
12. ▢ Grupo Interdisciplinar de Estudo sobre Substâncias Psicoativas
13. ▢ História da cultura do mundo luso-brasileiro
14. ▢ Indivíduo, organizações e trabalho: Processos Psicossociais
15. ▢ Instituições Políticas Subnacionais
16. ▢ Laboratório Ciência como Cultura - LACIC
17. ▢ Laboratório de Estudos em Segurança Pública, Cidadania e Solidariedade - LASSOS
18. ▢ Laboratório de Estudos Vinculares e Saúde Mental
19. ▢ Marx no Século XXI
20. ▢ Mente, Realidade e Conhecimento: Grupo de Investigações Filosóficas
21. ▢ Núcleo de Antropologia Visual da Bahia - NAVBA
22. ▢ Núcleo de Estudos Ambientais e Rurais - Nuclear
23. ▢ Núcleo de Estudos e Pesquisas de Gênero, Raça/Etnia e Geração - (NEPGREG)
24. ▢ Núcleo de Pesquisa Sobre Infância, Desenvolvimento e Contextos Culturais
25. ▢ O Som do Lugar e o Mundo
26. ▢ Observatório da Vida Estudantil UFBA
27. ▢ Observe- Observatório de Monitoramento da Implementação da Lei Maria da Penha
28. ▢ Oficina Cinema-História
29. ▢ Panoramas urbanos: grupo interdisciplinar de estudos urbanísticos
30. ▢ Política e poderes na Bahia
31. ▢ Processos de Hegemonia e Contra-Hegemonia
32. ▢ Programa A Cor da Bahia - Programa de Pesquisa e Formação sobre Relações Raciais, Cultura e Identidade Negra na Bahia.
33. ▢ Programa de Pesquisas sobre Povos Indígenas do Nordeste Brasileiro - PINEB
34. ▢ Programa multidisciplinar de pesquisa em relações étnico-raciais e estudos africanos
35. ▢ Representações sociais: arte, ciência e ideologia
36. ▢ Subjetividade, Representação, Linguagem
37. ▢ Trabalho, Trabalhadores e Reprodução Social
38. ▢ Violência e escola

Justificativa e Relevância

A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas tem corpo docente caracterizado em sua quase totalidade pelo regime de trabalho de 40 horas com Dedicção Exclusiva, ou seja, seus docentes se caracterizam como pesquisadores. Não por acaso, portanto, podemos registrar em seus quadros um número significativo de bolsistas de produtividade, a saber, cerca de 30 % de seus docentes, mais precisamente, 32 bolsistas. Além disso, a FFCH abriga 6 programas de pós-graduação, todos com Mestrado e Doutorado. Também o Instituto de Psicologia, que compartilha o espaço de São Lázaro com a FFCH, tem intensa atividade de pesquisa, com 7 bolsistas de produtividade e um destacado programa de pós-graduação, com Mestrado e Doutorado e nota 5 na CAPES. Além disso, FFCH e o Instituto de Psicologia abrigam juntos cerca de 40 grupos de pesquisa consolidados, de sorte que têm ambas as unidades o perfil de fortes instituições de pesquisa, configurando-se como um pólo regional do trabalho de qualidade em ciências humanas.

Considerando essa situação funcional dos docentes e a caracterização do perfil institucional, seria de esperar que pesquisadores contassem com gabinetes adequados e cada grupo consolidado tivesse espaço para promover reuniões de trabalho, orientação e para, ademais, abrigar seus equipamentos de pesquisa. Essa é a mais comum e condição minimamente desejável para o funcionamento de grupos de pesquisa na área de humanas. Ao contrário, podemos considerar que a atual distribuição do espaço físico em São Lázaro ameaça o

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

trabalho de pesquisa. Constatamos, afinal: a) Falta de espaço para os equipamentos adquiridos por projetos ligados a grupos, com utilização menos compartilhada que a desejável; b) Dificuldade de acompanhamento das pesquisas; c) Dificuldade de permanência dos professores na Faculdade; d) Dificuldade em organizar eventos e reuniões de trabalho; e) Dificuldade em atrair pesquisadores de ponta, pouco dispostos a migrar para nossa instituição, tendo em conta condições inadequadas de trabalho.

Sem gabinetes para seus grupos de pesquisa, professores não têm como permanecer no espaço realizando atividades precípuas de pesquisa. A construção do primeiro piso do CIEDS teve imediato impacto nas pesquisas desenvolvidas pelos grupos que nele puderam ser abrigados. Sua complementação, então, mostra-se mais que necessário, de modo que não tenhamos mais bolsistas ou grupos de pesquisa consolidados sem espaço mínimo adequado para o bom trabalho que, contra toda adversidade, já realizam.

Além disso, podemos registrar que o espaço destinado a um grupo de pesquisa em humanas tem múltipla função, fazendo confluir o andamento da pesquisa com o processo de formação de recursos humanos e ainda com atividades de extensão marcadas pelo interesse da pesquisa. Em nossa área, especialmente, não se separam os processos de formação de novos pesquisadores, por exemplo, dos processos de ensino, assim como a pesquisa precisa interagir com essas duas dimensões, sendo um ganho teórico muitas vezes condicionado pela apresentação pública dos resultados de pesquisa. Em tais espaços, então, serão organizados os arquivos com os dados colhidos em pesquisa, o material bibliográfico e ainda os equipamentos, possibilitando a permanência do docente, a presença dos alunos bolsistas, além da organização das reuniões de trabalho e dos eventos vinculados à pesquisa, cabendo notar que, em ciências humanas, encontros e colóquios não são mero lugar de divulgação de resultados elaborados alhures, mas sim um verdadeiro laboratório de determinação de conceitos e de análise de dados. O espaço comporta gabinetes específicos para os grupos e ambientes mais amplos de reunião. Alguns dos grupos já estão contemplados com a atual estrutura. Com a ampliação, os 38 grupos serão contemplados distributivamente com gabinetes e coletivamente com espaços comuns de trabalho.

Impactos Previstos

A importância de um espaço organizado e informatizado para o funcionamento regular dos grupos mais ativos, que em muito concentram e alimentam a pesquisa dos programas fica tanto mais evidente quando consideramos a extensão de seus maiores beneficiários. Afinal, em torno desses grupos, temos mais de 300 alunos de pós-graduação, entre mestrandos e doutorandos, além dos alunos de graduação envolvidos com a iniciação científica. Esses alunos estão vinculados aos 7 programas de pós-graduação (com seus cursos de mestrado e doutorado), uma vez concernidos em grande medida pelos grupos de pesquisa que atuam no espaço da Faculdade. Com a ampliação do CIEDS, será reforçada a integração entre os programas, mas também serão melhoradas as condições de permanência dos pesquisadores na Faculdade, com perspectiva clara de melhoria da qualidade das teses e dissertações e provável diminuição do tempo médio de titulação. É inconcebível uma dinâmica de pesquisa na qual seus protagonistas, pela inexistência de espaços adequados à permanência, ao convívio, ao diálogo, que caracterizam a pesquisa, sejam reduzidos à mera condição de horistas, que reduzem sua permanência no espaço universitário ao mínimo.

São também impactos previstos:

- Consolidação dos programas, em especial dos novos cursos de doutorado.
- Elevação dos conceitos dos programas, sendo preciso que superem a barreira da nota quatro, na qual estão estacionados há algum tempo ou à qual chegaram recentemente.
- Melhoria da qualidade das pesquisas, tendo em conta o incremento da interação entre pesquisadores.
- Diminuição do tempo médio de titulação de mestres e doutores, tendo em conta a facilidade do acesso a repertório bibliográfico compatível com o dos melhores centros.
- Aumento de nossa capacidade de atração de pesquisadores, consolidando nossa condição de pólo regional da pesquisa em ciências humanas.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

- Incremento do trabalho interdisciplinar, uma vez que, finalmente, estarão reunidos em um único espaço e em condições adequadas, grupos de pesquisa hoje dispersos e mal acomodados, sem a oportunidade de confronto coletivo cotidiano para suas pesquisas ou mesmo de utilização intensiva dos muitos equipamentos já adquiridos através de editais pelos diversos grupos, equipamentos hoje subutilizados. Essa nova disposição terá assim, além do benefício para cada grupo outrora isolado, o impacto próprio e bem conhecido da interdisciplinaridade, a saber, confronto de metodologias e perspectivas teóricas, surpresas na constituição de um vocabulário comum, maior interação com segmentos da sociedade, otimização e compartilhamento dos recursos disponíveis em projetos, inovação acadêmica.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

ANTROPOLOGIA: Conceito 4

Docentes permanentes: 14 □ Docentes colaboradores: 5

Bolsistas de produtividade: 7

CIÊNCIAS SOCIAIS: Conceito 5

Docentes permanentes: 21 □ Docentes colaboradores: 16

Bolsistas de produtividade: 9

FILOSOFIA: Conceito 4

Docentes permanentes: 18 □ Docentes colaboradores: 5

Bolsistas de produtividade: 10

HISTÓRIA: Conceito 5

Docentes permanentes: 22 □ Docentes colaboradores: 9

Bolsistas de produtividade: 9

PSICOLOGIA: Conceito 5

Docentes permanentes: 14 □ Docentes colaboradores: 5

Bolsistas de produtividade: 8

OBSERVAÇÃO: O Programa de Estudos Interdisciplinares sobre Gênero e Feminismo e o Programa de Estudos Étnicos e Africanos, embora estejam vinculados à FFCH, não foram listados entre os programas ligados ao CIEDS. O primeiro conta com um prédio próprio no Campus de São Lázaro, enquanto o segundo está sediado fora desse mesmo Campus, em prédio no Largo 2 de Julho.

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

Trata-se de construir os dois andares que complementam a planta original do CIEDS, com 27 salas, nas quais funcionarão grupos de pesquisa, laboratórios e salas comuns de trabalho. Essa obra implica uma área de ampliação 790,38m² no prédio original, que se situa no Campus de São Lázaro. Cada sala irá abrigar atividades de grupos de pesquisa, em conformidade com as funções precípua do CIEDS.

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Waldomiro José da Silva Filho		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia	
Instituição/Pais/Ano: UFBA / BRASIL / 1999	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Mauro Castelo Branco de Moura		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia	
Instituição/Pais/Ano: UFRJ / BRASIL / 1997	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Abel Lassalle Casanave		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1995	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Daniel Tourinho Peres		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 2002	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Gabriela dos Reis Sampaio		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 2000	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Equipe Científica

Participante: Antonio Luigi Negro		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 2001	Classificação CNPQ: 2	

Detalhamento dos Subprojetos**CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social****Equipe Científica**

Participante: Wlamyra Ribeiro de Albuquerque		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 2004	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Carlos Eugenio Libano Soares		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Antonio Marcos Chaves		
Titulação: Dutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Valdemir Donizette Zamparoni		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: George Evergton Sales Souza		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: Université de Paris IV / França /	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Luis Nicolau Pares		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: University Of London / Grã-	Classificação CNPQ: 2	
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>		

Equipe Científica

Participante: Jocélio Teles dos Santos		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 2000	Classificação CNPQ: 2	
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>		

Equipe Científica

Participante: Ordep Jose Trindade Serra		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 1997	Classificação CNPQ: 2	
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>		

Equipe Científica

Participante: Maria Rosário Gonçalves de Carvalho		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2	
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>		

Equipe Científica

Participante: Livio Sansone		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia	
Instituição/Pais/Ano: University of Amsterdam /	Classificação CNPQ: 2	
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>		

Equipe Científica

Participante: Alda Britto da Motta		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia	
Instituição/Pais/Ano: UFBA / BRASIL / 1999	Classificação CNPQ: 2	

Detalhamento dos Subprojetos**CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social****Equipe Científica**

Participante: Eduardo Paes-Machado		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1992	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Iracema Brandão Guimarães		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Paulo César Borges Alves		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia	
Instituição/Pais/Ano: The University of Liverpool /	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Miriam Cristina Marcilio Rabelo		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia	
Instituição/Pais/Ano: The University of Liverpool /	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Ruthy Nadia Laniado		
Titulação: Douor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia	
Instituição/Pais/Ano: University of Essex / Inglaterra /	Classificação CNPQ: 2	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Marcos Emanuel Pereira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/Pais/Ano: UFRJ / BRASIL / 1996	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Sônia Maria Guedes Gondim	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/Pais/Ano: UFRJ / BRASIL / 1998	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Mauro de Oliveira Magalhães	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/Pais/Ano: UFRGS / BRASIL / 2005	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: Eulina da Rocha Lordelo	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 1997	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: José Cláudio Alves de Oliveira	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Museologia
Instituição/Pais/Ano: UFBA / BRASIL / 2004	Classificação CNPQ: 2
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>	

Equipe Científica

Participante: João José Reis	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História
Instituição/Pais/Ano: University of Minnesota /EUA	Classificação CNPQ: 1A

Detalhamento dos Subprojetos**CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social****Equipe Científica**

Participante: Luiz Roberto de Barros Mott		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1975	Classificação CNPQ: 1A	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Antonio Virgilio Bittencourt Bastos		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia	
Instituição/Pais/Ano: UnB / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1A	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Celina Maria de Souza		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência Política	
Instituição/Pais/Ano: London School of Economics /	Classificação CNPQ: 1B	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: João Carlos Salles Pires da Silva		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Filosofia	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP / BRASIL / 1999	Classificação CNPQ: 1B	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social**Equipe Científica**

Participante: Inaiá Maria Moreira de Carvalho		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Sociologia	
Instituição/Pais/Ano: USP / BRASIL / 1986	Classificação CNPQ: 1B	

CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Detalhamento dos Subprojetos**Equipe Científica**

Participante: Carlos Alberto Caroso Soares		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Antropologia	
Instituição/Pais/Ano: University of Califórnia / EUA /	Classificação CNPQ: 1C	
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>		

Equipe Científica

Participante: Carlos Alberto Etchevarne		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Arqueologia	
Instituição/Pais/Ano: Muséum National D'histoire-	Classificação CNPQ: 1C	
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>		

Equipe Científica

Participante: Ligia Bellini		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: História	
Instituição/Pais/Ano: University of Essex / Inglaterra /	Classificação CNPQ: 1C	
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>		

Equipe Científica

Participante: Ana Cecília de Sousa Bittencourt Bastos		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Psicologia	
Instituição/Pais/Ano: UnB / BRASIL / 1994	Classificação CNPQ: 1C	
<i>CIEDS - Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social</i>		

Detalhamento dos Subprojetos**Cronograma Físico****Subprojeto:** Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social	Licitação e construção, em conformidade com as exigências das respectivas	Prédio ocupado por grupos e núcleos de pesquisa	1	24

Relação de Itens Solicitados

Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

(Valores em Reais)

Obras e Instalações

Descrição	Finalidade	Destinação	Valor Unitário	Valor Total
Ampliação de área de 790,38m ² , em dois pavimentos, contemplando áreas comuns e 27 novos gabinetes.	Abrigar atividades de grupos de pesquisa consolidados da FFCH e do Instituto de Psicologia, no CIEDS.	UFBA	1.310.477,98	1.310.477,98
Valor Total da Rubrica: R\$ 1.310.477,98				

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão FAPEX	Despesas operacionais e administrativas	FAPEX-BA	1	1	42.556,76	42.556,76
Confeção do Projeto básico/executivo.	Elaboração do projeto básico e/ou executivo da Biblioteca Universitária Isaias Alves.	UFBA	1	1	65.523,90	65.523,90
Valor Total da Rubrica: R\$ 108.080,66						

Valor Total do Subprojeto: Ampliação do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 5

Sigla: NANOFAR

Titulo: Núcleo de Nanotecnologia
Farmacêutica e de Novos Materiais
dos Programas de Pós-Graduação
em Farmácia, Engenharia Industrial
e de Ciências de Alimento

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas	Sigla: NANOFAR
---	-----------------------

Objetivo

Geral:

Implantar Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Novos Materiais (NANOFAR) vinculado aos programas de Pós-Graduação em Farmácia (PPGFAR), Engenharia Industrial (PEI) e Ciências de Alimentos (PPGALI) da Faculdade de Farmácia e Engenharia Química da UFBA.

Específicos:

1: Fármacos em sistemas nano estruturados obtidos a partir da biodiversidade regional. Da rica biodiversidade do semiárido é possível o isolamento e a identificação de substâncias biologicamente ativas, bem como o estudo de seus mecanismos de ação e catálises características das enzimas envolvidas na biossíntese de produtos naturais. Alcalóides e óleos essenciais, dentre outros, são metabólitos que se destacam pela gama de atividades biológicas que despertam em mamíferos. A modulação da resistência bacteriana, tem se mostrado um caminho promissor no combate a cepas multirresistentes. A associação entre amoxicilina e ácido clavulânico, em uso corrente na terapêutica é o exemplo mais bem sucedido desta estratégia. Entretanto esta valiosa alternativa no combate a cepas resistentes a antibióticos beta lactâmicos possui severas limitações como provocar alterações na função hepática, não se recomendando o uso prolongado por mais de duas semanas. A busca por alternativas mais seguras e por moduladores para outras classes de antibióticos como quinolonas, onde o mecanismo de resistência principal é a bomba de efluxo associada ao gene *NorA*, requer estudos que demandam, além de protocolos de PCR, o sequenciamento do DNA dos mutantes resistentes.

Assim, vegetais, na forma de extratos, frações, misturas ou substâncias puras podem ser incorporados em formulações inovadoras para novos tratamentos em áreas médicas ainda não atendidas pelos medicamentos em uso. Sistemas nano estruturados são conhecidos por agregarem grande valor terapêutico e econômico a substâncias ativas que não poderiam ser comumente administradas devido à toxicidade, a efeitos adversos devidos a via de administração, ou baixa solubilidade e estabilidade. Estes sistemas também permitem a solubilização e estabilização de substâncias ativas complexas e a veiculação de mais de uma substância ativa dentro da mesma formulação, de modo a se obter efeitos sinérgicos e evitar a interação de substâncias entre si e com os demais constituintes da formulação.

A caracterização farmacológica de moléculas ativas, livres ou encapsuladas, uma das etapas iniciais no desenvolvimento de novos medicamentos, envolve a determinação dos mecanismos envolvidos na ação farmacológica. Além dos estudos farmacológicos clássicos, técnicas bioquímicas, eletrofisiológicas, imunológicas, microscopia e biologia molecular contribuem consideravelmente para o estabelecimento do mecanismo de ação de compostos ativos. No presente projeto, utilizaremos diferentes técnicas de microscopia, para determinar a expressão e localização de proteínas consideradas alvos farmacológicos de analgésicos, com o objetivo de investigar o mecanismo de ação das moléculas em estudo.

Neste subprojeto associaremos produtos naturais de origem vegetal, oriundos da biodiversidade do semiárido, com a nanotecnologia farmacêutica, buscando desenvolver fármacos e/ou formulações inovadoras. Buscando diminuir a lacuna científica e tecnológica neste setor.

a- Desenvolver sistemas nano estruturados, tais como, lipossomas, dendrímeros e nano e micro partículas, carregados com substâncias ativas oriundas da biodiversidade regional, com especial interesse no semiárido, com potencial atividade antimicrobiana, moduladora de resistência, antiparasitária, anticancerígena e analgésica.
b- Desenvolver sistemas nano estruturados a partir de polímeros, óleos vegetais e biofilmes naturais obtidos da biodiversidade regional para fármacos com potencial aplicação em fito cosméticos, formulações dermatológicas, saúde bucal e indústria alimentícia.

2: Desenvolvimento de formulações lipossomais ou nanoestruturas poliméricas através da tecnologia com fluido supercrítico. Esse subprojeto visa aplicar conhecimentos da área de engenharia e nanotecnologia à indústria farmacêutica e cosmética com o objetivo de desenvolver formulações mais eficientes através de processo em etapa única. De fato um dos principais problemas para os estudos estruturais com lipossomas ou nanoestruturas poliméricas é caracterizar essas estruturas e manter sua estabilidade e solubilidade por longos períodos. A

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

produção de lipossomas e nanoestruturas poliméricas utilizando tecnologia com fluido supercrítico é inovadora no Brasil. Inexiste patente do mesmo registrada no INPI. Embora haja diversas substâncias possíveis para utilização como fluidos supercríticos, o dióxido de carbono supercrítico (scCO₂) é o mais utilizado, devido ao seu baixo custo, não inflamável, baixíssima toxicidade e parâmetros críticos moderados. As nanoestruturas produzidas por scCO₂ são mais uniformes em termos de cristalinidade, morfologia, distribuição de tamanhos e são menos carregadas eletrostaticamente, o que as tornam mais fluidas e mais dispersáveis. Esse objetivo específico está diretamente relacionado com o objetivo principal do grupo proponente uma vez que emprega conhecimentos e técnicas da nanotecnologia farmacêutica na obtenção de nanoestruturas mais estáveis, permitindo assim sua avaliação biológica e sua caracterização estrutural. Portanto, esse subprojeto beneficia e aproxima pesquisadores envolvidos em várias etapas do desenvolvimento de fármacos e que buscam a caracterização estrutural de alvos terapêuticos importantes para o planejamento de fármacos.

3: Desenvolvimento de biofilmes reforçados por nano whiskers de sisal. Nano fios de celulose (nanowhiskers), extraídos de diferentes fontes de celulose, são partículas com alto grau de cristalinidade e elevada resistência mecânica. O Brasil é fonte de fibras vegetais naturais tais como sisal, coco, algodão, madeira, bambu, cana-de-açúcar, etc., todos com alto grau de celulose de baixo custo, portanto, materiais bastante promissores, que ainda precisam ser estudados e explorados como fonte de nanofios. A maioria das embalagens convencionais utiliza como matriz polimérica derivados de petróleo. Filmes à base de matrizes poliméricas biodegradáveis vêm sendo desenvolvidos com sucesso pelos grupos de pesquisa em Análise de Alimentos e Biopolímeros e Ciência e Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Farmácia da UFBA.

4 - Avaliar a estabilidade de proteínas de membrana e de uso terapêutico em lipossomas e/ou estruturas micro ou nano organizadas de natureza polimérica.

Esse subprojeto visa aplicar conhecimentos da área de nanotecnologia farmacêutica à estabilização de proteínas que possam ter aplicação terapêutica, assim como na obtenção de monocristais de proteína adequados para estudos de difração de raios X. A incorporação de proteínas em lipossomas pode auxiliar no direcionamento de fármacos para células tumorais ou para certos compartimentos do nosso organismo (ex: pulmão). Dessa forma, esse subprojeto está diretamente relacionado com o objetivo principal desse projeto uma vez que emprega conhecimentos e técnicas da nanotecnologia farmacêutica na obtenção de proteínas terapêuticas mais estáveis, permitindo assim sua avaliação biológica e sua caracterização estrutural.

5: Nanotecnologia em Novos Materiais Argilosos e Vitrocerâmicos. Busca-se desenvolver trabalhos de elaboração de novos materiais micro e nano estruturados usando técnicas convencionais e não convencionais tais como purificação e modificação de argilas brasileiras, com especial interesse naquelas de ocorrência no estado da Bahia. Através, por exemplo, da incorporação polimérica, além da produção e caracterização de vitrocerâmicas especiais. Os objetivos específicos desta proposta são divididos em dois subprojetos, fundamentados tanto em pesquisas básicas (vidros e vitrocerâmicas de baixo ponto de fusão) quanto tecnológicas (argilominerais baianos, cedidos por uma empresa do sul do Estado).

Justificativa e Relevância

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2004 - 2008 da Faculdade de Farmácia da UFBA coloca a melhoria da infraestrutura de pesquisa como meta. FFar - Pós-Graduação Melhoria da infra-estrutura de pesquisa. 2 programas criados em 6 anos.

A nanotecnologia é uma ciência multidisciplinar associada à diversas áreas, como a Medicina, Eletrônica, Química, Biologia, Física e Mecânica, por meio de materiais com propriedades especiais devido à sua escala nano métrica. No Brasil, ela está incluída como Linha de Ação 7:

Áreas portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação PACTI 2007-2010 do Governo Federal. Entre 2001 e 2007, o governo

investiu cerca de 150 milhões de reais no desenvolvimento das áreas de nanociência

e nanotecnologia. No final de 2007, existiam no Brasil quase 50 empresas utilizando produtos

ou processos nano tecnológicos, a maioria com atuação nas áreas de materiais para petroquímica, química, cerâmica, metálicos e poliméricos (plásticos e borrachas). A grande maioria destas empresas está localizada na

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

região Sul e Sudeste do Brasil. Contudo, tais investimentos estão bem abaixo dos daqueles realizados por países desenvolvidos neste segmento. Os Estados Unidos e o Japão, investem anualmente em torno de 1 bilhão de dólares. De acordo com a Fundação Nacional de Ciências dos Estados Unidos (National Science Foundation), a nanotecnologia deverá movimentar o setor produtivo com valores que ultrapassarão um trilhão de dólares nos próximos dez anos. A nanotecnologia farmacêutica deverá ser responsável por uma fatia de 17% deste total. Fatores como redução da dose, a possível re-introdução de fármacos de baixa potência como produtos naturais ou descartados por sua toxicidade, e o aumento do tempo de patente do medicamento e suas formulações, fazem com que o investimento em pesquisa e desenvolvimento de nano medicamentos se torne mais barato do que o investimento necessário para a descoberta de novas moléculas. Além do mais, sistemas nano estruturados como lipossomas e nanopartículas poliméricas permitem que suas superfícies sejam estruturalmente modificadas, possibilitando o direcionamento do fármaco para órgãos, tecidos ou células específicas. Adicionalmente, nano medicamentos com tamanho aproximado de 100 nm são direcionados natural e especificamente ao tumor devido ao efeito de extravasamento seletivo (EPR effect) causado pelo aumento da permeabilidade do endotélio. A equipe proponente deste projeto pretende consolidar no estado da Bahia um grupo de pesquisa em nanotecnologia farmacêutica. Contribuindo para suprir a escassez de profissionais na região com formação específica na área. Para tanto necessita implantar estrutura física e equipamentos que possibilitem a realização de pesquisa na escala nano métrica.

Diante desse cenário, os programas de Pós-Graduação em Farmácia Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial da Escola Politécnica e o Programa de Pós-Graduação em Ciências de Alimentos da UFBA decidiram assumir o compromisso de reduzir essa lacuna científica e tecnológica através da implantação de um núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica na Faculdade de Farmácia da UFBA. Essa iniciativa terá grande impacto os projetos de pesquisa em desenvolvimento, na área, entre os três programas envolvidos, uma vez que dependem de infraestrutura externa e colaborações inter-estaduais e/ou internacionais para ter acesso a equipamentos e metodologias rotineiras em nanotecnologia e caracterização de substâncias. A concretização desse compromisso depende basicamente da aquisição de equipamentos analíticos. Suas características e motivos são expostos a seguir:

Embora a capacidade analítica dos Programas da Faculdade de Farmácia tenha ganho eficiência e agilidade com a aquisição de equipamentos como cromatógrafo a gás com detector de ionização de chama e massas e CLAE semi-preparativo com detector de DAD úteis na análise de óleos voláteis, fixos transformados em derivados e outros metabólitos, assim como determinação da eficiência de encapsulamento. Entretanto, ainda permanece uma enorme lacuna nos meios de identificação e determinação estrutural das substâncias isoladas. Como método físico de análise conta-se, atualmente, apenas com um espectrofotômetro no UV-Visível. A fim de preencher essa lacuna, que fragiliza também o ensino de pós-graduação, é fundamental a aquisição de equipamentos analíticos como um espectrômetro de RMN 90 MHz. A espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma das espectroscopias que mais cresce em números de usuários no Brasil. Infelizmente este não é o cenário no estado da Bahia. Poucos equipamentos instalados para uma demanda crescente. Este equipamento será aplicado tanto no ensino deste método nos programas de pós-graduação envolvidos na proposta, uma vez que os usuários de RMN precisam compreender como as diferentes sequências de pulsos funcionam a fim de fazer os ajustes experimentais necessários e assim interpretar corretamente os resultados espectrais estando aptos a escolher as sequências de pulsos mais adequadas para a amostra. Sendo essa uma das técnicas que mais exigem o conhecimento da teoria. Este equipamento permite análises rápidas, levando a uma maior agilidade na identificação e determinação estrutural de micromoléculas. O equipamento solicitado tem como vantagem o baixíssimo custo de manutenção, além de reduzir a demanda de uso e máquinas mais potentes como o RMN 500 MHz em operação no IQ-UFBA, sendo aplicado na pesquisa para a identificação e determinação estrutural de micro moléculas e caracterização de lipossomas.

Os programas de Pós Graduação da Faculdade de Farmácia e PEI contam com equipamentos diversos com PCR e PCR em tempo real. Faltando, no entanto, uma unidade genômica capaz de trazer avanços científicos e tecnológicos para a Bahia que vão desde o desenvolvimento de estudos sobre a sequência de DNA, o qual será útil em praticamente qualquer investigação biológica até a formação de recursos humanos para atuar em

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

biotecnologia. Diversos grupos de pesquisa da faculdade de farmácia já estão envolvidos em projetos de pesquisa que dependem diretamente da identificação de sequências genômicas de interesse, como a caracterização genotípica de cepas de bactérias e fungos resistentes aos medicamentos disponíveis para seu tratamento. O PEI conta com três laboratórios. No entanto, para análises na escala nano são necessários equipamentos que possam caracterizar tais amostras. São solicitados um microscópio eletrônico de bancada e outro de força atômica, ambos baixo custo, cerca de cinco vezes mais baratos que outros equipamentos mais sofisticados, com excelente resolução, ótima relação custo/benefício, além de fácil instalação e manutenção. Tais equipamentos, acoplados as outras técnicas de produção e caracterização de nanomateriais permitirão a independência nas análises necessárias ao desenvolvimento das pesquisas. Para a determinação do tamanho, da distribuição de tamanho (polidispersão), da forma e da carga superficial (potencial zeta) das partículas, solicita-se a aquisição de um analisador de partículas (nanosizer). Solicita-se ainda um espectrofotômetro de bancada operando tanto em modo reflectância como em transmitância, permitindo a medição da cor dos mais variados alimentos em diversas apresentações.

O Laboratório de Farmacologia da FFar irá compor esta equipe realizando testes in vivo e in vitro de atividade analgésica de produtos naturais e produtos de biotransformação livres e encapsulados. As técnicas de microscopia de fluorescência são úteis para exibir estruturas e mensurar eventos fisiológicos e bioquímicos nas células vivas.

Pelas razões expostas acima, os equipamentos solicitados nesse projeto permitirão que os grupos de pesquisa e os programas de pós-graduação envolvidos em projetos de pesquisa que permeiam a nanotecnologia possam ter um salto qualitativo na infraestrutura de pesquisa.

Impactos Previstos

1. Participação e inserção efetiva da Universidade Federal da Bahia na Linha de Ação 7: Áreas portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação PACTI 2007-2010 do Governo Federal.
2. Desenvolvimento e avaliação de fármacos e formulações nano estruturados para doenças parasitárias, infecciosas, câncer e analgésicos.
3. Consolidação da linha de pesquisa em nanotecnologia farmacêutica nos Programas de Pós-Graduação em Farmácia e PEI. Propiciando a criação de redes interdisciplinares em nanotecnologia entre as diferentes áreas do conhecimento dentro da UFBA, com vistas ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais.
4. Maior integração entre as linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Farmácia, de Ciências de Alimentos e Engenharia Industrial da Escola Politécnica visando o desenvolvimento de formulações de aplicação tópica, nano medicamentos, com especial interesse naqueles desenvolvidos a partir da biodiversidade do semi-árido, e biofilmes.
5. Formação de pessoas qualificadas para a pesquisa e o desenvolvimento de sistemas nano estruturados simples, de fácil preparação e que não necessitem de equipamentos sofisticados, os quais possam ser aplicados no Sistema Único de Saúde.
6. Aumento da produção científica nas diferentes áreas contempladas, contribuindo para a consolidação dos Programas de Pós-Graduação de Farmácia, Programa de Pós-Graduação de Engenharia Industrial (Politécnica) e de Ciência de Alimentos da Faculdade de Farmácia da UFBA.
7. Registro das patentes dos produtos obtidos, com posterior geração de recursos para a Universidade Federal da Bahia e Laboratórios envolvidos.
8. Transferência dos resultados obtidos para o setor produtivo na área de medicamentos, cosméticos e de alimentos.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

O projeto apresentado atenderá aos seguintes programas de pós-graduação:

Programa de Pós-Graduação em Farmácia (PPGFAR) da Universidade Federal da Bahia, aprovado pela CAPES em 2008 com conceito 3 (nível mestrado) e implantado em 2009, é constituído por 16 docentes, 12 permanentes (06 Bolsistas de Produtividade do CNPq) e quatro colaboradores, todos da Faculdade de Farmácia da UFBA e envolvidos, conforme documentado nos seus currículos Lattes, com o Ensino e a Pesquisa em Ciências Farmacêuticas e de áreas afins, nos níveis de graduação (Farmácia) e também de Pós-Graduação Lato sensu no âmbito da Faculdade de Farmácia da UFBA (Cursos de Especialização em Tópicos Avançados em Diagnóstico Laboratorial e Curso de Especialização em Microbiologia). Atualmente, possui 24 alunos regularmente matriculados, correspondendo às duas primeiras turmas 2009 e 2010.

Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos (PGALI), aprovado pela CAPES em fevereiro de 2006 com conceito 3 (Mestrado). A área de concentração desse programa está articulada com sua linha de pesquisa principal, o Controle de Qualidade de Alimentos.

Atualmente, o programa possui um corpo docente multidisciplinar constituído por 09 docentes permanentes (01 Bolsista de Produtividade do CNPq) e 02 colaboradores. O quadro docente conta atualmente com 39 mestrandos.

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

Os equipamentos importados são 01 Espectrômetro FT-NMR - 90 MHz - ANASAZI com Magneto - Imã Permanente (cotação em anexo, com carta de exclusividade). Este equipamento será instalado no andar térreo da Faculdade de Farmácia, espaço anexo ao LAPEMM com 27 m². Será utilizado no ensino de pós-graduação e na pesquisa para a identificação e determinação estrutural de produtos naturais, seus produtos de biotransformação, de fungos endofíticos e nano encapsulados. 01 analisador de partícula (nanosizer) aplicado para a determinação do tamanho médio das micro e nano partículas vazias e contendo produtos. Este equipamento será instalado em laboratório do PEI, assim como o microscópio eletrônico de bancada e o microscópio de força atômica de bancada. O microscópio de fluorescência será instalado no Laboratório de Farmacologia situado no andar térreo da Faculdade de Farmácia. Os equipamentos nacionais, como o FT-NIR e espectrômetro Uv-vis serão alocados nos laboratórios de pesquisa do PPGALI, enquanto o sequenciador de DNA será instalado no laboratório de biologia molecular da FFAR. Todos os equipamentos serão alocados na Faculdade de Farmácia da UFBA, sob a responsabilidade do coordenador e do vice coordenador desse projeto. Podendo ser utilizados por quaisquer pesquisadores vinculados ao PPGFAR, PEI ou PGALI, ou por pesquisadores de outras unidades da UFBA, mediante prévia autorização do coordenador e vice-coordenador dessa proposta. A verba destinada a serviços de terceiros será utilizada na adequação da rede elétrica e hidráulica e bancadas dos Laboratórios que receberão os equipamentos. O orçamento, detalhado a seguir, contempla ainda verba para taxas de importação e desembaraço alfandegário e de administração.

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Cristiane Flora Villarreal		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Farmacologia	
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/2004	Classificação CNPQ: -	

NANOFAR - Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-

Equipe Científica

Participante: Elaine Christine de M. C. Albuquerque		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Bioengenharia/Bioprocessos	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP/Brasil/2005	Classificação CNPQ: -	

NANOFAR - Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-

Equipe Científica

Participante: Janice Izabel Druzian		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Biotecnologia/Polímeros aplicados	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP/Brasil/2000	Classificação CNPQ: -	

NANOFAR - Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-

Equipe Científica

Participante: Maria Eugênia de O. Mamede		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência de alimentos	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP/BRASIL/2003	Classificação CNPQ: -	

NANOFAR - Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-

Equipe Científica

Participante: Tânia Fraga Barros		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Microbiologia/Biologia Molecular	
Instituição/Pais/Ano: UNIFESP/Brasil/2004	Classificação CNPQ: -	

NANOFAR - Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-

Equipe Científica

Participante: Silvio Alexandre B. Vieira Melo		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Fluidos	
Instituição/Pais/Ano: UFRJ/Brasil/1997	Classificação CNPQ: -	

Detalhamento dos Subprojetos**NANOFAR - Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-****Equipe Científica**

Participante: Marcio Luis F Nascimento	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Ciência e Engenharia de Materiais
Instituição/Pais/Ano: UFSCar/Brasil/2004	Classificação CNPQ: 2

NANOFAR - Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-**Equipe Científica**

Participante: Marcelo Santos Castilho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Planejamento de
Instituição/Pais/Ano: USP/Brasil/2004	Classificação CNPQ: 2

NANOFAR - Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-**Equipe Científica**

Participante: Eudes da Silva Velozo	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Química dos Produtos Naturais
Instituição/Pais/Ano: UFSCar/Brasil/1995	Classificação CNPQ: 2

NANOFAR - Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-

Detalhamento dos Subprojetos

Cronograma Físico

Subprojeto: Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Ampliação da capacidade analítica do PPGFAR e PPGALI	Aquisição do RMN 90MHz, Espectrofotômetro no IV, UV-vis, Microscópio de Fluorescência,	Equipamentos instalados	1	12
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Instrumentalização do PEI	Aquisição de microscópio eletrônico de bancada e Microscópio de força atômica de	Equipamentos instalados	1	6
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Adequação de bancadas e rede elétrica PEI	Reforma de bancadas e rede elétrica	Obra concluída	1	12
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Adequação de bancadas e rede elétrica LAPEMM	Reforma de bancadas e rede elétrica	Obra concluída	1	12
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Adequação de bancadas e rede elétrica Laboratório Farmacologia da Dor	Reforma de bancadas e rede elétrica	Obra concluída	1	12
Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Instrumentalização do Laboratório de Farmacologia	Aquisição de centrífuga refrigerada	Equipamento instalado	1	12

Relação de Itens Solicitados**Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos Programas de Pós-Graduação em**

(Valores em Reais)

Obras e Instalações

Descrição	Finalidade	Destinação	Valor Unitário	Valor Total
Adequação de bancadas e rede elétrica LAPEMM	Instalação de RMN 90 MHz	UFBA	20.000,00	20.000,00
Adequação de bancada e rede elétrica PPGALI	Instalação de NIR-FT e Uvis	UFBA	30.000,00	30.000,00
Adequação de bancadas e rede elétrica Laboratório de Biologia Molecular (FFar)	Instalação do sequenciador de DNA	UFBA	30.000,00	30.000,00
Adequação de bancadas e rede elétrica Laboratório de Farmacologia	Instalação de microscópio de fluorescência	UFBA	30.000,00	30.000,00
Adequação de bancadas e rede elétrica do Laboratório de Materiais Vítreos PEI	Instalação dos microscópios de força atômica e eletrônico de bancada	UFBA	40.000,00	40.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 150.000,00				

(Valores em Reais)

Despesas Acessórias de Importação

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Custos de importação e desembaraço alfandegário	Taxas de importação, seguro, transporte e desembaraço alfandegário dos equipamentos importados	UFBA	1	142.000,00	142.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 142.000,00					

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
Taxa de administração	Pagamento de taxa de administração a fundação de apoio	FAPEX-BA	1	1	51.463,92	51.463,92
Valor Total da Rubrica: R\$ 51.463,92						

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Nacional

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
-----------	------------	------------	-------	----------------	-------------

Relação de Itens Solicitados

UV-vis	Análise de cor em alimentos	UFBA	1	55.000,00	55.000,00
NIR-FT	Análise de alimentos in natura	UFBA	1	135.000,00	135.000,00
Sequenciador de DNA	Caracterização genotípica	UFBA	1	300.000,00	300.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 490.000,00					

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Importado

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Microscópio de força atômica de bancada	Análise de materias	UFBA	1	72.000,00	72.000,00
Microscópio eletrônico de bancada	Análise de materias	UFBA	1	135.000,00	135.000,00
Analisador de partícula (Nanosizer)	Determinação do tamanho médio de micro e nanopartículas	UFBA	1	162.000,00	162.000,00
Microscópio de fluorescência	Identificação e caracterização de substâncias orgânicas e complexos metálicos	UFBA	1	162.000,00	162.000,00
Espectrômetro de RMN 90 MHz com imã - ANASAZI	Apoio a pesquisa e ao ensino de pós-graduação PPGFar, PEI e PPGALI	UFBA	1	351.000,00	351.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 882.000,00					

Valor Total do Subprojeto: Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e de Novos Materiais dos

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

Detalhamento dos Subprojetos

Subprojeto: 6

Sigla: CBIOFOT

Titulo: Equipamentos Cirúrgicos para
Centro de Biofotônica da FOUFBA

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Título: Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA	Sigla: CBIOTOT
---	-----------------------

Objetivo

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, apesar de seu perfil historicamente extensionista e clínico vem realizando nos últimos anos um grande esforço no sentido da consolidação e fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação. Como resultado desse processo, em 2009, a Unidade aprovou pela primeira vez um projeto no âmbito do CT-INFRA, tendo a presente proposta o objetivo de prover condições de ampliação do Centro de Biofotônica da FOUFBA - CTBIOTOT, em uma segunda etapa, mediante a aquisição de equipamentos que visam expansão da infraestrutura de pesquisa na área de Biofotônica, permitindo o aumento da capacidade de resolução clínica necessária à realização de projetos e geração de conhecimento.

O Centro de Biofotônica da FOUFBA faz parte do Projeto que foi contemplado pelo CNPq no âmbito do Edital 15/2008 - Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia Processo nº: 573587/2008-6, sob a coordenação do Professor Vanderlei Salvador Bagnato, do Instituto de Física da USP São Carlos, para a Formação do Instituto Nacional de Óptica e Fotônica. O que evidencia o elevado padrão científico e tecnológico da produção acadêmica local. O estudo da aplicabilidade de fontes luminosas com finalidade terapêutica tem sido amplamente estimulada pelas agências de fomento em todo o mundo. O Brasil é considerado pela comunidade científica internacional como um dos maiores centros de pesquisa básica e clínica nesta área.

A formação de mais mestres e doutores em Odontologia e em áreas afins, por si só, é um resultado de grande relevância, não só para a Bahia como para as regiões adjacentes que se encontram em situação semelhante, tais como os Estados de Sergipe e Alagoas e também do Norte de Minas Gerais; a formação de pós-graduados com visão sistêmica, habilidades e competência para a resolução de problemas da área de saúde, é de grande relevância, não só regional como nacional; a formação de profissionais com perfil mais voltado para a análise e solução de problemas reais e globais deverá ter um significativo impacto regional, ensejando a resolução de importantes problemas atuais, e a concepção, criação e desenvolvimento de novos conhecimentos e/ou produtos, contribuindo de maneira significativa para os desenvolvimentos tecnológico, ambiental, social e econômico da Bahia, da região e do País; a formação de pós-graduados em Odontologia e de áreas afins com as características acima mencionadas é uma importante demanda dos cirurgiões-dentistas e de outros profissionais, e poderá contribuir com um impacto significativo na qualidade de ensino, da pesquisa e da atividade destes profissionais.

A produção do conhecimento na área de Saúde constitui elemento chave para a inclusão social e a garantia da cidadania. Isto é particularmente verdade para um estado com grandes assimetrias internas, em especial para a nossa região que apresenta limitações acentuadas na disponibilidade de capital, tecnologia e do acesso igualitário a saúde. Nosso centro é o único no nordeste e um dos poucos no País que atende a pacientes pelo SUS para a realização de procedimentos cirúrgicos utilizando laseres, que reconhecidamente resulta em melhora do atendimento, reduz custos e lista de espera para cirurgia. Além disso, trata-se de viabilizar a ampliação do atendimento de qualidade aos pacientes que procuram os serviços prestados no âmbito do Centro. Ressalte-se que recentemente o grupo foi escolhido pelo CNPq-MSau para avaliar a efetividade e a possibilidade de implantação da tecnologia laser no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS (Ed. Saúde Bucal 2008). A proposta apresentada visa à melhoria da infraestrutura de pesquisa e não de extensão, contudo, evidentemente a extensão será beneficiada pela expansão do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde a ser viabilizada pelo projeto.

Justificativa e Relevância

Atualmente, o Centro de Biofotônica da FOUFBA fornece suporte a diversos projetos vinculados aos programas de pós-graduação da Unidade, em nível de Doutorado e de Mestrado, como também aos Grupos de Pesquisa da UFBA: Laser em Odontologia (Antonio Pinheiro); Radiologia Odontológica (Paulo Flores); Doenças Bucais (Jean Nunes); Novas Metodologias em Diagnóstico e Terapias em Clínica Odontológica (Luciana Ramalho); Clareamento Dental (Aparecida Marques); Saúde Bucal Coletiva (Cristina Cangussú/Isabel Vianna); Biotecnologia e Ecologia de Microrganismos (Paulo F Almeida - ICS); e de outros estados: Inovação Terapêutica - GPIT (Suely

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Galdino - UFPE); Planejamento e Síntese de Fármacos - LPSF (Ivan Pitta - UFPE); Biópsia Óptica - Espectroscopia Biomolecular (Landulfo Silveira Junior - Unicastelo); Biophotonica em Ciências da Saúde (Marleny Gerbi - FOP-UPE); Laserterapia em Odontologia (Jurema Lisboa - UFPE); Odontologia a Serviço da Ciência (Amália Ribeiro - UFS). Estamos também realizando projetos de pesquisa em conjunto com o LABEN do Instituto de Ciências da Saúde da UFBA (Prof. Paulo Almeida); com Instituto de Física da USP de São Carlos (Prof. Vanderlei Salvador Bagnato); com o Instituto de Antibióticos da UFPE (Profa. Sueli Galdino); com o Instituto de Bioengenharia da Unicastelo (Prof. Landulfo Silveira Junior); e com o Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz - FIOCRUZ (Prof. Marcos André Vannier dos Santos e Professor Manoel Barral Neto).

7.2. Justificativa e Relevância quanto ao Ensino:

A presente proposta é relevante, pois visa fortalecer e consolidar a pesquisa e a pós-graduação na FOUFBA e de outros programas localizados na Bahia e em outros estados da federação, melhorando, em termos qualitativos e quantitativos a nossa capacidade de produção de conhecimento e de formação de pesquisadores em área emergente das ciências da saúde e das ciências biológicas.

Impactos Previstos

Incremento da Produção Científica, Abertura e Consolidação de Linhas de Pesquisa e de Cursos de Pós-Graduação:

Visa-se à ampliação / consolidação da capacidade de pesquisa e conseqüente expansão da produção científica, em um campo interdisciplinar, inovador e relevante no contexto da Odontologia atual e de áreas correlatas. Tal aporte poderá contribuir sobremodo para o fortalecimento da pós-graduação na FOUFBA, possibilitando a elevação do conceito do Programa junto a CAPES e a almejada expansão do mesmo. A implantação deste subprojeto possibilitará o aumento no número de Teses de Doutorado e nas dissertações de mestrado em pelo menos 20%; o aumento do número de publicações em periódicos internacionais em pelo menos 30%; e a elevação do conceito de 4 para 5 nas próximas avaliações da CAPES. O esforço institucional pode ser visualizado através da análise da produção científica da equipe do Centro, o qual se destaca nacional e internacionalmente pela qualidade do conhecimento gerado.

Ampliação e Criação de Novas Oportunidades de Cooperação com Outras Instituições:

Conforme explicado anteriormente, o Centro de Biofônica da FOUFBA fornece suporte a diversos projetos vinculados aos programas de pós-graduação da Unidade, em nível de Doutorado e de Mestrado, como também a Grupos de Pesquisa da UFBA e de outros estados. Assim, com a melhora da infra-estrutura em termos de equipamentos abrirá novas possibilidades de ampliação de intercâmbios tanto com programas de PG quanto com outros grupos de pesquisa. Em sendo o Centro reconhecido internacionalmente, vislumbra-se a possibilidade de aumento de parcerias internacionais.

Impactos na Inovação, na Extensão e na Prestação de Serviços:

A nossa equipe tem projetos para o patenteamento de técnicas na área de biofônica já em tramitação no âmbito da UFBA.

Impactos no Ensino de Graduação:

A integração da Pós-Graduação com a Graduação, tem se realizado através do desenvolvimento de atividades conjuntas, quer seja na produção de conhecimento, através do desenvolvimento de pesquisas científicas, na extensão e na realização de seminários, bem como no acompanhamento das atividades clínicas, pelo monitoramento de pacientes e estabelecimentos de terapêuticas, tanto cirúrgica quanto medicamentosa. Um aspecto importante diz respeito à inserção dos egressos dos cursos na área no universo acadêmico, em instituições de ensino e de pesquisa no Brasil e no exterior e ainda na esfera pública como gestores de serviços de saúde. Tal observação reforça a importância do Centro para o desenvolvimento regional e evidencia a sua sintonia com uma temática de pesquisa emergente e contemporânea.

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Impactos Sociais:

Melhora da qualidade de atendimento aos pacientes oriundos do SUS que necessitam de procedimentos cirúrgicos na FOUFBA. Em se tratando de um projeto na área da saúde, os resultados advindos deverão melhorar a qualidade do atendimento oferecido à população.

Impactos Econômicos:

Redução do custo do tratamento tanto para o sistema quanto para os pacientes. A Redução de custos de manutenção de equipamentos antigos existentes também será de importância para a UFBA.

Qualificação das Pós-Graduações vinculadas ao subprojeto

Programa Integrado de Pós-Graduação em Odontologia UFPB-UFBA Conceito 4
Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde da UFBA - Conceito 4

Número de pós-doutores: 04

Número de doutores: 15

Número de Bolsistas: 3 PQ CNPq; 3 PD CAPES; 1 PD FAPESB, 4 CAPES DS; 2 DO CNPq; 3 IC CNPq e PIBIC/CNPq; 1 AT CNPq.

Antonio Luiz Barbosa Pinheiro - Coordenador do Doutorado, Pesquisador IB CNPq

Jean Nunes dos Santos -, Pesquisador 2 CNPq

Paulo Sérgio Campos Flores - Pesquisador 2 CNPq

Luciana Maria Pedreira Ramalho - Coordenadora do Programa de PG em Odontologia e Saúde da UFBA, Pesquisadora

Fernando Antonio Lima Habib - Pesquisador

Maria Cristina Teixeira Cangussu - Pesquisadora

Maria Isabel Pereira Vianna- Diretora da FOUFBA, Pesquisadora

Aparecida Maria Cordeiro Marques- Pesquisadora

Márcio Vieira Lisboa - Pesquisador

Ana Paula Cavalcanti - Pesquisadora PD (Capes)

Juliana de Carvalho Monteiro, PD (Capes)

Priscila Chagas Oliveira - Pesquisadora PD (Capes)

Susana Carla Pires de Oliveira, PD Fapesb

Carolina Montagn Carvalho - Pesquisadora

Alunos Bolsistas

João dos Reis Junior - Bolsista CNPq, Aluno DO

Jouber Mateus dos Santos Aciole - Bolsista CNPq, Aluno DO

Isabele de Castro, Bolsista CNPq, Aluna DO

Luiz Guilherme P Soares - Bolsista CNPq, Aluno DO

Cristianne Becher Rosa, Bolsista CAPES, Aluna DO

Fabiola Carvalho, Bolsista CAPES, Aluna DO

Lorena Short Modesto, Bolsista IC PIBIC CNPq, Aluno Graduação

Laila da Silva Santos, Bolsista IC PIBIC CNPq, Aluno Graduação

Caroline Mathias C de Souza, Bolsista IC CNPq, Aluna Graduação

Claudio Pinheiro, Bolsista AT CNPq.

Programa de Inovação Terapêutica e Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da UFPE

Detalhamento dos Subprojetos

Descrição dos Subprojetos

Sueli Lins Galdino, Coordenadora, Pesquisador 1C, CNPq
Ivan da Rocha Pitta, Pesquisador, Pesquisador 1B, CNPq
Artur Felipe dos Santos Barbosa - Bolsista DO, Capes

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da Unicastelo

Landulfo Silveira Junior, DO, Pesquisador 2 CNPq

Especial atenção é necessária para o fato de que, apesar de modesto, o numero de participantes da nossa equipe apresenta uma relevante quantidade e qualidade da produção científica o que pode ser visto anteriormente no corpo da proposta, onde listamos apenas os principais produtos gerados nos últimos anos. Nosso Centro é o único no País que atua especificamente na área de biofotônica e por essa razão foi escolhido para compor o INCT de óptica e fotônica, o que é indicativo de uma perspectiva de avanço científico Institucional e regional.

10. Qualificação das Graduações Vinculadas ao SubProjeto: A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia oferece o Curso de Odontologia, criado em 1884, vinculado a então Faculdade de Medicina e primeiro do País, que conta hoje com 519 alunos regularmente matriculados e também, uma disciplina obrigatória oferecida ao Curso de Fonoaudiologia do Instituto de Ciências da Saúde/UFBA. O conceito atribuído preliminarmente ao Curso de Odontologia no ENADE/2010 foi 3. Neste momento, visando a qualificação e melhoria contínua do Curso, estão em andamento o processo de reestruturação curricular, visando a adequação plena às diretrizes curriculares e aos desafios da formação do Cirurgião-Dentista na atualidade e inúmeras intervenções físicas no prédio que abriga o Curso. Hoje, a FOUFBA apresenta uma estrutura complexa que articula de forma indissociável o ensino e a assistência. Conta com uma capacidade ambulatorial de grande porte (166 consultórios odontológicos), comparável à rede municipal de serviços de saúde bucal de Salvador. Além da estrutura ambulatorial propriamente dita e dos serviços de suporte como o Serviço de Urgência, Pronto Atendimento e Triagem (SUPAT), serviços de apoio diagnóstico (Serviço de Radiologia e Laboratório de Patologia Cirúrgica), e serviços de apoio logístico (Central de Material Estéril, Central de Atendimento ao Paciente), na sede da FOUFBA estão instalados ainda laboratórios didáticos e de pesquisa, laboratório de experimentação animal, biblioteca, anfiteatros e salas de aula. As disciplinas clínicas do curso de graduação atendem em média 500 pacientes por dia, sendo executadas ações de promoção da saúde e de prevenção das doenças bucais, bem como procedimentos cirúrgicos, restauradores e de reabilitação oral. Assim, o perfil assistencial da Unidade envolve atenção básica e especializada nas áreas de cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Além disso, são desenvolvidos importantes e inovadores programas especiais como o de laserterapia e os de atenção ao bebê, à gestante, aos pacientes com necessidades especiais e aos pacientes portadores de disfunção temporomandibular. Cabe ressaltar ainda que através do Centro de Biofotônica da FOUFBA o Curso oferece a disciplina de graduação Laser em Odontologia, com 24 vagas semestrais. Além disso, estão vinculados ao Centro 10 alunos de graduação desenvolvendo atividades de Iniciação Científica.

Descrição das Obras e dos Principais Equipamentos

01 aparelho Laser Fidelis Plus III Preço: U\$ 68.000,00 FOB Miami
01 Aparelho Laser de CO2 mod PC030-B : U\$ 4.200,00 FOB Shangai
01 Aparelho Laser de CO2 mod Smartxide: U\$ 94.500,00 FOB Itália

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Nicole Ribeiro Silva Santos		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Biofotônica	
Instituição/Pais/Ano: UFPB-UFBA, 2007	Classificação CNPQ: -	
<i>CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: Ana Paula Cavalcanti de Souza		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Biofotônica	
Instituição/Pais/Ano: UFPB-UFBA, 2007	Classificação CNPQ: -	
<i>CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: Priscila Chagas Oliveira		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Biofotônica	
Instituição/Pais/Ano: UFPB-UFBA, 2007	Classificação CNPQ: -	
<i>CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: Carolina Montagn de Carvalho		
Titulação: Rotor	Área de Atuação/Especialização: Biofotônica	
Instituição/Pais/Ano: UFPB-UFBA, 2007	Classificação CNPQ: -	
<i>CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: Juliana de carvalho Monteiro		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Biofotônica	
Instituição/Pais/Ano: UFPB-UFBA, 2010	Classificação CNPQ: -	
<i>CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA</i>		

Equipe Científica

Participante: Susana Carla P S de Oliveira		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Biofotônica	
Instituição/Pais/Ano: UFPB-UFBA, 2010	Classificação CNPQ: -	

Detalhamento dos Subprojetos

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Luciana Maria Pedreira Ramalho	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Biofotônica/ Estomatologia
Instituição/Pais/Ano: PUCRS	Classificação CNPQ: -

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Paulo Fernando de Almeida	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Microbiologia/ Engenharia de
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP, 1992	Classificação CNPQ: -

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Telma Martins de Araujo	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Fotobiologia e Ortodontia
Instituição/Pais/Ano: UFRJ, 1986	Classificação CNPQ: -

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: André Carlos de Freitas	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Fotobiologia e Implantodontia
Instituição/Pais/Ano: PUC - RS, 2002	Classificação CNPQ: -

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Maria Isabel Pereira Viana	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Epidemiologia e Saúde Coletiva
Instituição/Pais/Ano: UFBA, 1997	Classificação CNPQ: -

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Detalhamento dos Subprojetos

Equipe Científica

Participante: Maria Cristina Teixeira Cangussu		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Epidemiologia e Saúde Coletiva	
Instituição/Pais/Ano: USP,2003	Classificação CNPQ: -	

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Jean Nunes dos Santos		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Biofotônica/ Patologia	
Instituição/Pais/Ano: USP	Classificação CNPQ: 2	

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Paulo Sérgio CamposFlores		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Imaginologia	
Instituição/Pais/Ano: UNICAMP	Classificação CNPQ: 2	

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Vanderlei Salvador Bagnato		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Física	
Instituição/Pais/Ano: MIT, 1987	Classificação CNPQ: 1A	

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Ivan da Rocha Pitta		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Medicina Veterinária	
Instituição/Pais/Ano: UFBA	Classificação CNPQ: 1B	

CBIOFOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Antonio Luiz Barbosa Pinheiro		
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Biofotônica	
Instituição/Pais/Ano: University of Birmingham-GB 1994	Classificação CNPQ: 1B	

Detalhamento dos Subprojetos

CBIOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Equipe Científica

Participante: Sueli Lins Galdino	
Titulação: Doutor	Área de Atuação/Especialização: Inovação Terapeutica
Instituição/Pais/Ano: Université Joseph-Fourier de	Classificação CNPO: 1C

CBIOT - Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Detalhamento dos Subprojetos**Cronograma Físico****Subprojeto:** Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA

Meta	Atividade	Indicador Físico	Mês Início	Mês Fim
Aquisição de Equipamentos	Aquisição de Equipamentos	Equipamentos adquiridos, instalados e operacionais	1	24

Relação de Itens Solicitados**Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA**

(Valores em Reais)

Despesas Acessórias de Importação

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Serviço de Import dos equipamentos	Serviço de Aduana, Nacionalização dos produtos, transporte, etc	FAPEX-BA	1	3.851,00	3.851,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 3.851,00					

(Valores em Reais)

Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Nº Meses	Valor Unitário	Valor Total
1. Fundação de Apoio	Despesas operacionais e administrativas	FAPEX-BA	1	1	9.284,51	9.284,51
Valor Total da Rubrica: R\$ 9.284,51						

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Nacional

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Aparelho Laser de CO2 mod Smartxide:	Utilização em Projetos de Pesquisa e no atendimento a pacientes	UFBA	1	168.000,00	168.000,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 168.000,00					

(Valores em Reais)

Equipamento e Material Permanente Importado

Descrição	Finalidade	Destinação	Qtde.	Valor Unitário	Valor Total
Aparelho Laser CO2 portátil Mod PC030-B - CHINA	Utilização em Projetos de Pesquisa em animais	UFBA	1	7.308,00	7.308,00
Sistema Laser Fidelis Plus III	Utilização em Projetos de Pesquisa e no atendimento a pacientes	UFBA	1	121.040,00	121.040,00
Valor Total da Rubrica: R\$ 128.348,00					

Valor Total do Subprojeto: Equipamentos Cirúrgicos para Centro de Biofotônica da FOUFBA : R\$ 309.484

Relação dos Itens da Contrapartida e dos Outros Aportes Financeiros

						0,00	0,00	0,00
--	--	--	--	--	--	------	------	------

C.1. Requisitos Especificos

Requisitos Especificos

C.3. Anexos

Índice de Anexos

I. Projeto Preliminar:

SIBI-UFBA

Construção da segunda etapa da Biblioteca Universitária de Ciências Humanas Isaías Alves.

CIEDS

Construção da segunda etapa do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social

SIEDS

Reforma da editora da UFBA

II. Proformas dos Equipamentos

LIMCET

Microscópio eletrônico de transmissão

Fonte de radiação ultravioleta de vácuo (UVV), com monocromador, sistema de vácuo e acessórios.

Sistema de fluorescência no ultravioleta de vácuo (UVV) de gases, líquidos e filmes finos.

Espectrofluorímetro

Cromatógrafo líquido de alta eficiência

Espectrômetro de massas

Acessórios Raman 400F

Sistema de ressonância magnética nuclear

NANOFAR

Microscópio de força atômica de bancada

Microscópio eletrônico de bancada

Analizador de partícula (Nanosizer)

Espectrômetro de RMN 90 MHz com ímã - ANASAZI

CBIOFOT

Sistema Laser Fidelis Plus III

Aparelho Laser CO2 portátil Mod PC030-B

III. Orçamentos - Equipamentos Nacionais

LIMCET

Equipamento de video-conferência com acessórios

CBIOFOT

Aparelho Laser de CO2 mod Smartxide

NANOFAR

Sequenciador de DNA

NIR-FT

IV. Registro Geral de Imóveis (RGI)

Faculdade Filosofia e Ciências Humanas

Editora da UFBA

C.3. Anexos

V. CDs Curriculum Lattes dos Membros da Equipe Executora

VI. Declaração do representante legal informando o número de doutores com DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

APÊNDICE

Texto original e completo referente aos campos do Item A.2 (Dados Institucionais / Empresariais) e do item A.3.1 (Descrição do Projeto/Objetivo Geral) do Projeto SCIUFBA – Sociedade, Ciência e Informação (SCI-UFBA): Infraestrutura para pesquisa, desenvolvimento social e divulgação científica na UFBA.

O texto não impresso na versão impressa do projeto encontra-se hachurado.

Antecedentes (páginas 5–7 do projeto impresso)

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) teve sua instalação no ano de 1946, sob o nome de Universidade da Bahia, através do Decreto-Lei 9.155. Sua origem, contudo, remonta ao ano de 1808, quando por determinação do príncipe regente da Corte Portuguesa, D. Pedro I, foi criada a Escola de Ensino Médico do País, a Escola de Cirurgia da Bahia, origem da atual Faculdade de Medicina, a mais antiga escola oficial de Estudos Superiores no Brasil. A UFBA iniciou as atividades universitárias voltadas à pesquisa no País através de trabalhos destinados ao entendimento das enfermidades prevalentes na época.

As contribuições mais recentes da UFBA para a pesquisa no Brasil são bem demonstradas pelos dados disponíveis na *ISI Web of Science* e *Web of Knowledge*. Apenas a título de exemplo, observa-se que o número total de trabalhos de pesquisadores da UFBA publicados em periódicos indexados nas referidas bases de dados apresentou um crescimento de 375% em pouco mais de dez anos, passando de 164 em 2001 para 616 em 2011. Este período é importante, já que coincide com os editais CTINFRA em que a UFBA participou. Utilizando-se de dados divulgados pela CAPES, constata-se que enquanto a produção científica mundial cresceu duas vezes entre 1980 e 2007, a produção científica brasileira cresceu nove vezes e a produção específica da UFBA, no mesmo período, cresceu quase 11 vezes.

Este crescimento, mais acelerado, da produção científica da UFBA nas últimas décadas pode ser explicada pelo crescimento do número de professores doutores, pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPQ, grupos de pesquisa cadastrados e pelo crescimento numérico e qualitativo de seus Programas e Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*.

A Universidade tem hoje mais de 1.800 professores doutores, muitos dos quais são pesquisadores bolsistas de produtividade e líderes dos 530 Grupos de





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Pesquisa certificados pela Universidade. Até o final do ano de 2011, a UFBA possuía 222 bolsistas de produtividade em pesquisa, dos quais 85 (38%) foram classificados como bolsista 1 do CNPq, sendo 22 no nível 1A, 13 no nível 1B, 25 no nível 1C e 25 no nível 1D. Outro aspecto relevante foi a concessão em 2011 a pesquisadores da UFBA de quatro bolsas no edital “Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT 2010”, em áreas de pesquisa concernentes a ao menos dois dos subprojetos deste projeto institucional: Programa das Áreas Tecnológicas da Física e Matemática (uma bolsa, Prof. Luiz Alberto Luz de Almeida), no Programa das Áreas Tecnológicas de Química e Geociências (uma bolsa, Prof. Doneivan Fernandes Ferreira) e no Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (duas bolsas, Profs. Herman Augusto Lepikson e Ricardo de Araujo Kalid). Esta modalidade de bolsa visa apoiar o pesquisador cujo trabalho é voltado prioritariamente para o desenvolvimento tecnológico e inovação, o que evidencia a atuação da UFBA em Pesquisa e Inovação. Ainda neste quesito, vale destacar a atuação da UFBA em campos pioneiros da Pesquisa e Inovação, como o destaque mundial que vem recebendo, na Grande Área de Ciências da Saúde, para a criação de núcleos de excelência em Pesquisa e Extensão, como o Centro de Biofotônica da UFBA.

A UFBA, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), em colaboração com as Pró-Reitorias de Ensino de Pós-Graduação e de Extensão, lançou seis novos editais internos no ano de 2011. Estes editais objetivaram primariamente apoiar projetos de pesquisa de qualidade, tanto para a estruturação específica dos pesquisadores desta universidade quanto àqueles voltados para as próprias rotinas e especificidades da UFBA. A PROPCI disponibilizou com seus próprios recursos um montante da ordem de R\$ 1.500.000,00. Uma característica de todos os editais foi primar pelo incentivo direto ao pesquisador da UFBA, focando entre suas prioridades aqueles pesquisadores que ainda não alcançaram patamares estruturais competitivos num cenário nacional ou regional. Esta medida evitou concentrar esforços unicamente em Grupos de Pesquisa e Lideranças que já possuem situação destacada nas escalas local a internacional. Entendemos que, desta maneira, a UFBA enquanto instituição acolheu os atores que efetivamente são capazes de melhorar os indicadores de produção científica desta universidade e do país. Estas contrapartidas apontam para uma UFBA verdadeiramente comprometida com a Pesquisa, com a Criação e com a Inovação, o que a legitima ainda mais a ter parceiros importantes como a FINEP.

Na linha do comprometimento responsável com a Pesquisa, incluímos o comprometimento com a divulgação livre do conhecimento acumulado e formalmente divulgado por meio de publicações científicas. A UFBA, através de seu Repositório Institucional (RI), coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), alcançou a quantidade de aproximadamente 4.200 itens depositados. O RI da UFBA foi ainda destaque nacional, sendo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

vencedor do concurso idealizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICTI), projeto de implementação de repositórios institucionais IBICT-FINEP, sendo premiado aquele repositório com maior número de depósitos de artigos científicos no período de abril a outubro de 2011. A UFBA recebeu uma placa alusiva a este concurso durante sessão específica para este fim no âmbito da 2ª Conferência Luso-brasileira de Acesso Aberto. Ainda neste escopo, destacamos dentre um dos seis editais acima citados, o edital ELIVRO. O Programa de Edição Eletrônica de Textos de Pesquisa, Criação e Inovação da UFBA (ELIVRO), é uma realização da PROPCI em parceria com a Editora da UFBA (EDUFBA), para a publicação de originais oriundos de atividades de pesquisa, criação e inovação ou de outras atividades acadêmicas de autores vinculados à UFBA. Ações como as do RI, do Sistema Editorial da UFBA, do Edital ELIVRO e de seu Sistema de Bibliotecas apontam para o comprometimento institucional com a sistematização e organização de seus acervos documentais e bibliográficos e com sua ampla e livre divulgação e acesso aos pesquisadores, sejam eles de consolidados, emergentes ou em formação.

Já em termos de Pós-graduação, a UFBA alcançou, em 2009, duas marcas históricas: chegou a cem cursos de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES (contra 48 em 2003), tendo, simultaneamente, alcançado o atendimento de 100% da demanda qualificada de bolsas de mestrado e doutorado. Em dezembro de 2011 o número de cursos chegou a 110, distribuídos nos 70 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. Este aumento, se considerado o número de cursos no ano 2000 ($n = 48$ cursos: doutorado, mestrado acadêmico ou mestrado profissionalizante) e o no ano de 2011 ($n = 110$), foi o de 130%. Concomitante a este forte crescimento quantitativo, nossa Universidade vem experimentando o crescimento qualitativo ao longo dos anos. A média dos conceitos dos cursos de mestrado e doutorado da Universidade, quando analisados em seu conjunto, alcançou o valor de 4,0. Esta média é muito significativa se considerarmos que novos programas usualmente são credenciados com conceitos mais baixos, o que mostra uma média elevada para os programas consolidados. Essa média confirma, também, sua posição de liderança qualitativa e quantitativa na Região Nordeste (juntamente com a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade Federal do Ceará). Ainda em termos de Pós-Graduação, destaca-se o fato de a UFBA estar desenvolvendo diversas ações de solidariedade e nucleação de Pesquisa e Pós-graduação em instituições menos consolidadas, especialmente através de projetos MINTER e DINTER que já somam 18 cursos. Em termos absolutos, o número de vagas em cursos de mestrado e doutorado na Universidade subiu no último decênio (2002–2011) de 749 para 2130 em 2011, representando um expressivo crescimento de quase 300%. Completando este histórico, a UFBA passou de 32 defesas de teses e dissertações em 1990 para 315 em 1999 e 686



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

em 2011, evidenciando um forte aumento na formação de recursos humanos qualificados.

Os projetos CT-INFRA aprovados nos últimos anos têm sido fundamentais para todos esses resultados e inseridos em todas as áreas de pesquisa da universidade, caso a UFBA consiga aprovação dos subprojetos apresentados este ano, teremos condições de avançar ainda mais. Em 2011, a Pró-Reitoria de Pesquisa Criação e Inovação (PROPCI) da UFBA gerenciou efetivamente os seguintes projetos institucionais de infraestrutura apoiados pela FINEP nos últimos cinco anos, por meio dos editais PROINFRA/ CT-INFRA:

- I) CT-Infra 2006 (Infraestrutura para Pesquisa em Artes, Saúde, Tecnologia e Informação), no valor de R\$ 3.403.483,00, beneficiando os Laboratórios Integrados das Artes (Complexo Laboratorial Cênico), a Consolidação de Serviços e Infraestrutura de TIC (CPD) e o Laboratório de Imunologia e Setor de Oncogenética, além do Serviço de Patologia do Hospital Universitário Professor Edgar Santos;
- II) Edital Novos *Campi*/2006 (Apoio aos Novos *Campi* da UFBA: Barreiras e Vitória da Conquista), no valor de R\$ 998.226,00, possibilitando a Criação do Laboratório de Pesquisa e Extensão do ICAD (Barreiras) e a Construção da Primeira Etapa do Centro de Pesquisa do Instituto Multidisciplinar de Saúde (Conquista);
- III) CT-Infra 01/2007 (Infra-estrutura para Pesquisa da UFBA), no valor de R\$ 4.504.834,00, atendendo os Laboratórios Integrados das Artes (Centro Investigativo em Dança, Laboratório de Investigação de Materiais de Artes Visuais e o Complexo Laboratorial da Escola de Teatro) e a Rede UFBA (CPD), além dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia da UFBA;
- IV) CT-Infra 2008 (UFBA no Contexto do Parque Tecnológico), no valor de R\$ 6.015.978,00, beneficiando o INCT – CIENAM, os Laboratórios Integrados em Ciências Exatas e da Terra, os Laboratórios de Biologia Molecular e Estrutural da Faculdade de Farmácia e da Escola de Nutrição, os Laboratórios Integrados de Artes (Centro Investigativo de Dança), o Centro de Estudos Avançados em Democracia Digital e Governo Eletrônico e o Centro de Biofotônica da Faculdade de Odontologia, além do Projeto Arquitetura e Cidade da Faculdade de Arquitetura;
- V) Edital Novos *Campi*/2008 (Consolidação da Infraestrutura de Pesquisa nos *Campi* Regionais da UFBA), no valor de R\$ 1.411.533,00 em apoio ao *Campus* de Conquista (Biotério, Laboratórios de Biologia Celular e de Radiação e Exames por Imagem) e ao *Campus* de Barreiras (Centro de Referência da Biodiversidade do Cerrado);





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

- VI) CT-Infra 2009 (Pesquisa Integrada na UFBA), no valor de R\$ 7.035.546,00, beneficiando os Laboratórios Integrados em Ciências Exatas e da Terra e os Laboratórios Integrados de Artes.
- VII) CT-Infra 2010 (Difusão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa na UFBA), no valor de R\$ 7.386.696,00, beneficiando o LIMCETIII (Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - III), SIBI-UFBA (Ampliação e modernização do Sistema de Bibliotecas da UFBA), AMPLIATIC (Ampliação e Modernização da Infraestrutura de Tecnologias de Informação), LIARTES (Laboratórios Integrados de Artes).

O desenvolvimento do atual projeto institucional do CT-Infra, conduzido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), levou em consideração os projetos prévios e as demandas que precisam ser atendidas para que a UFBA continue buscando a excelência em pesquisa científica. Seus planejamento e diretrizes passaram por ampla discussão nos Conselhos Superiores da Universidade e entre seus pesquisadores, resultando em um projeto composto por seis subprojetos. As grandes-áreas contempladas no projeto foram as das Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias. Dois outros subprojetos de natureza transversal e estruturantes compõem o conjunto: um subprojeto voltado à melhoria da infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da UFBA e outro para a infraestrutura do Sistema Editorial da Universitária. Tal processo de **integração vai ao encontro da lógica central dos editais CT-Infra que é a da institucionalização da Pesquisa e da utilização multiusuária de equipamentos e demais infraestruturas.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Diagnóstico Institucional (páginas 7–11 do projeto impresso)

Desde a criação da primeira unidade, há mais de duzentos anos, até a sua institucionalização como universidade, há 66 anos, a UFBA vem tendo destaque em suas atividades de pesquisa, especialmente nas áreas de Medicina e Saúde Coletiva, posteriormente Humanidades, Química e Geociências. Nos últimos 15 anos, no entanto, a UFBA ampliou seus horizontes de pesquisa e hoje também desponta no cenário nacional e internacional, nas áreas de Artes, Física, Bioquímica, Biologia, Biodiversidade, Farmacologia e Farmácia, entre outras.

As afirmações acima são consubstanciadas pelos seguintes dados da ISI *Web of Knowledge* sobre a evolução da produção científica da UFBA em periódicos por ela indexados em áreas contempladas neste projeto institucional.

QUÍMICA:

Até 1997 – Menos de 18 artigos por ano;
De 1998 a 2001 – Média de 31 artigos por ano;
De 2002 a 2005 – Média de 55 artigos por ano;
De 2006 a 2011 – Média de 68 artigos por ano.

FÍSICA:

Até 1997 – Menos de 10 publicações por ano;
De 1998 a 2001 – Média de 25 publicações por ano;
De 2002 a 2005 – Média de 35 publicações por ano;
De 2006 a 2011 – Média de 37 publicações por ano.

GEOCIÊNCIAS (Geoquímica, Geofísica e Geologia):

De 1973 a 1997 – Média de 5 publicações por ano;
De 1998 a 2001 – Média de 12 publicações por ano;
De 2002 a 2005 – Média de 9 publicações por ano;
De 2006 a 2011 – Média de 12 publicações por ano.

FARMÁCIA e FARMACOLOGIA

De 1973 a 1997 – Média < 1 publicação por ano;
De 1998 a 2001 – Média de 3 publicações por ano;
De 2002 a 2005 – Média de 4 publicações por ano;
De 2006 a 2011 – Média de 17 publicações por ano.

ODONTOLOGIA

De 1973 a 1997 – Média < 1 publicação por ano;
De 1998 a 2001 – Média de 4 publicações por ano;
De 2002 a 2005 – Média de 10 publicações por ano;
De 2006 a 2011 – Média de 23 publicações por ano.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

É importante observar que os números acima não devem ser analisados com base em seu valor absoluto, uma vez que, segundo a metodologia da ISI *Web of Knowledge*, um mesmo artigo pode aparecer em mais de uma área. Ainda assim, observa-se que a produção científica em todas essas áreas tem, não apenas um enorme crescimento, como também um crescimento sustentado e que se acelera (apesar de naturais flutuações anuais).

As demais grandes áreas contempladas no presente projeto (Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas) não tiveram sua produção aqui apresentadas por não terem um número significativo de periódicos indexados pela *Web of Science* ou pela *Web of Knowledge* pela natureza das mesmas. Não obstante, os dados globais da UFBA, a seguir apresentados, provavelmente servem como proxy para essas áreas.

Produção Científica de toda a UFBA:

- Até 1997 – Média de 41 publicações anuais;
- De 1998 a 2001 – Média de 156 publicações anuais;
- De 2002 a 2006 – Média de 251 publicações anuais;
- De 2006 a 2011 – Média de 507 publicações anuais.

A produtividade em Pesquisa da UFBA está fortemente atrelada aos seus Programas de Pós-Graduação. A UFBA contava em dezembro de 2011 com 110 cursos de Pós-Graduação distribuídos em 70 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. A média dos conceitos dos cursos de mestrado e doutorado da Universidade, quando analisados em seu conjunto, alcançou o valor de 4,0. Esta média é muito significativa se considerarmos que novos programas usualmente são credenciados com conceitos mais baixos, o que mostra uma média elevada para os Programas consolidados.

O conjunto de nossos Programas compreende todas as Grandes Áreas de Conhecimento (número de cursos entre parênteses): Ciências Exatas e da Terra (13), Ciências Biológicas (9), Engenharias (11), Ciências da Saúde (16), Ciências Agrárias (5), Ciências Sociais Aplicadas (14), Ciências Humanas (14), Linguística, Letras e Artes (10) e Multidisciplinar (18). O número de vagas oferecidas em dezembro de 2011 era o de 2130 vagas, nos cursos de Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional. Em 2011 foram defendidas 177 teses de doutorado e 509 dissertações de mestrado, totalizando 686 defesas. Os conceitos dos Programas da UFBA são os seguintes: 01 Programa Nível 07; 02 Programas Nível 06; 14 Programas Nível 05; 31 Programas Nível 04; e 22 Programas Nível 03.

Ainda no ano de 2011, a CAPES autorizou a abertura de três cursos novos (Mestrado em Biociências e Doutorado em Odontologia e Mestrado em Mecatrônica), com





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

início das atividades para o ano de 2012. Deste modo, segundo os dados da CAPES, a UFBA passará a oferecer 71 Programas de Pós-Graduação, com 44 cursos de Doutorado, 60 Mestrados Acadêmicos e 07 Mestrados Profissionais, totalizando 111 cursos. Neste universo, merece destaque para fins deste projeto institucional de pesquisa o Doutorado em Odontologia, já que um de nossos subprojetos enfoca a Biofotônica, uma área core nas Ciências da Saúde e desenvolvida no Centro de Biofotônica da UFBA, sediado na Faculdade de Odontologia da UFBA.

Os seguintes Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFBA apresentam inserção no presente projeto institucional (M, mestrado acadêmico; MP, mestrado profissionalizante; D, doutorado; 3–5, conceito):

A. Ciências Exatas e da Terra:

- A1. PPG em Química, M e D, 5;
- A2. PPG em Física, M e D, 4;
- A3. PPG em Geofísica, M e D, 4;
- A4. PPG em Geologia, M e D, 4;
- A5. PPG em Geoquímica, Petróleo e Ambiente, M, 3.

B. Ciências Humanas:

- B1. PPG em Antropologia, M e D, 4;
- B2. PPG em Educação, M e D, 4;
- B3. PPG em Ciências Sociais, M e D, 5;
- B4. PPG em Filosofia, M e D, 4;
- B5. PPG em História, M e D, 5;
- B6. PPG em Psicologia, M e D, 5.

C. Ciências da Saúde:

- C1. PPG em Farmácia, M, 3;
- C2. PPG em Odontologia e Saúde, M e D, 4.

D. Ciências Sociais Aplicadas:

- D1. PPG em Arquitetura e Urbanismo, M e D, 4;
- D2. PPG em Ciência da Informação, M e D, 4;
- D3. PPG em Comunicação em Cultura Contemporâneas, M e D, 5;

E. Engenharias:

- E1. PPG de Engenharia Industrial, M, MP e D, 4.

F. Linguística, Letras e Artes:

- F1. Artes Cênicas, M e D, 6;
- F2. Letras e Linguística, M e D, 5.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

G. Multidisciplinar:

G1. Cultura e Sociedade, M e D, 4;

G2. Difusão do Conhecimento, D, 4.

As políticas adotadas pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação da UFBA (PROPG) para melhoria do cenário qualitativo da Pós-Graduação na universidade podem ser agrupadas em cinco componentes principais. O primeiro diz respeito à intensificação da comunicação da PROPG com os programas no que se refere à informar, alertar e estimular as coordenações sobre editais, oportunidades de bolsas, programas de intercâmbio, mobilidade acadêmica, entre outros. O segundo componente compreende um processo contínuo de orientação aos programas do ponto de vista acadêmico, que envolve qualidade de relatórios, gestão acadêmica e questões de natureza financeira, por meio de reuniões, de tutoriais e de disponibilização de documentos. O terceiro ponto de apoio é o financeiro, visto que a CAPES disponibiliza para a Pró-Reitoria um percentual do PROAP para implantação de suas políticas de Pós-Graduação. Neste sentido, este recurso tem sido aplicado de maneira estratégica com foco no atendimento de necessidades de programas com nível no estrato mais baixo da avaliação da CAPES com intuito de propiciar condições de melhoria, além de executar aporte financeiro também para aprimorar cursos com conceituações mais elevadas. Como quarto componente, a elaboração e condução de ações estratégicas de fomento à criação de cursos em áreas não contempladas pela UFBA e ações específicas customizadas para cursos que tiveram reduzidos os seus conceitos e àqueles que mantiveram conceitos baixos em diferentes avaliações trienais. O quinto componente refere-se ao constante estímulo à internacionalização como ferramenta de prospecção da UFBA e melhoria qualitativa de seus Programas de Pós-Graduação.

Este conjunto de ações tem sustentado a UFBA como a principal instituição formadora de recursos humanos com qualificação pós-graduada na Bahia e tem o compromisso de inovar e consolidar esta formação, de modo a atender às demandas deste setor, tanto no Estado quanto fora dele. Neste sentido, destacamos o Edital PRÓ-CONSOLIDAR que é uma realização da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG) em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI) e trata do apoio a Programas/Cursos de PG stricto sensu da UFBA, buscando garantias que assegurem seu crescimento e consolidação, mediante compromissos claros de metas estabelecidas na forma de projeto.

Como se pode perceber nesses números, a UFBA atingiu um patamar de competência científica que a prepara, sugere e legitima a buscar os desafios de uma nova etapa de seu desenvolvimento. O presente projeto marca a visão de futuro de uma Universidade que tem fortes alicerces no século XIX, mas que volta-se, no presente, à realidade do século XXI. Essa visão incorpora os valores seminais da qualidade do ensino, da pesquisa científica e da democracia à





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

necessidade de melhor contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da Bahia, do Nordeste e do Brasil.

Para que a força dessa visão fique clara, é importante mencionar alguns outros números de nossa Universidade. Apenas a título de exemplo do potencial da UFBA nessa nova realidade, observa-se que em apenas cinco anos de existência, seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), pertencente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), deflagrou um processo de cristalização de competências.

Em 2011 ocorreram 28 (vinte e oito) novas solicitações de apropriação, a COMPITEC (Comissão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia) avaliou e recomendou as 28 (vinte e oito) solicitações e foram protocolados 15 (quinze) produtos no INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual), além de 2 (duas) patentes protocoladas internacionalmente pelo PCT (*Patent Cooperation Treaty*). A UFBA tem 75 produtos protocolados no INPI (59 patentes de invenção, 6 patentes modelo de utilidade, 5 softwares e 5 patentes internacionais pelo PCT). A Coordenação de Inovação avaliou também produtos de 18 (dezoito) inventores independentes e de outras instituições. Em 2011, a UFBA teve uma relação de 3,23% patentes depositadas em relação aos artigos publicados (17 produtos tecnológicos vs. 525 artigos publicados), mostrando de forma significativa sua preocupação na contribuição de desenvolvimento tecnológico para a sociedade através de conhecimento desenvolvido pela UFBA e formalizado junto ao INPI. Vale destacar ainda no quesito Inovação que foi negociado e está em fase de ajuste de cláusulas o primeiro licenciamento de PI que deverá render royalties para a UFBA. Por fim, vale destaque o aumento expressivo de inventores graduandos e alunos de pós-graduação premiados no Prêmio Inventor UFBA (13 alunos de Graduação e 45 de Pós-graduação). O Prêmio Inventor UFBA busca reconhecer e chamar a atenção da comunidade para a contribuição da UFBA ao progresso da ciência e da tecnologia brasileira, através das criações de seus inventores que atingiram o nível de excelência para poderem ser transferidas para a sociedade, tendo as suas invenções apropriadas através da Coordenação de Inovação da UFBA, em conformidade com a Lei da Inovação e com o tratado de cooperação em matéria de patentes (PCT). Foram premiadas as categorias: Inventor Inovador; Instituição Inovadora; Inventor Nacional; Inventor Internacional; Inventor Independente; Instituição Co-titular Nacional; e Unidades da UFBA responsáveis pelas invenções apropriadas em 2010. Destes, 47 inventores são vinculados à UFBA sendo 16 professores, 3 pós-doutorandos, 4 doutorandos, 10 mestrandos e 14 graduandos que atuaram em 5 unidades da UFBA: Faculdade de Farmácia, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Física, Instituto de Química e Escola Politécnica. Onze (11) são contratados pelas instituições parceiras IFBA, SENAI-Cimatec, FTC, UFMG, UNIT, ITP, UFTPR, Petrobras, COELBA, sendo 3 inventores independentes. Atentar para as áreas de pesquisa e inovação agraciadas: Farmácia, Saúde, Física, Química e Engenharias (Escola



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Politécnica) – estas áreas representam parte dos subprojetos que compõem o presente projeto institucional.

Os resultados apresentados evidenciam o potencial de avanço de nossa Universidade. O presente projeto tem o papel de catalisar seu crescimento por meio de sua proposta central que é a integração de grupos e linhas de pesquisa e de suas respectivas unidades acadêmicas por meio da utilização multiusuária de sua infraestrutura de pesquisa.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Descrição do Plano Institucional (páginas 12–13 do projeto impresso)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi elaborado pela UFBA e submetido à Sesu/MEC para orientar suas ações. No tocante à Pesquisa e à Pós-Graduação, dentre os dez eixos de ação considerados prioritários no PDI/UFBA, destacam-se pontos consonantes com as linhas de força dos pleitos apresentados à FINEP em diferentes editais. Tal consonância reforça a consistência entre o diagnóstico institucional, o plano de desenvolvimento da instituição e os diferentes pleitos anteriores apresentados nas propostas da UFBA, inclusive neste atual projeto. Isso tem se traduzido claramente no fato de alguns subprojetos perpassarem vários editais, sinalizando a continuidade necessária nos investimentos. Os “Laboratórios Integrados de Ciências Exatas e da Terra”, por exemplo, foram contemplados em 2008 e 2009; o “Centro Interdisciplinar em Estudos do Desenvolvimento Social” foi contemplado em 2003; o “Sistema Universitário de Bibliotecas” em 2001, 2004 e 2005; e o “Centro de Biofotônica da Faculdade de Odontologia” em 2008.

Destacam-se os seguintes eixos de ação, em muito consoantes com o espírito deste projeto: recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa; acesso e difusão de informações; criação de mecanismos de institucionalização da pesquisa; fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*; redesenho e aprimoramento da gestão institucional de Pesquisa e Pós-Graduação em novos formatos de acordo com a realidade da interdisciplinaridade; e estímulo ao empreendedorismo e à inovação.

Na mesma direção, as metas do atual PDI/UFBA incluem: criar cursos de doutorado em áreas ainda não plenamente contempladas, apesar de demandadas para o desenvolvimento regional; aprimorar o sistema informatizado dos dados acadêmicos da Pós-Graduação; aprimorar o sistema de gerenciamento dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, incorporando novos dados e informações; criar centros ou núcleos interdisciplinares de ensino e pesquisa em torno de temas abrangentes e atuais. Pode-se registrar amplo sucesso com tais metas, como expresso no número de pós-graduações e no volume de publicações indexadas na ISI *Web of Science* e *Web of Knowledge*, ambos os resultados já abordados em nosso Diagnóstico Institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa (2001) e o atual PDI são, assim, documentos que norteiam as principais ações da UFBA, inspirando os objetivos estratégicos do presente projeto - SOCIEDADE, CIÊNCIA E INFORMAÇÃO (SCIUFBA): INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UFBA. O SCIUFBA possui como objetivos primários racionalizar e aperfeiçoar o uso de espaços, permitindo interfaces disciplinares em laboratórios multiusuários, bem como expandir e modernizar a infraestrutura da UFBA de maneira sinérgica e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

transversal. Sua concepção permitirá a todas às grandes áreas do conhecimento usufruir do projeto em questão.

A partir desses objetivos, com base na competência instalada ou nas vocações dentro de áreas temáticas identificadas no diagnóstico institucional, foram elaborados anteriormente em versões preterias do CT-INFRA os projetos “EXCELÊNCIA EM ARTES, SAÚDE E TECNOLOGIA – ASTEC (2006)”; “INFRA-ESTRUTURA PARA PESQUISA EM ARTES, SAÚDE, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO - INFRA-UFBA” (2007); “UFBA NO CONTEXTO DO PARQUE TECNOLÓGICO – TECNOUFBA” (2008); “PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA NA UFBA – INTEGRUFBA” (2009); “PROJETO DE DIFUSÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA NA UFBA – UFBADIMIP” (2010); e agora o “SOCIEDADE, CIÊNCIA E INFORMAÇÃO (SCIUFBA): INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA UFBA”. Este conjunto de SEIS pleitos, uma vez finalizado, possibilitará: (1) a consolidação de áreas de pesquisa; (2) a continuidade de ações iniciadas; (3) o crescimento de indicadores de produtividade; (4) o crescimento e a consolidação de programas de Pós-Graduação; e (5) a incorporação à pesquisa dos cerca de 600 novos doutores efetivados pela UFBA nos últimos trinta meses.

A atual proposta, o SCIUFBA, é de todo consistente com os pleitos anteriores, refletindo um diagnóstico da Universidade que tem sido elaborado coletiva e institucionalmente. Sua construção terminou por refletir demandas consistentes em termos do envolvimento de programas de Pós-Graduação e de pesquisadores, bem como os interesses conjuntos da pesquisa da UFBA em arranjos transversais e agregadores e que podem se materializar a curto, médio e longo prazo. A proposta comporta, assim, consistente CONTINUIDADE, mas também INOVAÇÃO, além da capacidade de contemplar um conjunto de demandas e mesmo de se antecipar a algumas delas.

Essa sintonia entre diagnóstico, plano e projetos institucionais, como demonstrado, é perceptível no histórico de apoios recebidos pelos subprojetos da UFBA nos editais CT-Infra anteriores, vislumbrando claramente a continuidade da implantação do plano original e sua remodelagem voltada a incorporação de novas demandas. Abaixo, foram sumarizados os apoios recebidos da FINEP à UFBA através do CT-INFRA.

Na Grande Área das “Ciências Exatas e da Terra”, o presente projeto vem consolidar, aperfeiçoar e ampliar um conjunto de laboratórios de pesquisa com resultados da mais alta relevância. O subprojeto “Laboratórios Integrados e Multifuncionais em Ciências Exatas e da Terra - IV” (LIMCET-IV), nas suas três primeiras versões (LIMCET I, II e III), teve aprovado recursos através dos editais PROINFRA 01/2008, PROINFRA 01/2009 e PROINFRA 02/2010. Através do Edital PROINFRA 01/2008, o subprojeto LIMCET I teve aprovado recursos para a ampliação, reforma e modernização da infraestrutura do Laboratório de Preparação e Análise de Amostras (LAPAG/IGEO) e para a aquisição de um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Microscópio de Força Atômica (AFM). Em sequência, o subprojeto LIMCET II obteve através do Edital PROINFRA 01/2009 para a ampliação e a modernização da infraestrutura de pesquisa e as atividades acadêmicas dos cursos de Pós-Graduação vinculados aos Institutos de Física, Química e Geociências. No último ano, através do Edital PROINFRA 02/2010, o subprojeto LIMCET III teve aprovado recursos para aquisição de Espectrômetro de Massa Delta V Plus (LFNA/IF), Sistema de Cromatografia UPLC/MS (LAMPEQ/IQ), Kiel Carbonate Device (LAPAG/IGEO), Difratômetro de Raios-X (LAPAG/IGEO) e Espectrômetro sequencial de Fluorescência de Raios-X (LAPAG/IGEO). O AFM aprovado no LIMCET I fará parte do LAMUME que é voltado à obtenção de nano e microanálises como suporte às pesquisas básicas e com fins tecnológicos. A primeira parte do LAMUME está em funcionamento com a instalação de um Microscópio Eletrônico de Varredura adquirido com recursos aprovados no Edital PROINFRA 01/2005. O presente subprojeto visa completar o LAMUME com a aquisição de um Microscópio Eletrônico de Transmissão. Além desse, equipamentos de médio porte e adequações de instalações laboratoriais e de espaços físicos visam permitir adaptações que contribuam para o perfeito funcionamento de equipamentos (inclusive aqueles adquiridos em editais CT-Infra anteriores) e de atividades de pesquisa de forma geral. Dentre estes equipamentos, destaca-se o XRF-1800, adquirido pelo Edital CT-INFRA 01-2001 que, desde sua instalação em 2002, vem atendendo à comunidade do Instituto de Química e Instituto de Geociências, de outras unidades da UFBA (Politécnica, Arquitetura e Odontologia) e de outras instituições de pesquisa do Brasil (UFRN, UFPE, UFAL, UESC, UNEB, UEFS, UNIFACS e UNIT-SE). Decrescendo ainda mais no tempo, destaca-se o Laboratório de Física Nuclear Aplicada (LFNA) que, através do CTINFRA-2000, adquiriu um sistema GC-C-IRMS composto por cromatógrafo de gás HP acoplado a um espectrômetro de massa Delta Plus da Finnigan dispendo de um sistema de dual inlet para amostras de CO₂ preparadas off-line e um sistema H/device para redução de água a hidrogênio diretamente acoplado ao espectrômetro para análise da razão deutério/hidrogênio. Isto permitiu ao LFNA retomar as pesquisa em espectrometria de massa entre elas a de caracterização isotópica de matéria orgânica em sedimentos e em águas de reservatório. Desde a sua instalação, esses equipamentos são utilizados por pesquisadores e estudantes do IF e do IGEO, entre outros. Pelo acima exposto, a continuidade do LIMCET ao longo dos CT-INFRA foi da mais alta relevância, sendo legítima a continuidade de investimentos em sua estruturação.

Na Grande área das “Ciências da Saúde” o presente projeto vem consolidar, aperfeiçoar e ampliar iniciativa pioneira e da mais alta relevância na área da Saúde. No âmbito do Edital Pro-Infra 2008, a UFBA (Faculdade de Odontologia) foi contemplada com recursos para a instalação, em primeira fase, do Centro de Biofotônica da UFBA. Os recursos foram suficientes para reformas de laboratórios de Pós-Graduação e Pesquisa (Laboratórios de Patologia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Cirúrgica/Imunohistoquímica e Laboratório de Espectroscopia/Ramanifotomicrografia) e aquisição de equipamentos para a implantação do Sistema de Espectroscopia Raman. No presente projeto, objetiva-se prover condições de ampliação do Centro de Biofotônica da FOUFBA - CTBIOFOT, em uma segunda etapa, mediante a aquisição de três aparelhos laser de alta potência (Laser Fidelis Plus III, Laser de CO₂ mod PC030-B e Laser de CO₂ mod Smartxide) a serem utilizados para a execução de projetos de pesquisa in vitro, in vivo e em pacientes. A proposta viabilizará a progressiva ampliação da infraestrutura de pesquisa da FOUFBA e conseqüentemente a expansão da Pós-Graduação, possibilitando assim o atendimento à demanda reprimida no Estado da Bahia, uma vez que atualmente apenas a UFBA oferece um Programa de Doutorado em Odontologia no Estado.

Na Grande Área de Ciências Humanas, o presente projeto envolve a construção do segundo e do terceiro andares do Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDS), cujo primeiro andar foi totalmente construído com recursos do edital de 2003, completando assim o projeto original do CIEDS. Vale ressaltar que o apoio da FINEP às ações dos grupos de programas de Pós-Graduação do espaço de São Lázaro ligados à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA remonta ao CT-INFRA 2001, através construção do Núcleo de Digitalização de Documentos – CEDIG, o qual se encontra no prédio da Biblioteca Isaías Alves, implantado no ano de 2003. No subprojeto atual, os dois andares propostos irão complementar a planta original do CIEDS, com 27 salas, nas quais funcionarão grupos de pesquisa, laboratórios e salas comuns de trabalho. Essa obra implica uma área de ampliação 790,38 m² no prédio original, que se situa no Campus de São Lázaro. Cada sala irá abrigar atividades de grupos de pesquisa, em conformidade com as funções precípuas do CIEDS.

Ainda primariamente focado na Grande Área de Ciências Humanas, desponta um segundo subprojeto, “O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia” (SIBI), o qual representa um Órgão Estruturante responsável pelo funcionamento sistêmico das bibliotecas da UFBA (hoje, em um total de 17). O SIBI oferece suporte ao desenvolvimento da pesquisa, bem como da inovação, do ensino e da extensão e é uma das estruturas mais fundamentais para a atividade de pesquisa. Sua ampliação e constante modernização é uma meta institucional estratégica, tal como, aliás, o contempla o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA, o qual lista entre seus principais eixos de ação: (i) Recuperação e ampliação da infraestrutura de pesquisa e (ii) Acesso a informações e sua difusão. O Sistema de Bibliotecas da UFBA tem sido contemplado com importantes investimentos pela FINEP, que assim tem reconhecido sua condição central como infraestrutura para a pesquisa. Desse modo, em Edital de 2005 da FINEP, o subprojeto do Centro de Resgate de Acervos Especiais da UFBA foi apoiado, tendo por objetivo salvaguardar o conjunto dos acervos especiais da UFBA que constituem matéria prima



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

imprescindível para as atividades de pesquisa nos diversos Programas de Pós-Graduação. A proposta visava então à adequação e modernização da infraestrutura destinada a abrigar tais acervos, através da criação e instalação operacional do Centro de Resgate dos Acervos Especiais (CRAE), que, através do Núcleo de Conservação e Restauro (NUCOR) e do Núcleo de Digitalização de Acervos Especiais (NUDAE), garante o amplo acesso de pesquisadores ao acervo e, com isso, favorece o desenvolvimento da pesquisa científica, bem como do ensino e da extensão de qualidade na UFBA. No CT-INFRA 2010, o projeto para construção do novo prédio da Biblioteca Isaías Alves recebeu no edital anterior apoio financeiro para à primeira fase de sua edificação, a qual se resumiu à execução dos serviços de construção do subsolo, térreo e primeiro pavimento. Recursos suficientes para a finalização da segunda fase da edificação possibilitarão o deslocamento do acervo para o novo prédio, permitindo a imediata requalificação do antigo prédio para a reorganização dos grupos de Pesquisa envolvidos. O histórico acima remete à desejável continuidade da aplicação de recursos para continuidade do subprojeto em questão e à nítida trajetória da UFBA em investir em projetos estruturadores.

Outra iniciativa UFBA com histórico de apoio da FINEP é o subprojeto da área de Farmácia, com contribuições da Engenharia Industrial e Ciências de Alimentos. Na sua primeira participação no CT-INFRA (2009) os programas de Pós-Graduação em Farmácia e em Ciências dos Alimentos da UFBA enviaram projeto comum (o FARALI) que teve por objetivo ampliar a integração entre suas linhas de pesquisa bem como consolidar a infraestrutura de laboratórios diretamente envolvidos na bioprospecção de produtos naturais, micro e nano encapsulação de micromoléculas e complexos e na produção de proteínas recombinantes que podem ser utilizadas para fins terapêuticos, como alvo para o desenvolvimento de fármacos ou com fins de diagnóstico. Teve como objetivo à aquisição de equipamentos de médio porte que pudessem ser utilizados naquele projeto e também em outras linhas de pesquisa desenvolvidas por docentes dos programas de Pós-Graduação envolvidos. O presente subprojeto tem por objetivo dar continuidade à estruturação dos programas de Pós-Graduação relacionados e ainda agregar o Programa de Engenharia Industrial da UFBA. Na proposta atual, são previstas aquisições de equipamentos complementares, a serem alocados na Faculdade de Farmácia da UFBA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Descrição da execução (página 13 do projeto impresso)

Por fim, na Descrição da execução, no primeiro parágrafo, onde se lê "... PROINFRA DE 2004 a 2009" substituir por "... PROINFRA de 2004 a **2010**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

Objetivo Geral (página 19 do projeto impresso)

O Objetivo Geral do presente projeto é o de Difundir e Modernizar a Infraestrutura de Pesquisa da Universidade Federal da Bahia em todas as sete Grandes Áreas em que se divide: (1) Ciências da Saúde, (2) Ciências Exatas e da Terra; (3) Linguística, Letras e Artes, (4) Ciências Humanas, (5) Ciências Sociais Aplicadas, (6) Engenharias e (7) Multidisciplinar.

O cerne principal em torno deste objetivo geral é o de concluir e dar continuidade a projetos iniciados com financiamento CT-INFRA, mas igualmente o de incluir dentro de nosso planejamento de longo prazo um novo projeto estruturante para a UFBA – O Sistema Universitário Editorial da UFBA. Neste escopo, é necessário elencar quais partes constituem nossos objetivos específicos dentro deste objetivo geral.

1. Ampliar e modernizar o Sistema de Bibliotecas da UFBA através da construção do prédio da Biblioteca Universitária das Ciências Humanas, situada no Campus de São Lázaro, e que concentra o acervo de Ciências Humanas do Sistema.
2. Requalificar os espaços atuais do Sistema de Bibliotecas da UFBA para utilização por núcleos, grupos e laboratórios de pesquisa, em particular, os oriundos de intervenções físicas de construção.
3. Aperfeiçoar os ambientes informacionais do Sistema de Bibliotecas da UFBA, com a implantação de um ambiente computacional na web que possibilite a integração do ambiente atual a um novo acervo multimídia.
4. Reformar, readequar e modernizar o Sistema Universitário Editorial da UFBA, órgão estruturante responsável pelas atividades de disseminação da produção científica, técnica e artística da Universidade, sediado no campus de Ondina, Salvador. O Sistema é alicerçado na Editora da UFBA (EDUFBA) e está amalgamado a todas as iniciativas de Ensino de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Ensino de Graduação e de Extensão de nossa universidade.
5. Fortalecer a infraestrutura de pesquisa e das atividades acadêmicas dos programas de Pós-Graduação vinculados aos Institutos de Física, Química e Geociências, através da implantação, modernização, ampliação e recuperação dos laboratórios de pesquisa associados aos PPGs desses institutos, por meio de reformas, obras e aquisição de equipamentos de grande e médio porte, de caráter multiusuário, fortalecendo o seu parque instrumental com o intuito de impactar positivamente na qualidade da pesquisa.
6. Consolidar e fortalecer a Pesquisa científica e a Pós-Graduação através da ampliação do Centro de Biofotônica da UFBA, sediado na Escola de Odontologia, mediante





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação

aquisição de equipamentos que visam expansão da infraestrutura de pesquisa na área de Biofotônica. Vale atentar para o destaque mundial que vem recebendo, na Grande Área de Ciências da Saúde, a Biofotônica, o que remete à elevada importância para a criação de núcleos de excelência em Pesquisa e Extensão nesta área.

7. Finalizar o Centro Interdisciplinar de Estudos para o Desenvolvimento Social (CIEDS) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, através da construção de dois andares complementares, provendo 27 salas adicionais, além de realizar reformas no atual espaço, corrigindo deficiências na rede de informática e de telefonia do prédio. Vale atentar que o CIEDS foi planejado para três andares, nos quais deverá existir espaço adequado às atividades de cerca de 30 grupos de pesquisa, bem como para atividades integradas e laboratórios ligados a cinco programas de Pós-Graduação. No presente momento, o CIEDS só teve construído seu primeiro pavimento.

8. Implantar o Núcleo de Nanotecnologia Farmacêutica e Novos Materiais vinculado aos programas de Pós-Graduação em Farmácia, Engenharia Industrial e Ciências de Alimentos da Faculdade de Farmácia e Engenharia Química da UFBA através da aquisição de equipamentos complementares.